

## Avaliação dos 2º e 3º Anos do Plano Nacional de Leitura

António Firmino da Costa (coord.)  
Elsa Pegado, Patrícia Ávila,  
Ana Rita Coelho e Tatiana Alves

# **Avaliação dos 2º e 3º Anos do Plano Nacional de Leitura**

**António Firmino da Costa (coord.)**

**Elsa Pegado**

**Patrícia Ávila**

**Ana Rita Coelho**

**Tatiana Alves**

**Título**

Avaliação dos 2º e 3º Anos do Plano Nacional de Leitura

**Autoria**

António Firmino da Costa, Elsa Pegado, Patrícia Ávila, Ana Rita Coelho e Tatiana Alves  
(investigadores do CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do ISCTE –  
Instituto Universitário de Lisboa)

**Edição**

Gabinete de Estatísticas e Planeamento da Educação (GEPE)

Av. 24 de Julho, 134

1399-954 Lisboa

Tel.: 213 949 200

Fax.: 213 957 610

E-mail: [gepe@gepe.min-edu.pt](mailto:gepe@gepe.min-edu.pt)

URL: [www.gepe.min-edu.pt](http://www.gepe.min-edu.pt)

Dezembro de 2009

**ISBN**

978-972-614-475-5

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	6
1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO NACIONAL DE LEITURA: PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....	10
Principais produtos do PNL.....	10
O PNL nas escolas .....	12
O PNL nas bibliotecas públicas.....	14
O PNL nas famílias e na comunidade.....	15
As parcerias.....	17
Divulgação e visibilidade pública do PNL.....	18
2. INQUÉRITO ÀS ESCOLAS.....	20
Dimensões de análise e aplicação .....	20
Actividades realizadas pelas escolas.....	21
Agentes envolvidos nas actividades do PNL.....	25
Papel das Bibliotecas Escolares .....	26
Grau de concretização das actividades .....	27
Percepção de resultados e impactos do PNL.....	28
Opinião sobre o PNL.....	32
3. CONTINUIDADE E ALARGAMENTO AO 3º CICLO .....	34
Os programas de continuidade do pré-escolar ao 2º ciclo .....	35
O alargamento ao 3º ciclo.....	36
O 3º ciclo: leitura em sala de aula e outras actividades .....	37
O 3º ciclo: balanço e percepção de resultados e impactos.....	37
O 3º ciclo: sugestões e continuidade.....	42
A iniciativa <i>Um Livro Novo para Cada Novo Leitor</i> .....	43
4. O PROJECTO <i>a LeR+</i> .....	46
Concepção e operacionalização do projecto.....	47
Os projectos das escolas e as actividades realizadas .....	50
Balanço do projecto e das actividades realizadas .....	56
Percepção de resultados e impactos na escola e nos professores.....	58
Percepção de resultados e impactos nos alunos.....	60
Percepção de resultados e impactos na biblioteca escolar.....	62

Percepção de resultados e impactos na família e na comunidade.....	63
Sugestões das escolas.....	65
O projecto <i>a LeR+</i> e os desafios de futuro.....	66
<b>5. O PROJECTO <i>LEITURA EM VAI E VEM</i>.....</b>	<b>70</b>
Concepção do projecto.....	70
Balanço global do projecto.....	71
Implementação e desenvolvimento do projecto.....	72
Percepção dos resultados e impactos do projecto.....	75
<b>6. O PROJECTO <i>LER+ DÁ SAÚDE</i>.....</b>	<b>78</b>
Concepção do projecto.....	79
Balanço global do projecto.....	81
Operacionalização do projecto.....	82
Necessidades e carências identificadas.....	86
Outras actividades de promoção da leitura.....	88
Percepção dos resultados e impactos do projecto.....	89
Factores facilitadores da promoção da leitura em família.....	91
<b>7. BARÓMETRO DE OPINIÃO PÚBLICA.....</b>	<b>94</b>
Questionário e amostra.....	94
Visibilidade do PNL.....	95
Percepção da importância do PNL.....	99
A leitura nas sociedades actuais e em Portugal.....	102
A leitura na vida pessoal.....	104
<b>NOTAS FINAIS.....</b>	<b>110</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>114</b>
Anexo I: Inquérito às Escolas 2007/2008.....	116
Anexo II: Barómetro de Opinião Pública 2009.....	182

## APRESENTAÇÃO

Ao longo dos seus primeiros três anos de desenvolvimento, o Plano Nacional de Leitura tem sido acompanhado regularmente por estudos de avaliação externa, de acordo com o Sistema de Avaliação do PNL que foi elaborado e testado no ano de lançamento do Plano. Esse sistema encontra-se delineado e fundamentado na primeira publicação destes estudos de avaliação do PNL<sup>1</sup>.

Esta nova publicação dos estudos de avaliação do PNL incide sobre o segundo e o terceiro anos do Plano Nacional de Leitura. No primeiro capítulo faz-se um balanço da execução geral do Plano neste período. No segundo capítulo apresentam-se os resultados do *Inquérito às Escolas* abrangidas pelas actividades do PNL, aplicado on-line pela segunda vez, no final do segundo ano do Plano, analisando a sua evolução em relação aos resultados do primeiro ano. No terceiro capítulo são abordados os programas de promoção da leitura nas escolas, dando-se destaque ao alargamento destes programas ao 3º ciclo do ensino básico, e referindo-se ainda a iniciativa *Um Novo Livro para cada Novo Leitor*. O quarto capítulo debruça-se sobre o projecto *a LeR+*, que adquiriu um relevo particular no desenvolvimento do Plano, pelo seu carácter inovador, experimental e intensivo. O quinto capítulo trata do projecto *Leitura em Vai e Vem*, desenvolvido nos jardins-de-infância. O sexto capítulo constitui uma primeira análise do projecto *Ler+ dá Saúde*, o qual representa uma nova e muito importante frente de acção do PNL, dirigida às crianças a partir dos seis meses de idade e às suas famílias, através da participação directa dos profissionais de saúde. O sétimo capítulo analisa os resultados da segunda aplicação nacional do *Barómetro de Opinião Pública* sobre o PNL, comparando-os com os resultados da primeira aplicação do Barómetro, em 2007. Nas notas finais, apresenta-se um breve conjunto de aspectos de síntese, relativos ao PNL e à sua avaliação.

---

<sup>1</sup> António Firmino da Costa, Elsa Pegado e Patrícia Ávila, com a colaboração de Ana Caetano, Ana Rita Coelho, Alexandre A. Rodrigues e João Melo (2008), *Avaliação do Plano Nacional de Leitura*, Lisboa, GEPE – Ministério da Educação (Livro e CD-Rom).

Como se mencionou, os estudos de avaliação do PNL têm decorrido de acordo com as orientações analíticas e as vertentes metodológicas sistematizadas na publicação, atrás referenciada, *Avaliação do Plano Nacional de Leitura*. As análises que se seguem foram elaboradas com base nas seguintes operações metodológicas: acompanhamento geral das actividades do PNL, acompanhamento do sítio electrónico do PNL, um conjunto de estudos de caso em jardins-de-infância, escolas, bibliotecas escolares e unidades de saúde (Quadro 1), o inquérito às escolas abrangidas pelo PNL e o inquérito a uma amostra representativa da população nacional (“Barómetro”). Em anexo estão incluídos os apuramentos de frequências de todas as perguntas do *Inquérito às Escolas* e do *Barómetro de Opinião Pública* e os respectivos cruzamentos com as principais variáveis de caracterização, assim como os próprios questionários.

**Quadro 1 Identificação dos estudos de caso**

<b>Tipo de Caso</b>	<b>Entidade</b>	<b>Concelho</b>	<b>Entrevistados</b>
Escolas integradas no Projecto <i>a LeR+</i>	EB 2,3 de Leça da Palmeira	Matosinhos	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE 2 Professoras (2º e 3º ciclos) 1 Educadora
	BE da EB 2,3 de Leça da Palmeira	Matosinhos	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE
	EBI de São Domingos	Covilhã	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE 3 Professoras (1º e 3º ciclos)
	BE da EBI de São Domingos	Covilhã	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE
	ES/2,3 Lima de Freitas	Setúbal	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE Professora de contacto com o PNL Coordenadora das BE de 1º ciclo do Agrupamento 2 Professoras (2º e 3º ciclos)
	BE da ES/2,3 Lima de Freitas	Setúbal	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE

	EBI com JI de Salir	Loulé	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE 1 Professora 3º ciclo 1 Encarregado de educação 1 Auxiliar de Acção Educativa 1 Chefe de Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal da CM
	BE da EBI com JI de Salir	Loulé	Responsável pelo Projecto <i>a LeR+</i> /coordenadora da BE
Escolas apoiadas para o <b>3º ciclo</b> (sem adesão ao <i>a LeR+</i> )	EB 2,3 de Paranhos	Porto	Professor de contacto com o PNL/professor de 3º ciclo Coordenadora da BE
	BE da EB 2,3 de Paranhos	Porto	Coordenadora da BE
	EB 2,3 Luís de Camões	Lisboa	Coordenador da BE/professor de 3º ciclo
	BE da EB 2,3 Luís de Camões	Lisboa	Coordenador da BE/professor de 3º ciclo
Jardins de Infância/Escolas com Ed. Pré-escolar aderentes ao Projecto <b><i>Leitura em Vai e Vem</i></b>	JI de Santa Isabel	Lisboa	Educadora de contacto com o PNL Educadora
	EB1/JI de Vale Judeu	Loulé	Educadora de contacto com o PNL Coordenadora da BE do Agrupamento Escolar
	BE da EBI Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva (escola sede do Agrupam. de Escolas de Boliquireme, em que está integrada a EB1/JI de Vale Judeu)	Loulé	Coordenadora da BE do Agrupamento Escolar
Unidades de Saúde aderentes ao Projecto <b><i>Ler+ dá Saúde</i></b>	Hospital Pêro da Covilhã – Centro Hospitalar da Cova da Beira, EPE	Covilhã	Médica Responsável pelo Projecto Enfermeira Educadora
	USF S. Julião – CS Oeiras	Oeiras	Médico Responsável pelo Projecto 2 Enfermeiras



## **1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO NACIONAL DE LEITURA: PRINCIPAIS REALIZAÇÕES**

O Plano Nacional de Leitura completou três anos de vida. O segundo e o terceiro ano foram marcados pela continuidade dos programas nucleares que o constituem desde o seu início, mas igualmente pela concepção e execução de novas actividades, que se traduzem no alargamento a novos públicos e no envolvimento de novos actores na prossecução do objectivo de promoção da leitura. Neste capítulo identificam-se, numa visão de conjunto, as principais realizações do PNL ao longo dos seus segundo e terceiro anos de execução. Para tal, recorreu-se a um conjunto variado de informação proveniente de diversas fontes, designadamente documentos técnicos relativos às actividades desenvolvidas, relatórios e balanços de execução do PNL, materiais promocionais produzidos pelo PNL, respectivo sítio electrónico e conteúdos aí disponíveis, contactos com a comissão do PNL, conferências e encontros, etc.

### **Principais produtos do PNL**

Um dos principais produtos do PNL é o seu sítio electrónico, que se constitui como plataforma de divulgação do Plano, mas também como fonte de informação para as actividades que vão sendo desenvolvidas e para as orientações dirigidas à promoção da leitura que vão sendo produzidas. Desde a sua criação que tem vindo a ser melhorado e enriquecido do ponto de vista da abrangência e organização dos conteúdos nele incluídos. Mais recentemente, este sítio tem vindo também a assumir uma função de divulgação e publicitação de iniciativas de promoção da leitura desenvolvidas por diversos actores, integrando por exemplo as bases de dados da *Semana da Leitura*, ligações para sítios e blogues de escolas com projectos dirigidos à leitura, bem como para projectos e materiais produzidos por outras entidades.

O sítio electrónico do PNL disponibiliza um conjunto de ferramentas para a promoção da leitura, direccionadas essencialmente para as escolas e para as famílias. Assim, deve destacar-se, em segundo lugar, a criação de um conjunto alargado de orientações para a leitura em contexto escolar e familiar, bem como a elaboração de listas de obras recomendadas.

Quanto às orientações, no caso das escolas, mantêm-se as sugestões para a organização da leitura na sala de aula, que, desde o primeiro ano, foram disponibilizadas para o pré-escolar, o 1º e o 2º ciclo. No sítio electrónico, não se encontram ainda orientações para o 3º ciclo, ao qual o Plano tem vindo a alargar progressivamente o apoio para aquisição de livros para leitura em sala de aula. Tratando-se de um ciclo em que a organização das actividades de leitura em aula tem sido caracterizada por algumas dificuldades quando comparada com os graus de ensino anteriores, importará reflectir sobre estratégias que permitam diminuir estas dificuldades, por exemplo, através da identificação e disseminação das boas práticas que entretanto se tenham verificado. Além das orientações gerais para a leitura em sala de aula, o PNL tem disponibilizado às escolas sugestões de actividades relacionadas com a leitura específicas para épocas ou dias especiais, como por exemplo, o Dia Internacional da Família. O PNL disponibiliza também às escolas cartazes e outros materiais de divulgação.

No caso das famílias, foram produzidos vários materiais no âmbito das novas iniciativas para a promoção da leitura em família. Trata-se de pequenas brochuras, de aspecto gráfico apelativo e com mensagens curtas, dirigidas a famílias com crianças de diferentes idades, que são entregues pelas escolas ou pelos centros de saúde e hospitais. De forma a chegar ao maior número de famílias possível, em alguns casos, estas brochuras foram traduzidas para outras línguas, como o inglês ou o russo.

Relativamente às listas, no ano lectivo 2008/2009, estavam disponíveis 37 listas de livros recomendados, num total de 1769 títulos, quase o triplo dos que constituíam as 23 listas no início do Plano. Estas listas, organizadas por nível de ensino e grau de dificuldade, para leitura em sala de aula e para leitura autónoma, abrangem já os vários níveis de ensino aos quais o PNL tem prestado apoio financeiro para a aquisição de livros – pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo –, mas

estendem-se também, na base, às crianças mais novas, até aos 3 anos e, no topo, aos jovens do ensino secundário. Foram recentemente criadas quatro listas de livros em língua inglesa, para os quatro anos do 1º ciclo do ensino básico. Não se avançou ainda para a disponibilização de listas de obras recomendadas para adultos pouco qualificados ou com fracos hábitos de leitura, o que poderá ser potenciado no quadro do Programa Novas Oportunidades e das várias ofertas de formação e certificação de competências nele incluídas.

Em terceiro lugar, o Clube de Leituras, sítio electrónico criado pelo Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas (CITI) da Universidade Nova de Lisboa, com o patrocínio da Portugal Telecom, vocacionado para a criação de uma comunidade virtual de leitores, onde são divulgados e partilhados livros e leituras, tem registado um forte dinamismo. De 2007/2008 para 2008/2009 quase triplicou o número de blogues dedicados à leitura nele integrados (de 225 para 642), mais do que duplicou o número de sócios (de 1085 para 2509) e o número de visitas (de 81730 para 205981).

O quarto produto a destacar, mais recente, é a Biblioteca de Livros Digitais, criada também pelo CITI em parceria com o PNL e disponível no sítio do Clube de Leituras desde Dezembro de 2008. Integra, até ao momento, 23 livros digitais dirigidos a crianças em idade escolar ou pré-escolar, que podem ser lidos de forma autónoma ou ouvidos, acompanhando a escrita, e conta com quase 2500 inscrições.

## **O PNL nas escolas**

Nas escolas, o segundo e terceiro anos do PNL representaram continuidade e inovação. Continuidade, pela manutenção dos apoios ao pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo e pela continuação do alargamento dos apoios, iniciado em 2007/2008, ao 3º ciclo. Inovação, pelas novas actividades realizadas nas escolas ou em que as escolas funcionaram como agente intermediador.

O apoio à aquisição de livros para leitura na sala de aula manteve-se, abrangendo todos os agrupamentos de escolas, num total de cerca de 1 milhão de

crianças do pré-escolar ao 2º ciclo. O sistema de registo das escolas foi também idêntico ao do ano anterior, com pequenos aperfeiçoamentos nas fichas de registo.

No 3º ciclo, onde a atribuição de verbas não é ainda generalizada, mas sujeita à apresentação de projectos pelas escolas e posterior selecção pelo PNL, registou-se um aumento das escolas apoiadas, de 180 em 2007/2008 para 213 em 2008/2009.

À semelhança do primeiro ano, além do PNL, o financiamento às escolas para aquisição de conjuntos de livros provém das câmaras municipais com as quais o PNL celebrou protocolos, da Fundação Calouste Gulbenkian e, a partir do segundo ano, da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento.

Dois novos projectos foram lançados nas escolas em 2008/2009, o projecto *a LeR+* e a iniciativa *Um Livro Novo para Cada Novo Leitor*. Um terceiro, o projecto *Leitura em Vai e Vem*, criado ainda em 2007/2008, conheceu um reforço muito significativo neste ano lectivo. Se no primeiro a escola e a biblioteca escolar são efectivamente os principais actores, criando um ambiente activamente favorável à leitura, nos outros dois a escola constitui essencialmente o elo de ligação para se chegar às famílias, promovendo a leitura em família.

A par de iniciativas mais enraizadas e de carácter permanente, o PNL deu continuidade à opção de promover iniciativas mais específicas e mais delimitadas no tempo, sendo que algumas delas têm vindo a adquirir uma regularidade bem definida ao longo destes três anos. Continuam a ter um carácter, em certa medida, festivo, o que lhes confere a capacidade de aumentar, nos períodos em que ocorrem, a visibilidade pública do PNL. A adesão das escolas a estas iniciativas tem sido crescente.

A primeira é a *Semana da Leitura*. Na segunda edição participaram mais de 3000 escolas e na terceira eram já mais de 5000, um número muito superior às perto de 1400 dois anos atrás.

Em segundo lugar, a continuação do projecto *Ler+ em Vários Sotaques*, em parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI).

As outras iniciativas consistem em passatempos e concursos relacionados com a leitura e com a escrita, promovidos pelo PNL em parceria e/ou com o apoio

de outras entidades. Em 2008/2009 são de destacar: a terceira edição do *Concurso Nacional de Leitura*, com a colaboração da RBE, da DGLB e da RTP, dirigido a escolas do 3º ciclo e secundário; a terceira edição do concurso *Onde te Leva a Imaginação*, promovido no âmbito de parceria com os CTT, para alunos do pré-escolar, do 1º ciclo e do 2º ciclo; o concurso *Inês de Castro*, iniciativa conjunta com a Fundação Inês de Castro, para os 2º e 3º ciclos do ensino básico e para o ensino secundário; o concurso *Ler+ Ciência*, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e com a Ciência Viva-ANCCT, destinado a crianças e jovens do ensino básico e secundário; o concurso *Pilhas de Livros*, uma campanha promovida pelo Modelo Continente, com apoio da Ecopilhas e do PNL, que premeia com um conjunto de livros recomendados pelo PNL no valor de 1000€ as escolas que mais pilhas usadas reunirem; o passatempo *Vamos Giggler*, da revista *Giggle* em parceria com o PNL e a RBE, dirigido a alunos dos 2º e 3º ciclos e do secundário.

Por fim, é de mencionar a entrada, ainda pontual, do PNL no secundário. Além das listas de livros recomendados para este nível de ensino, o Plano lançou, num pequeno número de escolas, o projecto *Ler+ Jornais*, no quadro de um protocolo assinado com o jornal de distribuição gratuita *Global*.

### **O PNL nas bibliotecas públicas**

A Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas tem dado continuidade ao *Programa de Acções de Promoção da Leitura (Itinerâncias Culturais)* que, desde o lançamento do PNL, passou a estar nele integrado. Este Programa financia acções várias de promoção da leitura realizadas pelas bibliotecas públicas. Ao longo destes três anos, o apoio tem sido relativamente constante, sem variações significativas. Em 2007/2008 foram apoiados 121 projectos, correspondentes a um total de 500 acções financiadas, tendo sido abrangidas 193 bibliotecas públicas. Em 2008/2009 os números são semelhantes: 131 projectos, envolvendo 466 acções e 194 bibliotecas públicas.

A DGLB tem estado igualmente envolvida nas comemorações do Dia Mundial do Livro, do Dia Internacional do Livro Infantil e do Dia Mundial da Poesia.

Especificamente, em 2009, no âmbito do Dia Mundial do Livro, a DGLB lançou dois passatempos – *Um Livro numa Frase* e *Um Livro numa Foto* –, dirigidos, respectivamente, a alunos dos 1º e 2º ciclos e a alunos do 3º ciclo e do ensino secundário. Promoveu ainda, no mesmo ano, no âmbito do Dia Mundial da Poesia, o *Torneio Poético Evocação de António Botto e de Jorge de Sena*, para estudantes do 3º ciclo e do secundário.

No início de 2009, foi lançado o Programa *Livros/Leituras/Autores*, iniciativa conjunta da Biblioteca Nacional, vocacionado para incentivar o debate sobre a criação literária, promover o conhecimento dos autores de língua portuguesa e relacionar as suas obras com os vários domínios artísticos, como a música, as artes plásticas, o teatro, etc., através de cursos livres, comunidades de leitores e encontros com autores.

## **O PNL nas famílias e na comunidade**

O alargamento sistemático da promoção da leitura às famílias talvez possa ser considerado o traço mais significativo da evolução do PNL. Quer através das escolas, quer com a mobilização de outros actores, o terceiro ano do PNL representou um salto qualitativo muito positivo na capacidade de chegar às famílias de modo mais directo, reforçando uma sensibilização para a importância da leitura com as crianças que se ia fazendo de forma mais indirecta, por intermédio dos alunos dos ciclos de ensino que têm sido abrangidos.

Duas importantes iniciativas com este objectivo foram lançadas ainda em 2007/2008 e continuadas em 2008/2009, o projecto *Ler+ dá Saúde* e o projecto *Leitura em Vai e Vem*. Uma terceira foi efectivada neste ano, *Um Livro Novo para Cada Novo Leitor*.

O primeiro é de grande fôlego, envolvendo a área da Saúde e sendo realizado em centros de saúde e hospitais. Consiste na sensibilização para a importância da leitura e no aconselhamento, dos pais ou outros familiares com crianças dos seis meses aos seis anos, por parte dos profissionais de saúde durante as consultas médicas ou atendimentos de enfermagem, que para o efeito entregam aos pais uma

brochura com orientações sobre leitura. Abrange assim uma faixa etária que estava ainda fora da acção do PNL. Em 2008/2009 estavam envolvidos no Projecto, em diferentes fases de desenvolvimento, 121 centros de saúde e 12 hospitais. Este Projecto é objecto de análise detalhada no capítulo 6 deste relatório.

O projecto *Leitura em Vai e Vem*, cuja análise constitui objecto do capítulo 5 do relatório, é direccionado para o pré-escolar. As salas dos jardins de infância recebem conjuntos de mochilas, para que as crianças possam levar livros da escola para casa e estes lhes sejam lidos pelos seus familiares. São também entregues brochuras aos pais. Em 2008/2009, o Projecto abrangeu cerca de 63 000 crianças, tendo-se alargado muito relativamente ao ano anterior, com 12 000 crianças abrangidas.

Finalmente, o projecto *Um Livro Novo para Cada Novo Leitor* consiste na oferta de um livro a cada novo aluno do 1º ano do 1º ciclo, para ser lido em família. Os livros são entregues pelos professores no início do ano lectivo e são acompanhados de uma brochura para pais/encarregados de educação e de um autocolante para colar no livro. No início do ano lectivo de 2008/2009 foram abrangidos cerca de 112 500 alunos. No próximo ano, esta oferta será estendida aos novos alunos do 5º ano do 2º ciclo do ensino básico. O capítulo 3 do relatório refere este Projecto.

Refira-se ainda a continuação da realização de sessões de formação de formadores em leitura com pais, no quadro do projecto *Leitura a Par*. Estiveram envolvidos 169 formandos, em 6 sessões.

Todas as acções de promoção da leitura em família continuam a ter como alvo aquele que tem sido o público prioritário do PNL, as crianças e jovens. Se estas acções, por chegarem aos adultos de forma mais directa, têm potencial para, indirectamente, promoverem a leitura entre aqueles que possuem poucos hábitos de leitura, parece agora oportuno apostar igualmente em estratégias especificamente direccionadas para os adultos.

## As parcerias

A receptividade ao PNL por parte dos vários sectores da sociedade tem sido muito boa. Isso mesmo se verificava na fase inicial do Plano e tem vindo a ser comprovado ao longo do seu desenvolvimento. O envolvimento de um conjunto alargado de instituições, em moldes variados, foi uma opção estratégica fundamental por parte da Comissão do PNL e tem constituído um factor de sucesso.

Em primeiro lugar, são de destacar os protocolos assinados com as câmaras municipais, num total de 143 ao longo destes três anos, número que demonstra bem a adesão dos órgãos locais ao Plano. No último ano, foi também assinado um protocolo com a Secretaria Regional da Educação e da Cultura da Região Autónoma da Madeira.

Em segundo lugar, os protocolos e acordos de cooperação com dez fundações, que se traduzem em apoios financeiros – nomeadamente por parte da Fundação Calouste Gulbenkian e por parte da Rede Aga Khan – ou em apoio de carácter técnico ou logístico, ou, ainda, na realização conjunta de actividades várias, como por exemplo concursos.

Em terceiro lugar, os protocolos e acordos com várias associações profissionais, científicas e pedagógicas ligadas de algum modo à promoção da leitura, no sentido de desenvolver projectos em parceria.

Em quarto lugar, os acordos com organismos e instituições na área da Saúde para o desenvolvimento do projecto *Ler+ dá Saúde*, quer organismos estatais, como o Alto Comissariado da Saúde, a Direcção-Geral da Saúde e as cinco Administrações Regionais de Saúde, quer a Associação de Médicos de Clínica Geral, e a Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Em quinto lugar, e especificamente para a divulgação do PNL e para o lançamento de campanhas de promoção da leitura, foi celebrado um protocolo com a RTP. O PNL tem também protocolos com a revista *Pais e Filhos* (publicação de artigos em 14 números com sugestões de leitura e recomendações para pais), a revista *Giggle* e o jornal de distribuição gratuita *Global*.

O PNL tem contado também com alguns patrocínios de empresas. São de referir a Sonae-Continente-Modelo, através do concurso *Pilhas de Livros*, com a oferta de livros a escolas, bem como através da oferta de estantes e livros a centros de saúde no âmbito da parceria com o projecto *Ler+ dá Saúde*; a PT, com a oferta de livros; os CTT, com o concurso *Onde te Leva a Imaginação?* e oferta de livros; e o BES, com apoio financeiro e apoio à divulgação do PNL.

Por fim, o PNL estabeleceu também parcerias internacionais, designadamente para a realização de projectos inspirados em experiências já consolidadas noutros países: o projecto *Reach Out and Read*, dos EUA, e o projecto *Reading Connects* do National Literacy Trust, do Reino Unido.

### **Divulgação e visibilidade pública do PNL**

É visível o esforço que tem sido empreendido na divulgação do PNL para o grande público. Já desde o início de 2009 têm vindo a passar na RTP vários spots em que simultaneamente se divulga o PNL e se chama a atenção para a centralidade da leitura na vida das pessoas. Estes spots abrangem diversas áreas de actividade do PNL e diversos actores, como as famílias, as escolas, as bibliotecas escolares e as bibliotecas públicas. Em alguns recorre-se, inclusivamente, a testemunhos de figuras públicas de sectores diversos. O Plano tem também estado presente em diversos programas televisivos, especificamente dirigidos à leitura e outros. A divulgação no espaço público passa ainda pela existência de telas e cartazes nos locais onde funciona o Ministério da Educação.

Além desta campanha, tem-se verificado uma presença forte de peças (notícias, entrevistas, etc.) sobre o PNL na imprensa escrita, nacional e regional, e nas rádios nacionais e locais.

Ao longo da sua execução, o PNL tem vindo também a ser apresentado publicamente em diversos eventos relacionados com o livro, a leitura, as bibliotecas e o ensino do português, designadamente em feiras do livro, encontros, colóquios, seminários, congressos, conferências e outros.

Em termos de disseminação e debate científicos, o PNL organizou já, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, duas conferências internacionais, que fecham o ciclo de cada ano de execução, respectivamente em Outubro de 2007 e Outubro de 2008, estando a terceira agendada para Outubro de 2009. São conferências que contam com a participação de vários especialistas nacionais e internacionais, nas quais se procede a balanços intermédios do caminho percorrido. Tanto uma como outra reuniram cerca de 3000 participantes. Esta regularidade é muito positiva, pelo que representa de sistematicidade do trabalho desenvolvido e de promoção da reflexão e cooperação internacional. Constituem, simultaneamente, momentos que permitem dar visibilidade pública – e mediática – ao Plano.

Outro evento que, embora de dimensão bastante mais limitada, merece destaque pelos contributos científicos que proporcionou, foi o workshop sobre avaliação de projectos de promoção da leitura realizado em Maio de 2009, uma iniciativa conjunta do PNL, do Goethe Institut-Portugal e da Stiftung Lesen (Fundação Ler, da Alemanha), onde foram apresentadas e debatidas metodologias de avaliação de diferentes projectos de promoção da Leitura em Portugal e noutros países.

Por fim, há que salientar como muito positiva a continuidade dos estudos PNL. O Plano foi, desde o seu início, entendido como uma instância privilegiada para a produção de informação actualizada sobre a leitura em Portugal e para a criação de instrumentos de avaliação dos progressos da leitura e da escrita dos alunos utilizáveis em contexto escolar. Além dos estudos de avaliação, que têm acompanhado a sua execução, foram já concluídos quatro estudos, estando em curso mais dois<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Os estudos concluídos deram origem às seguintes publicações: Maria de Lourdes Lima dos Santos (coord.), José Soares Neves, Maria João Lima e Margarida Carvalho (2007), *A Leitura em Portugal*, Lisboa, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE); Mário Lages, Carlos Liz, João H. C. António e Tânia Sofia Correia (2007), *Os Estudantes e a Leitura*, Lisboa, GEPE; Inês Sim-Sim e Fernanda Leopoldina Viana (2007), *Para a Avaliação do Desempenho de Leitura*, Lisboa, GEPE; José Soares Neves, Maria João Lima e Vera Borges (2007), *Práticas de Promoção da Leitura nos Países da OCDE*, Lisboa, Observatório das Actividades Culturais (relatório e base de dados); António Firmino da Costa, Elsa Pegado e Patrícia Ávila (2008), *Avaliação do Plano Nacional de Leitura*, Lisboa, GEPE. Estão em curso: *Práticas de Promoção de Leitura em Bibliotecas Públicas*, Observatório das Actividades Culturais; *Determinação de Níveis de Referência (benchmarks) para a Leitura nos 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Ciclos de Escolaridade*, Universidade de Lisboa.

## 2. INQUÉRITO ÀS ESCOLAS

### Dimensões de análise e aplicação

Com vista à avaliação do segundo ano do PNL nas escolas, de forma extensiva e quantificável, procedeu-se à aplicação de um inquérito por questionário, de preenchimento on-line. Recorde-se que uma primeira aplicação deste inquérito já tinha ocorrido no final do primeiro ano de implementação do PNL. O inquérito foi, assim, aplicado pela segunda vez em Junho de 2008, tendo sido enviado a 1104 agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, dos quais responderam 828 (686 agrupamentos e 142 escolas não agrupadas), o que corresponde a uma taxa de resposta de 75%.

No quadro 2.1 encontra-se o número de agrupamentos/escolas não agrupadas e de estabelecimentos que responderam ao inquérito, para cada nível de ensino abrangido – do pré-escolar ao 3º ciclo. Este nível de ensino foi incluído, pela primeira vez, nesta aplicação, uma vez que os apoios para aquisição de livros para leitura orientada passaram a abranger, a partir do ano lectivo 2007/2008 (2º ano do PNL), também as escolas de 3º ciclo.

**Quadro 2.1 Agrupamentos/escolas não agrupadas e estabelecimentos que responderam ao inquérito, por nível de ensino (2007/2008)**

Nível de ensino	Nº de agrupamentos/escolas não agrupadas	Nº de estabelecimentos
Pré-Escolar	682	3672
1º Ciclo	692	4490
2º Ciclo	671	673
3º Ciclo	665	669

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2008.

De seguida apresentam-se alguns resultados do inquérito às escolas, segundo as principais dimensões em análise: as actividades desenvolvidas pelas escolas no

âmbito do PNL; os agentes envolvidos nessas actividades; o papel das bibliotecas escolares; o grau de concretização das actividades e as dificuldades sentidas; a percepção de resultados e impactos; e a opinião sobre o PNL, no que concerne à sua importância para o país e às suas orientações.

Sempre que possível, comparam-se os resultados do primeiro e segundo anos do PNL (correspondentes aos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008, respectivamente). Note-se, contudo, a necessidade de alguma prudência nessa análise comparativa. Enquanto no primeiro ano o pedido de resposta ao inquérito era dirigido às escolas, no segundo ano a unidade de registo e análise passou a ser o agrupamento (ou as escolas não agrupadas, nos casos em que não existem agrupamentos). Procurou-se, assim, ir ao encontro do actual modelo de organização da rede escolar. Refira-se também que foram feitas pequenas alterações no questionário do segundo ano, no sentido do seu aperfeiçoamento, em resultado da experiência do primeiro ano e perante a necessidade de adaptação de alguns pontos aos desenvolvimentos do próprio PNL.

Em anexo podem consultar-se todos os quadros de resultados e a versão integral do inquérito às escolas (Anexo I).

### **Actividades realizadas pelas escolas**

Um dos principais objectivos deste inquérito é conhecer as actividades desenvolvidas pelas escolas, no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

A leitura orientada em sala de aula é a actividade mais estruturante e de carácter mais contínuo do PNL. No ano lectivo 2007/2008, praticamente todos os agrupamentos/escolas não agrupadas realizaram leitura orientada em sala de aula, com particular destaque para os que integram o 1º ciclo e o 2º ciclo – esta actividade abrangeu 98% dos agrupamentos/escolas não agrupadas destes níveis de ensino (Quadro 2.2).

**Quadro 2.2 Leitura orientada em sala de aula: agrupamentos/escolas que desenvolveram a actividade (%)**

Nível de ensino	2007/08
Pré-Escolar	82,4
1º Ciclo	98,3
2º Ciclo	98,4
3º Ciclo	83,3

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2008.

Relativamente ao número de turmas abrangidas pela leitura orientada em sala de aula, evidencia-se o facto de aproximadamente 90% dos agrupamentos com escolas de pré-escolar, de 1º ciclo e de 2º ciclo terem declarado que a leitura em sala de aula envolveu todas as turmas. No 3º ciclo a percentagem análoga é de perto de 80% (Quadro 2.3). Está-se, assim, perante uma actividade com forte implementação nas escolas e que abrange uma elevada proporção de alunos.

**Quadro 2.3 Leitura orientada em sala de aula: turmas abrangidas (% coluna)**

Nível de ensino	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Turmas abrangidas							
Todas as turmas	99,1	92,8	95,9	86,5	91,8	91,4	77,4
Mais de metade	0,8	5,4	3,4	11,6	7,0	7,0	15,3
Menos de metade	0,1	1,8	0,7	1,9	1,2	1,5	7,3

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

A frequência de leitura em sala de aula é, na grande maioria dos agrupamentos/escolas não agrupadas, pelo menos semanal. Enquanto na maior parte dos agrupamentos de escolas com pré-escolar se tratou mesmo de uma actividade diária (55%), no caso do 1º ciclo os agrupamentos dividem-se essencialmente entre a prática diária (30%) e a semanal (43%), e os agrupamentos com escolas de 2º ciclo e de 3º ciclo optaram, na sua maioria (67% e 51%, respectivamente), pela leitura semanal (Quadro 2.4). Apesar de ligeiras alterações percentuais a este respeito entre o primeiro e o segundo anos do PNL, a tendência de resposta é semelhante.

**Quadro 2.4 Leitura orientada em sala de aula: frequência da leitura (% coluna)**

Nível de ensino	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Frequência de leitura							
Diária	65,0	54,7	36,0	30,4	10,0	4,7	6,1
Bissemanal	11,4	13,1	15,3	15,9	9,1	11,1	8,7
Semanal	16,3	25,3	36,9	42,9	62,4	67,1	51,1
Quinzenal	3,0	4,4	5,4	7,3	10,6	11,3	17,9
Esporádica	4,3	2,5	6,4	3,5	7,9	5,9	16,3

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Praticamente todos os agrupamentos/escolas não agrupadas recorreram às listas de livros disponibilizadas pelo PNL. Na maioria dos casos, essas listas serviram de base à selecção de todas as obras lidas em sala de aula. É no 3º ciclo, onde a implementação do PNL é mais recente, que se verifica uma relativa menor utilização das listas de livros, nível em que, ainda assim, 61% dos agrupamentos/escolas não agrupadas as tomaram como referência para todas, e 28% para a maioria, das escolhas feitas.

A evolução entre 2006/2007 e 2007/2008, no que diz respeito à utilização dos livros recomendados pelo PNL na leitura em sala de aula, é muito positiva (Quadro 2.5).

**Quadro 2.5 Utilização dos livros recomendados pelo PNL na leitura orientada em sala de aula (% coluna)**

Nível de ensino	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Livros utilizados							
Todos	7,4	68,0	17,2	73,2	38,0	72,5	61,4
A maioria	22,6	24,8	32,5	23,3	37,0	24,3	27,9
Apenas uma parte	40,0	5,9	31,5	3,1	21,7	3,1	7,6
Muito poucos	24,8	0,8	13,7	0,3	3,3	0,0	1,1
Nenhum	5,3	0,5	5,1	0,1	0,0	0,1	2,0

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Também a opinião das escolas sobre a adequação dos livros recomendados evoluiu favoravelmente entre o primeiro e o segundo anos do Plano. Em 2007/2008, a quase totalidade dos agrupamentos/escolas não agrupadas – entre 97% e 99%, de acordo com o nível de ensino que ministram – consideram que os livros propostos são adequados ou mesmo muito adequados (Quadro 2.6).

**Quadro 2.6 Apreciação dos livros recomendados pelo PNL (% coluna)**

Nível de ensino	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Apreciação							
Muito adequados	11,6	34,9	12,7	32,8	19,9	28,0	24,4
Adequados	76,3	62,1	82,4	66,4	76,2	70,3	73,4
Pouco adequados	9,8	2,5	1,8	0,6	2,1	1,6	1,6
Nada adequados	2,2	0,6	3,1	0,3	1,8	0,1	0,5

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Os livros adquiridos no âmbito do PNL circularam pelas salas/turmas. Em pelo menos 50% dos agrupamentos/escolas não agrupadas de cada nível de ensino, todos os livros adquiridos circularam, e, em cerca de 30%, a utilização rotativa dos livros entre salas/turmas abrangueu a maioria dos livros (Quadro 2.7).

**Quadro 2.7 Circulação dos livros adquiridos pelas salas/turmas (% coluna)**

Nível de ensino	2007/2008			
	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Livros circulados				
Todos	56,5	50,3	58,5	49,6
A maioria	29,6	34,7	31,7	33,3
Apenas uma parte	8,2	10,0	8,6	13,0
Muito poucos	3,1	3,2	0,8	2,4
Nenhum	2,7	1,8	0,5	1,7

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2008.

Além da leitura em sala de aula, destacam-se outras actividades no âmbito do PNL – como a ilustração/expressão plástica, os espectáculos e animações

(dramatizações, fantoches, etc.), as exposições, as feiras do livro, as actividades de escrita relacionadas com os livros com registos vários, as actividades na biblioteca pública, os encontros com escritores/ilustradores/outros convidados, ou os concursos/prémios/jogos –, com algumas variações percentuais entre níveis de ensino.

O âmbito em que se inserem as várias actividades é predominantemente lectivo. Todavia, a partir do 1º ciclo do ensino básico, outros tempos da vida escolar são utilizados para a concretização de acções relacionadas com o PNL, nomeadamente as actividades curriculares não disciplinares (como estudo acompanhado, área de projecto, formação cívica ou aulas de substituição) e mesmo não curriculares.

Ao longo do ano lectivo as escolas puderam ainda participar em actividades específicas dirigidas à promoção da leitura. A adesão a algumas dessas iniciativas foi bastante significativa, tendo 88% dos agrupamentos/escolas não agrupadas participado na Semana da Leitura, 76% celebrado o Dia Mundial do Livro e 28% participado no Concurso Nacional de Leitura (Quadro 2.8).

**Quadro 2.8 Participação em iniciativas promovidas pelo PNL (%)**

Iniciativas	2007/08
Semana da Leitura	87,6
Celebração do Dia Mundial do Livro	75,7
Concurso Nacional de Leitura	28,4

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2008.

### **Agentes envolvidos nas actividades do PNL**

A proporção de professores/educadores envolvidos nas actividades do PNL é bastante significativa nos agrupamentos/escolas de todos os níveis de ensino, com particular destaque para os de pré-escolar e de 1º ciclo – em, respectivamente, 89% e 86% dos agrupamentos com escolas desses níveis de ensino, todos ou a

maioria dos educadores e professores estiveram envolvidos nas actividades, segundo os dados obtidos no inquérito relativo a 2007/2008 (Quadro 2.9).

**Quadro 2.9 Professores/educadores envolvidos (% coluna)**

Nível de ensino Professores/educadores envolvidos	2006/07	2007/08			
	Até 2º Ciclo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Todos ou a maioria	85,7	89,4	85,9	46,0	33,1
Uma parte considerável	9,9	8,6	11,7	36,2	35,5
Apenas uma minoria	4,3	2,0	2,4	17,8	31,4

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

No que concerne à participação dos professores de Língua Portuguesa, ela é muito expressiva no 2º ciclo do ensino básico e, embora relativamente menor, também no 3º ciclo (Quadro 2.10).

**Quadro 2.10 Nível de participação dos professores de Língua Portuguesa (% coluna)**

Nível de ensino	2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2007/08
Participação dos professores de LP			
Todos, ou quase todos, participaram	87,7	86,1	68,5
Participou uma parte considerável	11,1	11,4	21,5
Participou uma pequena parte	1,2	2,5	10,0

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Além dos professores, registou-se o envolvimento de outros agentes na organização e dinamização das actividades, nomeadamente dos responsáveis das bibliotecas escolares (em 89% dos agrupamentos/escolas), dos órgãos de direcção (em 47%), de outros funcionários das escolas (em 30%) e dos pais (em 25%). Foi entre os responsáveis das BE e os membros dos órgãos de direcção dos agrupamentos/escolas que mais se fez sentir um aumento de participação entre 2006/2007 e 2007/2008.

## **Papel das Bibliotecas Escolares**

As bibliotecas escolares tiveram um papel destacado nas actividades realizadas no âmbito do PNL nas escolas. Mesmo assim, o grau de envolvimento foi variável – embora em todos os níveis de ensino (principalmente a partir do 1º ciclo) se destaque o envolvimento das BE em todas ou na maioria das actividades, têm também expressão os casos em que esse envolvimento ocorreu em relação a uma parte considerável ou apenas numa pequena parte das actividades (Quadro 2.11).

**Quadro 2.11 Envolvimento das BE nas actividades desenvolvidas no âmbito do PNL (% coluna)**

Envolvimento das BE	Nível de ensino	2006/07	2007/08			
		Até 2º Ciclo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Em todas ou na maioria das actividades		25,8	34,0	40,7	48,8	45,5
Numa parte considerável das actividades		29,2	27,1	29,1	36,0	31,7
Apenas numa pequena parte das actividades		30,6	30,1	24,8	14,1	19,6
Em nenhuma das actividades		14,3	8,8	5,4	1,0	3,3

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

A importância da participação das bibliotecas escolares nas actividades promovidas nas escolas é amplamente reconhecida, sendo que, em 2007/2008, 79% dos agrupamentos/escolas não agrupadas atribuem-lhe mesmo um carácter muito importante. Essa importância constitui um reforço nas respostas do segundo ano do PNL, em comparação com as do ano anterior (Quadro 2.12).

**Quadro 2.12 Avaliação da importância da BE para o desenvolvimento das actividades do PNL nas escolas (% coluna)**

Avaliação da importância das BE	2006/07	2007/08
Muito importante	67,0	78,9
Importante	30,6	20,3
Pouco importante	2,1	0,1
Nada importante	0,3	0,6

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

## Grau de concretização das actividades

Relativamente ao grau de concretização das actividades, a grande maioria dos agrupamentos/escolas de cada nível de ensino – entre 97% e 98% dos que integram pré-escolar e/ou 1º ciclo e/ou 2º ciclo, e 90% no caso do 3º ciclo – declararam que as actividades planeadas foram quase todas concretizadas ou mesmo plenamente concretizadas. Ainda assim, foram sentidas algumas dificuldades.

As principais dificuldades terão sido o tempo e os recursos disponíveis, à semelhança do que acontecia no primeiro ano da implementação do PNL. A falta de tempo destaca-se a partir do 1º ciclo, mas é ainda mais reforçada no 2º ciclo e também no 3º ciclo. A escassez de recursos ganha maior relevância no 1º ciclo e no pré-escolar; contudo, é de assinalar uma evolução significativamente positiva, em relação a este item, de 2006/2007 para 2007/2008. Apesar de não tão frequentes, são também referidas dificuldades na articulação com os currículos, principalmente nos 2º e 3º ciclos (Quadro 2.13).

**Quadro 2.13 Principais dificuldades / obstáculos à concretização das actividades (%)**

Dificuldades	Nível de ensino	2006/07	2007/08			
		Até 2º Ciclo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Falta de tempo		49,3	28,6	59,0	71,7	65,7
Escassez de recursos		77,0	54,7	59,1	45,3	48,0
Dificuldades na articulação com os currículos		11,6	3,2	17,8	29,7	31,0
Falhas na organização das actividades		2,6	2,8	5,6	4,9	4,5
Outras/os		14,9	9,4	10,1	6,9	6,9

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

## Percepção de resultados e impactos do PNL

A identificação de possíveis resultados e impactos na promoção de práticas de leitura e de competências de literacia é uma das vertentes consideradas na avaliação do PNL. No inquérito às escolas recolheu-se a percepção dos professores acerca desses resultados e impactos, tanto nos alunos como também nos próprios professores e na relação das escolas com outros agentes.

Como indicador do balanço positivo feito pelas escolas da vigência do PNL, estas declaram, em maioria, que o Plano terá reforçado as actividades de promoção da leitura – 90% dos agrupamentos/escolas em relação ao pré-escolar, 94% em relação ao 1º e 2º ciclos e 85% no caso do 3º ciclo (Quadro 2.14).

**Quadro 2.14 Com o PNL: reforço das actividades de promoção da leitura nos agrupamentos/escolas (% coluna)**

Nível de ensino Grau de reforço das actividades	2006/07	2007/08			
	Até 2º Ciclo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Muito reforçadas	16,4	23,3	26,7	25,9	16,8
Reforçadas	66,1	66,3	67,2	68,0	68,3
Mantidas	17,4	10,3	5,9	6,1	14,5
Diminuíram	0,0	0,2	0,1	0,0	0,5

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

A percepção dos impactos do PNL nos alunos é muito favorável e expressa-se desde logo na intensificação das práticas de leitura, especialmente no âmbito da sala de aula, mas também noutros tempos e espaços da vida escolar. Entre 93% e 96% dos agrupamentos/escolas do pré-escolar ao 2º ciclo e 84% no caso do 3º ciclo indicam ter sido bastante ou muito significativo o incremento das práticas de leitura dos alunos em sala de aula. Menos expressivo, mas ainda assim significativo, parece ter sido o aumento das práticas de leitura para além do contexto escolar, domínio no qual se verifica uma ligeira evolução positiva entre o primeiro e o segundo anos do PNL (Quadro 2.15).

**Quadro 2.15 Intensificação das práticas de leitura dos alunos (% de muito significativo + bastante significativo)**

Nível de ensino	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
-----------------	-------------	----------	----------	----------

Intensificação das práticas de leitura	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Em sala de aula	93,3	93,2	95,0	96,1	94,6	93,8	84,0
Na escola, no âmbito de outras actividades	83,6	82,4	84,6	85,8	70,4	77,4	68,6
Fora da escola, relacionadas com o estudo	50,0	53,2	64,7	67,8	51,7	59,4	52,6
Não relacionadas com a escola	52,2	57,2	58,4	63,5	41,6	57,8	48,8

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Segundo os professores inquiridos, o PNL contribuiu também para o aumento da frequência de utilização de bibliotecas pelos alunos, principalmente bibliotecas escolares. A percepção a este respeito, no que concerne aos 1º e 2º ciclos, é mais favorável em 2007/2008 do que no ano anterior (Quadro 2.16).

**Quadro 2.16 Aumento da frequência de utilização de bibliotecas pelos alunos (% de muito significativo + bastante significativo)**

Nível de ensino	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Aumento de frequência pelos alunos de:							
Biblioteca Escolar	71,5	66,2	70,2	77,9	77,9	87,7	74,6
Outras bibliotecas	34,1	31,0	32,1	34,1	22,4	27,0	21,8

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Também o interesse e o gosto dos alunos pela leitura terão sido reforçados com a implementação do PNL. O aumento do gosto pela leitura de livros é referido como bastante ou muito significativo por 93% dos agrupamentos/escolas de 2º ciclo, por 95% de pré-escolar, por 97% de 1º ciclo e por 76% de 3º ciclo (Quadro 2.17).

**Quadro 2.17 Aumento do interesse/gosto dos alunos pela leitura (% de muito significativo + bastante significativo)**

Nível de ensino	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Aumento do interesse/gosto pela leitura de:							
Livros	94,9	95,3	93,8	97,2	86,6	93,0	75,8
Outros suportes escritos	90,4	77,4	83,3	77,7	68,7	73,1	64,0

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Ainda a propósito dos resultados e impactos nos alunos, as escolas foram questionadas sobre eventuais progressos ao nível de competências e resultados.

A grande maioria dos agrupamentos/escolas indicam, em 2007/2008, uma melhoria bastante ou muito significativa das competências de leitura e de literacia e também, ainda que um pouco menos expressiva, dos resultados escolares. Em relação a este segundo item evidencia-se a evolução positiva no 2º ciclo entre os primeiro e segundo anos do PNL (Quadro 2.18).

**Quadro 2.18 Desenvolvimento/melhoria de competências e resultados dos alunos (% de muito significativo + bastante significativo)**

Nível de ensino	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2007/08
Desenvolvimento / melhoria de:							
Competências de leitura / literacia	85,4	83,4	84,1	93,4	74,2	85,7	75,7
Resultados escolares	78,3	69,2	61,0	75,0	31,9	65,9	55,8

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Fazendo uma análise global dos efeitos das actividades desenvolvidas no que aos alunos diz respeito, atendendo aos resultados por nível de ensino, é de salientar uma percepção ligeiramente menos favorável dos resultados e impactos nos alunos do 3º ciclo do ensino básico, onde a implementação do PNL é mais recente. Destaca-se ainda uma evolução favorável das percepções, entre 2006/2007 e 2007/2008, em relação aos efeitos, principalmente no que respeita ao interesse e às competências dos alunos, mas também de algumas práticas, no 1º ciclo e principalmente no 2º ciclo.

Os impactos das actividades desenvolvidas não se limitam aos alunos. Os resultados deste inquérito revelam também uma percepção muito favorável dos efeitos do PNL, no ano lectivo em análise, nos professores e na relação das escolas com outros agentes.

Esses efeitos são a dinamização da BE, a intensificação do trabalho de equipa entre os professores, a alteração/inação ao nível das práticas pedagógicas, a intensificação do trabalho de articulação entre as escolas do agrupamento e, ainda que menos significativo, o incremento do trabalho entre a escola/BE e a biblioteca pública. As principais diferenças entre níveis de ensino surgem em relação aos dois últimos itens: os entendimentos que mais expressam o reforço da articulação no interior do agrupamento escolar e das escolas com as bibliotecas públicas encontram-se entre os agrupamentos/escolas com pré-escolar e/ou 1º ciclo. Também o aumento da participação dos pais nas actividades da escola foi referido, mas sobretudo em relação aos jardins de infância.

As percepções dos efeitos do PNL nos professores e na escola são, em geral, mais favoráveis na segunda aplicação do inquérito do que na aplicação precedente.

### **Opinião sobre o PNL**

A opinião dos agrupamentos/escolas não agrupadas sobre as orientações e propostas do PNL é bastante positiva, assim como a avaliação do acompanhamento prestado por parte da coordenação do PNL. Os agrupamentos/escolas entendem que as informações e orientações recebidas foram estimulantes (88%), claras (94%), suficientes (84%) e atempadas (57%). A evolução das percepções, entre 2006/2007 e 2007/2008, é positiva para todos esses domínios, excepto no caso da avaliação do seu carácter atempado, que não sofre grandes alterações (Quadro 2.19).

**Quadro 2.19** Apreciação das informações e orientações recebidas da coordenação do PNL (% coluna)

Apreciação	Estimulantes		Claras		Suficientes		Atempadas	
	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08	2006/07	2007/08
Muito	13,8	17,0	19,6	24,6	13,0	18,2	8,1	11,8
Bastante	61,6	71,0	64,3	68,9	58,2	66,1	45,4	45,0
Pouco	21,3	11,2	13,4	6,2	23,6	14,9	37,4	38,7
Nada	3,3	0,9	2,7	0,3	5,3	0,8	9,1	4,5

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Questionados ainda sobre a importância do lançamento do PNL, praticamente todos os agrupamentos/escolas declaram considerá-lo importante ou muito importante – em 2007/2008, 20% entendem-no como importante e 80% como muito importante (Quadro 2.20).

**Quadro 2.20 Importância do lançamento do PNL (% coluna)**

Grau de importância do lançamento do PNL	2006/07	2007/08
Muito importante	54,8	79,9
Importante	43,9	19,7
Pouco importante	1,3	0,4
Nada importante	0,0	0,0

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Inquérito às escolas, 2007 e 2008.

Em suma, os resultados da segunda aplicação do inquérito às escolas indicam um balanço positivo da actividade do PNL nas escolas. Evidencia-se o reforço das actividades de leitura nas escolas, assim como o envolvimento de vários actores nessas actividades. São percebidos resultados e impactos nos alunos, nos professores e nas escolas.

Embora a comparação entre as respostas das duas aplicações do inquérito seja limitada pelo facto de se ter mudado de unidade de análise (da escola para o agrupamento de escolas), não se pode deixar de destacar uma evolução em geral positiva, expressa em resultados mais favoráveis nos vários domínios em análise.

### 3. CONTINUIDADE E ALARGAMENTO AO 3º CICLO

O presente capítulo centra-se, num primeiro momento, nos programas nucleares de continuidade do PNL implementados do pré-escolar ao 2º ciclo do ensino básico; num segundo momento é analisado o alargamento que tem vindo a ser efectuado ao 3º ciclo; e, uma última parte deste capítulo, foca ainda a iniciativa do Ministério da Educação *Um Livro Novo para Cada Novo Leitor*.

A informação que sustenta a análise resulta dos estudos de caso efectuados junto de escolas e bibliotecas escolares, e ainda da consulta de documentos relativos aos programas e iniciativas em causa.

Quanto ao ponto dos programas de continuidade, foi analisada a informação relativa à evolução do PNL integrante dos estudos de caso em todos os estabelecimentos de ensino e BE visitados – num total de 8 escolas e 7 BE –, independentemente dos programas específicos em que estavam (também) envolvidos.

Relativamente à análise do alargamento do PNL ao 3º ciclo, foram seleccionadas para os estudos de caso 2 escolas abrangidas pelos apoios financeiros do PNL para o 3º ciclo pela primeira vez no ano lectivo de 2008/2009, tendo sido entrevistados os professores de contacto com o PNL/professores de 3º ciclo, e também as respectivas BE, em que foram entrevistados os seus coordenadores. Estas escolas, que foram seleccionadas aleatoriamente, tendo apenas em consideração a sua distribuição geográfica, são: a EB 2,3 de Paranhos (Porto) e a EB 2,3 Luís de Camões (Lisboa). Foram também tidos em consideração nesta análise os estudos de caso em escolas integradas no projecto *a LeR+* que foram apoiadas pelo PNL para o 3º ciclo no ano lectivo anterior.

Todas as escolas visitadas com 1º ciclo na própria escola ou em escolas do seu agrupamento foram também questionadas acerca da iniciativa *Um Livro Novo para Cada Novo Leitor*.

## Os programas de continuidade do pré-escolar ao 2º ciclo

Os programas nucleares de continuidade do PNL, centrados na leitura orientada em sala de aula, do pré-escolar ao 2º ciclo, abrangem 1 milhão de alunos. Desde o ano lectivo de 2007/2008 que os apoios financeiros do PNL para aquisição de livros chegaram a todos os agrupamentos escolares destes níveis de ensino.

Os entrevistados dos estudos de caso realizados em escolas envolvidas no Plano já em anos anteriores, durante os quais receberam apoio financeiro para níveis de ensino até ao 2º ciclo, denotam uma evolução na implementação do PNL nas suas escolas. Segundo eles, a prática de leitura em sala de aula tem vindo a generalizar-se, instituiu-se uma rotina de leitura em sala de aula. Nota-se uma evolução positiva também no que respeita à adesão dos professores às actividades relacionadas com a leitura e também uma maior articulação com a BE. Isto embora este seja um processo lento e variável entre escolas.

Começámos com o 1º e o 2º ciclo (...). Foi uma evolução muito lenta, digamos assim... muito, não sei se se pode dizer muito, pois todos nós sabemos que nestas coisas da leitura e mudar hábitos e mentalidades às vezes é um bocadinho difícil, (...) mas acho que todas as turmas aderiram... (...) instaurou-se o hábito e a rotina, (...) aqueles momentos de leitura semanais obrigatórios (...).

Coordenadora de BE de EBI, Covilhã

São mencionadas algumas resistências iniciais por parte dos professores às práticas difundidas pelo PNL, mas que têm vindo progressivamente a ser quebradas.

Os professores... preocupavam-se inicialmente muito com o cumprimento dos programas, demoraram um bocadinho a perceber que não era preciso deixar de dar o programa para ter o PNL implementado... passou um bocado pela sensibilização nas reuniões de departamento, nas reuniões gerais, temos um grande apoio do Conselho Executivo (...). Acho que a evolução foi boa, não foi imediata, nunca é, mas foi bastante satisfatória (...). Foi gradual, neste momento eu atrever-me-ia a dizer que não há ninguém que não desenvolva actividades nesse âmbito...

Coordenadora de BE de EBI, Covilhã

Já há a preocupação no início do ano quando se fazem as planificações em ter em conta estas questões da leitura e as orientações que são dadas pelo PNL, é uma coisa que já vai começando a entrar nas práticas... Porque eles viam isto como algo mais, uma sobrecarga... o processo da mudança é sempre algo que custa muito a entrar na rotina, no andamento... (...) Mas temos cada vez mais professores e alunos envolvidos (...). Pronto, isto é uma luta...

Coordenadora de BE de ES/2,3, Setúbal

Em termos de impacto na leitura, houve um aumento significativo, visível nas requisições de livros e na utilização da biblioteca escolar por parte dos alunos e, nalguns casos, por parte dos professores, auxiliares de acção educativa e pais.

É igualmente referido o alongamento da leitura em sala de aula a outras áreas disciplinares, e o envolvimento destas disciplinas num conjunto alargado de iniciativas.

A leitura em sala de aula está a funcionar muito bem com o português. Já há algumas áreas disciplinares que estão a interligar-se, curriculares disciplinares e não disciplinares, que é o caso do estudo acompanhado. Educação musical também está a articular com o português. A matemática já começam alguns colegas também.

Coordenadora de BE de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

### **O alargamento ao 3º ciclo**

Desde 2007/2008 o PNL tem vindo também a financiar escolas do 3º ciclo do ensino básico para aquisição de obras para leitura orientada em sala de aula e leitura autónoma.

À semelhança do ano anterior, em 2008/2009 o PNL analisou os projectos de promoção da leitura dos agrupamentos/escolas não agrupadas com 3º ciclo que se registaram e seleccionou – de acordo com a adequação do projecto aos objectivos do PNL, da qualidade e diversidade das propostas e actividades e da clareza na apresentação da fundamentação – cerca de 210 escolas. Assim, foram apoiados até ao momento, tendo em consideração o apoio atribuído também no ano lectivo de 2007/2008, cerca de 390 projectos.

O alargamento do PNL ao 3º ciclo foi recebido pelas escolas com agrado e visto como uma sequência natural, e mesmo uma resposta a uma necessidade sentida.

### **O 3º ciclo: leitura em sala de aula e outras actividades**

Nas escolas apoiadas pelo PNL para o 3º ciclo durante o ano lectivo de 2008/2009, visitadas no âmbito dos estudos de caso, os livros adquiridos estão localizados na BE. Os modos de organização da leitura dos livros do PNL podem variar entre professores e consoante os momentos lectivos. Por vezes faz-se leitura em sala de aula, outras vezes dirige-se a leitura para casa e é feita depois a sua exploração na aula.

O trabalho de exploração das obras depende também de professor para professor e passa, por exemplo, por fichas de leitura, apresentações orais, artigos apreciativos sobre os livros ou biografias dos autores. São também referidas idas ao teatro, visitas de estudo relacionadas com a leitura de determinadas obras, encontros com escritores e jornalistas, concursos de leitura, exposições na BE, feiras do livro, realização de peças de teatro, comemoração de datas festivas relacionadas com o livro; e ainda actividades de hora do conto e animação da leitura realizadas pelas BE e BM.

Em actividades como a elaboração de jornais escolares têm também sido integrados trabalhos e artigos dos alunos relacionados com os livros do PNL e as actividades desenvolvidas de exploração dessas leituras. A inserção na programação de outras actividades não curriculares, como estudo acompanhado, de momentos dedicados a actividades de leitura e escrita e ao contacto com livros, é também frequente, mas variável entre casos. Numa das escolas visitadas, por exemplo, a prioridade em estudo acompanhado é a matemática, pelas maiores dificuldades registadas entre os alunos nessa área.

### **O 3º ciclo: balanço e percepção de resultados e impactos**

O facto de o PNL ter proporcionado a aquisição de livros, alargando e renovando os fundos documentais das escolas, é bastante destacado pelos interlocutores. Foram adquiridos para o 3º ciclo vários exemplares de cada título,

para que exista pelo menos um livro para cada dois alunos. O facto de existirem vários exemplares de cada título facilita a utilização dos livros em sala de aula.

São também consideradas positivas as sugestões disponibilizadas pelo Plano relativamente às obras a ler em sala de aula. A lista é considerada, pelos interlocutores dos estudos de caso, adequada e contendo um leque diversificado de obras.

Eu tive que comprar mais seis estantes já, mas ainda bem que é assim. (...) é muito bom este tipo de planos e de projectos por parte do poder central, é muito bom. (...)

Eu acho que quase todos os livros da BE agora são do PNL! Porque mesmo aqueles que não são específicos, são de colecções... Quando nós recebemos algum dinheiro eu procuro sempre dentro dos livros do PNL (...). Porque se um livro pertence a uma determinada colecção e é recomendado pelo PNL é porque de facto aquela colecção é boa...

Coordenadora de BE de EB2,3, Porto

Nós tínhamos alguma dificuldade em usar a biblioteca quando tínhamos apenas um ou dois exemplares de um título, era muito pouco, isso era o que acontecia antes do PNL. (...) permite que nas aulas vão para lá os livros (...). E o facto de termos as sugestões de não sei quantos títulos, acabamos sempre por descobrir novas opções para o que se trabalha com os alunos.

Professor de contacto com o PNL/3º ciclo de EB2,3, Porto

É referido um aumento muito significativo das requisições domiciliárias desde a aquisição dos livros. Os alunos deslocam-se à BE por recomendação dos professores e fazem a requisição dos livros para leitura em sala de aula ou leitura autónoma. Noutros casos são os professores que fazem essa requisição. Também são relatadas algumas alterações ao nível da frequência e utilização dos serviços da BE por alunos e professores. Regista-se uma maior procura da BE não apenas para requisição, como também para leitura autónoma e leitura assistida.

Aquilo que eu relato é o aumento exponencial das requisições para sala de aula e domiciliárias, acho que isso é muito importante. (...) Os professores dizem “a partir de agora vamos fazer a leitura de tal livro, vão à biblioteca buscar”, e eles vêm. E depois requisitam o livro o tempo que for necessário para o professor trabalhar na sala de aula ou em casa. (...) [Houve um aumento das requisições a partir do PNL] a pique! Quase exponencial. (...) E [os alunos] vêm muito mais à biblioteca, para leitura autónoma e leitura assistida.

Coordenadora de BE de EB2,3, Porto

O PNL terá contribuído para integrar a BE nos processos de ensino e aprendizagem e nas actividades de sala de aula no 3º ciclo. Parece estar a ser fomentada uma maior utilização nas aulas dos recursos disponíveis nas bibliotecas

escolares. Através do Plano os professores tomaram um maior conhecimento do catálogo da BE.

Eu acho que com o PNL os professores finalmente tomaram conhecimento de qual o catálogo da biblioteca. (...) Agora quase que são obrigados a fazer isso, e portanto têm mais conhecimento, informam os seus alunos na sala de aula (...). Portanto, há mais uma articulação, promoveu sem dúvida a articulação entre os professores de Língua Portuguesa e o contexto das aprendizagens em sala de aula.

Coordenadora de BE de EB2,3, Porto

O PNL veio contribuir para o reforço das actividades relacionadas com a leitura no âmbito da escola. É relatado também pelos professores um esforço para diversificar as leituras em aula e para incentivar a leitura recreativa.

Grande parte [das actividades] já era desenvolvida (...). Houve de qualquer modo um incentivo para diversificar as leituras em aula e para incentivar a leitura recreativa, para além das obras que são dadas em aula, penso que sim, que nesse aspecto tem repercussões.

Professor de contacto com o PNL/3º ciclo de EB2,3, Porto

Não obstante, são mencionadas dificuldades acrescidas em relação ao desenvolvimento do projecto no 3º ciclo. A transição do PNL para o 3º ciclo é considerada um desafio para as escolas.

A resistência à leitura por parte dos alunos do 3º ciclo, associada à fase da adolescência, é bastante mencionada pelos professores. A leitura é encarada muitas vezes por estes alunos como uma obrigação. A sua adesão às actividades é também mais difícil de conquistar comparativamente a alunos de faixas etárias mais reduzidas.

Eu acho que estas coisas não são fáceis, e os alunos muitas vezes resistem à leitura, o que eu acho que é um processo natural. Muitas vezes a leitura tem um pouco o carácter de obrigação, sendo em contexto de aula, sendo sugerida pelo professor (...). Dá-me a sensação que os alunos no 2º ciclo são muito mais adeptos de actividades e da leitura e a frequentar a biblioteca e a requisitar livros... se vir aqui o top dos leitores vê que predomina o 5º ano de uma forma esmagadora... (...) Eu acho que é a idade, são outros interesses que aparecem (...).

Professor de contacto com o PNL/3º ciclo de EB2,3, Porto

Aqui na escola há uma diferença significativa entre o 3º ciclo e o 2º ciclo. Não sei se é pelo 3º ciclo ter começado há pouco tempo, se é um público diferente, uma faixa etária distinta. Em termos do PNL os do 2º ciclo gostam e agarram bem, os do 3º, tem sido um processo mais lento. Os do 2º são mais dinâmicos mas não sei se é pelos colegas ou pelos alunos, (...) se tem a ver com a própria realidade, com o facto de os alunos chegarem ao 3º ciclo e desmotivarem-se mais pela leitura. Se calhar mais os computadores, os jogos.

Coordenador de BE/professor de 3º ciclo de EB2,3, Lisboa

Mesmo em escolas em que não é o primeiro ano que o PNL está a ser implementado no 3º ciclo são apontadas dificuldades no que respeita à adesão dos alunos, principalmente entre aqueles que não foram abrangidos pelo projecto em anos e ciclos anteriores. Contudo, apesar de lenta, a evolução é considerada positiva.

Ao nível dos alunos... quando foi no 3º ciclo, não tanto no 2º e no 1º ciclo, como era uma novidade, ler, um bocado aborrecido às vezes... eles resistiam um bocadinho no início. Os pequenos não, aceitam sempre de bom grado. (...) No caso do 3º ciclo, ainda não vai tão fluente como vai no 2º ciclo, até porque os alunos são diferentes, aqueles que já desenvolveram actividades no 2º ciclo do PNL, esses aderem muito bem, agora os que já só apanharam no 3º ciclo, penso que é só as turmas do 9º ano, um ou outro aluno pode achar mais aborrecido e não colaborar tanto (...).

Coordenadora de BE de EBI, Covilhã

Os efeitos da implementação do PNL nos alunos não são imediatos, é necessária uma continuidade das práticas. É preciso expor mais os alunos à leitura e para isso veio contribuir o PNL. Refere-se que determinadas actividades são particularmente motivadoras e estimulantes para os alunos, nas quais é preciso apostar.

Eu acho que não nos podemos iludir de que tem muitos resultados, mas vai tendo, porque isto não é um hábito que se cria assim de repente, (...) no fundo o facto de existir um PNL é um estímulo para reforçarmos [as actividades], e isto permite expor mais os alunos à leitura. De certa maneira os resultados podem não se ver de imediato, mas depois vão aparecendo...

Professor de contacto com o PNL/3º ciclo de EB2,3, Porto

Em alguns casos parece existir um fraco investimento na complementaridade da leitura em sala de aula com outras actividades que lhe possam atribuir um carácter mais lúdico, divertido e mesmo motivador para os alunos. Para além disso, as actividades nem sempre são regulares. A este respeito, parece determinante a existência de BE consolidadas e dinâmicas.

Verificam-se ainda outras resistências no que concerne ao 3º ciclo. É referida pelos professores a maior dificuldade na gestão do tempo, comparativamente com o 2º ciclo, tal como a necessidade de cumprir os programas curriculares e a preocupação com os exames de avaliação, que remetem determinadas actividades para segundo plano. Essa situação justifica também que uma parte das obras do

PNL escolhidas pelos professores do 3º ciclo corresponda a leituras obrigatórias do programa.

É perceptível da parte de alguns professores uma concentração e selecção das obras de literatura mais clássica para leitura em aula, não se procurando responder directamente aos interesses dos alunos, mas preferindo antes livros com alguma complexidade e que os estimule nas aprendizagens.

Eu acho que... tem que ser um livro que eu goste, porque acho que para lhes fazer o acompanhamento da leitura que eles fazem, ainda que recreativa, eu tenho que estar muito por dentro do livro (...). *O Mandarin*, do Eça de Queirós, são livros que grande parte deles tem muita dificuldade, mas acho que às vezes é preciso estimulá-los, porque a nível do vocabulário é complicado, aquilo... (...) não me sinto muito atraído para literatura *light*... portanto... há uma série de títulos que eles gostam muito, acho muito bem que leiam, mas na aula de Língua Portuguesa... têm que ser coisas que eu goste... mas acho que são obras boas... se não gostam têm de aprender a gostar disto... nós também não gostamos de tudo logo no início...

Professor de contacto com o PNL/3º ciclo de EB2,3, Porto

O maior envolvimento nos projectos do PNL regista-se da parte dos professores de língua portuguesa. O PNL tem fomentado a articulação entre os professores desta disciplina. Não obstante, ainda se denota alguma resistência ao trabalho colaborativo entre professores e de articulação com a BE. Em relação à organização e operacionalização dos projectos, nalguns casos não são referidas estratégias de coordenação e colaboração entre os vários agentes educativos. A partilha de experiências e as reuniões para troca de ideias e a concretização de actividades conjuntas especificamente no âmbito do PNL são nalguns casos pouco frequentes. A este propósito, é mencionada a falta de tempo para organizar em conjunto entre os professores as actividades e os assuntos relacionados com o PNL.

Nós temos as reuniões de grupo, embora a disponibilidade de tempo não seja muita, mas que utilizamos para preparar essas actividades da ida ao teatro, do concurso de leitura... (...) mas tem de facto uma componente muito mais a nível de turma, são desenvolvidas mais autonomamente.

Professor de contacto com o PNL/3º ciclo de EB2,3, Porto

Falta muito o trabalho de articulação e parceria entre os professores e a própria biblioteca.

Coordenador de BE/professor de 3º ciclo de EB2,3, Lisboa

Por vezes sente-se alguma dificuldade em disseminar o projecto entre todos os professores, nomeadamente professores de outras áreas disciplinares que não a língua portuguesa. Em alguns casos a organização e coordenação dos projectos do PNL encontra-se também excessivamente dependente de uma pessoa ou de um grupo restrito de pessoas, o que faz com que na sua ausência a concretização do projecto seja afectada, principalmente no que respeita à articulação entre professores e áreas disciplinares e com a BE.

As coisas têm que ser pensadas e desenhadas de modo a que o projecto prossiga mesmo que as pessoas se ausentem. Tem que ser algo que o próprio conselho executivo perceba e transmita a quem venha substituir. (...)

Em termos do conselho pedagógico não se nota pressão de perceber que o PNL é uma mais-valia para a escola e que há coisas que se podem fazer, mesmo dentro dos programas. Parece que o PNL é visto como algo ao lado. Há ainda um profundo desconhecimento por parte dos professores do que é o PNL, as mais-valias e mesmo das listas que acabam por abranger todas as áreas.

Coordenador de BE/professor de 3º ciclo de EB2,3, Lisboa

A solicitação da participação dos encarregados de educação nas actividades desenvolvidas no 3º ciclo é menos frequente do que noutros ciclos de ensino. E quando requerida, nem sempre a adesão é a esperada. Os professores entrevistados não consideram, portanto, existir repercussões importantes a este nível.

### **O 3º ciclo: sugestões e continuidade**

Nas escolas em que o PNL foi implementado pelo primeiro ano no 3º ciclo refere-se que esta é uma fase embrionária, e que o trabalho desenvolvido este ano proporcionará reflexão com vista a melhorá-lo no futuro. Pretende-se continuar a apostar num conjunto de actividades e instrumentos e que eles sejam mais usados e rentabilizados.

Como sugestões para o PNL, os entrevistados consideram que deveria ser estimulado o intercâmbio e a partilha de informação entre as diversas escolas, através de um espaço adequado para o efeito. Assim como, nalguns casos, a parceria com as BM. Em um caso é ainda referido que a verba atribuída é reduzida,

face à desactualização do fundo documental da BE em causa, o que sugere um maior investimento em escolas com mais fracos recursos.

### ***A iniciativa Um Livro Novo para Cada Novo Leitor***

O 1º ciclo foi também marcado no ano lectivo de 2008/2009 por uma nova iniciativa do Ministério da Educação. No início do ano lectivo, em Setembro de 2008, o ME ofereceu um livro a cada aluno do 1º ano de escolaridade – ensino público e privado – numa iniciativa designada por *Um Livro Novo para Cada Novo Leitor*.

Procurou-se, assim, associar uma data importante na vida das crianças à importância da leitura, através da oferta de um livro a cada um dos 112 512 alunos.

Os livros foram distribuídos pelas sedes de agrupamento, nas escolas da rede de ensino público, e pelas Direcções Regionais de Educação, na rede de ensino privado. O PNL enviou também a todas as escolas uma brochura e uma etiqueta de promoção do livro e da leitura no desenvolvimento das crianças e no sucesso escolar, para ser entregue juntamente com o livro.

As escolas ficaram incumbidas da distribuição dos livros, brochuras e etiquetas, e da recepção dos alunos e suas famílias, sugerindo-se a criação de um momento festivo.

A oferta dos livros foi muito bem acolhida pelas escolas com 1º ciclo abrangidas pelos estudos de caso. Acharam muito boa a iniciativa, os alunos ficaram muito contentes e os próprios professores manifestaram a sua satisfação. Na maior parte dos casos, criaram uma sessão quase solene para a entrega do livro e aproveitaram o envolvimento com os encarregados de educação.

Eu acho que, para já, é um gesto muito bonito, receber uma prenda no primeiro dia de escola, e logo um livro. Acho que a iniciativa correu muito bem, pelo menos os miúdos ficaram contentes. (...) acho que é muito importante e valoriza logo o aspecto da leitura a partir do momento em que entram na escola, e principalmente em meios como o nosso, que é um meio social e economicamente desfavorecido, acho que é um incentivo muito grande.

Coordenadora de BE de EBI, Covilhã

Os livros escolhidos e oferecidos também foram alvo de elogios e, em alguns casos, foram posteriormente utilizados na sala de aula, para serem trabalhados.

Aproveitou-se o dia da apresentação, colaram os autocolantes. Depois fiz o levantamento disso. Houve colegas que leram na sala com eles, houve colegas que me disseram que os alunos levaram para casa e que leram com os pais. Foi diversificada a estratégia. Mas teve um impacto positivo.

Coordenadora de BE de EBI/JI, Salir, Loulé

Eles [a escola do 1º ciclo] até têm um livro gigante baseado nos livros de oferta. A partir daí também fizeram um outro trabalho sobre outros animais e o que é que eles comem.

Coordenadora de BE de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

Apenas num dos casos foi referido que a entrega do livro não foi realizada no primeiro dia de aulas, mas sim noutros momentos, nomeadamente, aquando da primeira reunião com os encarregados de educação. Argumentou-se que no primeiro dia de aulas existe muita informação a dar e que seria bastante confuso proceder ainda à entrega dos livros e das brochuras, juntamente com a explicação e promoção da leitura.

Houve colegas que optaram por não entregar nesse dia, porque já havia muita informação para dar. Então optaram por dar só na primeira reunião que tiveram com os encarregados de educação, ainda no 1º período. Depois, na outra escola, como começou mais tarde, acabaram mesmo por dar na reunião de pais. (...) Neste primeiro dia de aulas não sei se resulta muito bem, porque há muita ansiedade, é complicado nesse dia distribuir.

Coordenadora de BE de 1º ciclo agrupamento, Setúbal

A iniciativa *Um Livro Novo para Cada Novo Leitor* foi bastante divulgada nos meios de comunicação social.

No ano lectivo 2009/2010, a oferta de livros foi estendida aos novos alunos do 5º ano do 2º ciclo do ensino básico. Para além disso, mais iniciativas que implicam a oferta de livros ocorrem neste ano lectivo. O ME anunciou recentemente o apoio ao projecto *Crescer a Ler*, da APEI (Associação de Profissionais de Educação de Infância) a desenvolver com o PNL. Este projecto destina-se a incentivar bons hábitos de leitura em família, mediante a oferta de livros a crianças, desde os primeiros anos de vida. Os livros poderão ser disponibilizados em diferentes contextos: jardins de infância e creches, serviços de saúde, bibliotecas escolares, bibliotecas públicas.



#### 4. O PROJECTO *a LeR+*

No presente capítulo analisa-se o projecto *a LeR+*. Esta análise baseia-se, em primeira instância, no contacto efectuado com o projecto no terreno. Foram efectuados 8 estudos de caso, junto de 4 escolas e respectivas bibliotecas escolares envolvidas neste projecto. A selecção destas escolas e BE teve em consideração a distribuição geográfica dos casos e a as áreas em que incidiram os projectos, no sentido da sua diversificação. Para além disso, achou-se profícuo continuar a acompanhar duas das escolas já abrangidas pelos estudos de caso em anos anteriores, as quais estiveram este ano envolvidas no projecto *a LeR+*, de modo a verificar a evolução registada na implementação do PNL.

Os estudos de casos incluíram visitas aos locais; entrevistas com os responsáveis pelo projecto *a LeR+* nas escolas e coordenadores das BE e com professores – no total, foram entrevistadas 18 pessoas, incluindo num caso também um encarregado de educação e um auxiliar de acção educativa envolvidos no projecto –; conversas informais com outros elementos, como membros do Conselho Executivo, professores, funcionários, e ainda com alunos e utilizadores das bibliotecas; observação de actividades desenvolvidas relacionadas com os projectos e de documentos/registos sobre os mesmos.

Foram visitadas as escolas sede dos agrupamentos, mas nas entrevistas participaram também elementos de outras escolas desses agrupamentos.

As escolas e respectivas BE integradas no projecto *a LeR+* abrangidas pelos estudos de caso foram: EB 2,3 de Leça da Palmeira (Matosinhos), EBI de São Domingos (Covilhã), ES/2,3 Lima de Freitas (Setúbal) e EBI com JI de Salir (Loulé).

Para a análise do projecto *a LeR+* recorreu-se também a fontes documentais, como os documentos de apresentação do projecto e a grelha de análise dos projectos das escolas; a informações que foram sendo transmitidas em reuniões com elementos da coordenação nacional do projecto *a LeR+*; e ainda à informação recolhida em encontros de lançamento e balanço do projecto, especialmente no

Encontro a *LeR+*, em que intervieram as equipas de todos o agrupamentos envolvidos.

### **Concepção e operacionalização do projecto**

O projecto a *LeR+* foi lançado, em Junho de 2008, em 33 agrupamentos escolares com práticas já reconhecidas de promoção da leitura e com uma abrangência a nível nacional. É uma iniciativa do PNL, da Rede de Bibliotecas Escolares e da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas destinada a apoiar as escolas que pretendem desenvolver um ambiente integral de leitura, numa parceria com o National Literacy Trust, em particular com o *Reading Connects Project*, do Reino Unido. O projecto conta ainda com o apoio da Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação e da Fundação Calouste Gulbenkian.

No total, estiveram envolvidas, no ano lectivo de 2008/2009, 237 escolas de todos os níveis de ensino, integrando os 33 agrupamentos convidados, e também 29 bibliotecas públicas, pertencentes aos municípios onde se localizam essas escolas.

Optou-se por começar o projecto com um número de agrupamentos reduzido, que permitisse um acompanhamento próximo por parte do PNL, alargando-o gradualmente e de uma forma sustentada. Os primeiros agrupamentos escolares convidados e respectivas escolas sede, as quais serviram de base para a implementação do projecto, foram seleccionados pelo conhecimento das suas boas práticas de promoção da leitura e pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido nomeadamente no contexto das suas bibliotecas escolares. Considerou-se serem agrupamentos com condições favoráveis para acolher o projecto nesta fase inicial.

A coordenação nacional do projecto foi assegurada pelo PNL e pela RBE. A coordenação local, em cada agrupamento, incluiu um grupo de 4 a 5 pessoas, integrando um elemento do Conselho Executivo; ao professor bibliotecário coube o papel de responsável principal pela coordenação do grupo e do projecto.

A concepção do projecto *a LeR+*, nomeadamente as suas principais linhas orientadoras, é inspirada no *Reading Connects Project*, um projecto desenvolvido no Reino Unido com a mesma finalidade. Pretende-se estimular as escolas a desenvolverem uma cultura integrada de leitura, seguindo um conjunto de linhas orientadoras:

- Colocar o prazer de ler no centro do projecto educativo da escola, para elevar os níveis de aprendizagem e o sucesso dos alunos;
- Envolver na promoção da leitura todos os elementos da comunidade escolar: professores, funcionários e também pais, bibliotecários, animadores, etc.;
- Trabalhar em parceria com as famílias para estimular a leitura em casa;
- Estabelecer relações com a comunidade local e com as outras escolas articulando esforços na promoção do prazer de ler;
- Assegurar o máximo de visibilidade à leitura em contexto escolar;
- Partilhar boas práticas com as escolas e bibliotecas do projecto.

Em cooperação com elementos do *Reading Connects Project*, foram realizadas reuniões preparatórias com as equipas das escolas envolvidas no projecto *a LeR+*, para explicar o conteúdo do projecto, transmitir orientações e exemplos de actividades já promovidas com sucesso nas escolas do Reino Unido.

O PNL disponibilizou também um conjunto de materiais de apoio, como orientações de iniciação, sugestões de actividades e ligações para projectos de leitura de outras organizações, recomendações para o envolvimento da família, certificado e acesso ao logótipo *a LeR+*, e apoio técnico e financeiro.

O apoio financeiro totalizou cerca de 102 mil euros, o que perfaz uma média de cerca de 3 mil euros por agrupamento. Num primeiro momento foi facultada uma verba para arranque, igual para todos os agrupamentos, de 1600 euros; uma segunda tranche foi atribuída posteriormente de acordo com os projectos apresentados. Estas verbas destinaram-se à aquisição de bens – como livros e outra documentação, bens para prémios de concursos, consumíveis, equipamento audiovisual e multimédia, material gráfico e mobiliário – e serviços – como visitas de autores e convidados para actividades do projecto, deslocações de alunos e professores, formação para pais, docentes e não docentes, serviços de design e

impressão. Também as escolas dirigiram verbas próprias para o projecto e em alguns casos foram também conseguidos outros financiamentos.

Foi ainda facultada uma grelha de análise do projecto *a LeR+* para preenchimento pelas escolas. Ela está organizada segundo as oito áreas de incidência do projecto:

- i) uma estratégia para toda a escola;
- ii) promoção da leitura;
- iii) eventos e grupos de leitura;
- iv) biblioteca escolar;
- v) grupos com interesses específicos;
- vi) transição;
- vii) envolvimento da família;
- viii) envolvimento da comunidade.

Nessa grelha cada agrupamento identificou, para cada uma das áreas de incidência do projecto, as respectivas actividades a lançar ou desenvolver, consoante a realidade de cada escola. As áreas em que mais agrupamentos incidiram as suas actividades neste primeiro ano foram a promoção da leitura e a biblioteca escolar.

A grelha analítica permitiu que o grupo de coordenação central do projecto analisasse a situação de cada escola, identificando as áreas que as escolas já promoviam e aquelas em que era necessário um maior investimento.

A análise dos projectos, apresentados pelas escolas até ao final de Setembro de 2008, decorreu até Outubro desse ano, tendo sido a execução e acompanhamento dos projectos realizados até 30 de Junho de 2009.

Já no final do ano lectivo, em Julho de 2009, decorreu a reunião final do projecto, o Encontro *a LeR+* 2009, no Centro Cultural de Belém em Lisboa. Este encontro teve como objectivo divulgar as actividades desenvolvidas durante este ano lectivo nos 33 agrupamentos escolares envolvidos no projecto *a LeR+* e constituiu-se como um balanço desse primeiro ano de trabalho. Para além da coordenação nacional do projecto e das equipas das escolas participantes que asseguraram a coordenação local, estiveram também presentes elementos do projecto *Reading Connects*.

Nesta reunião final foi lançado o filme *a LeR+*, gravado em algumas escolas participantes e que divulga o trabalho realizado no âmbito do projecto. Para além disso, cada escola apresentou também uma pequena síntese dos seus projectos e das principais actividades desenvolvidas.

### **Os projectos das escolas e as actividades realizadas**

Foram desenvolvidas pelas escolas inúmeras e muito diversificadas actividades e estratégias visando expor os alunos à leitura, que procuraram envolver toda a escola num ambiente leitor, que implicaram a BE, que se alargaram à família e à comunidade.

Em relação ao domínio que incidia em tornar o prazer de ler numa **estratégia para toda a escola**, são de destacar as actividades interdisciplinares desenvolvidas. Nas escolas visitadas no âmbito dos estudos de caso é referida a participação nas actividades de áreas curriculares e não curriculares do ensino, como português, inglês, ciências naturais, físico-química, história, educação visual e tecnológica, educação musical, TIC, área de projecto, formação cívica. Foram realizadas, por exemplo, a partir da leitura de determinados livros em sala de aula, actividades de experimentação em colaboração com professores de ciências naturais e físico-química, e trabalhos de exploração visual de livros em educação visual e tecnológica, como ilustração, teatro de fantoches ou de sombras chinesas.

São também de destacar as acções de formação de professores sobre promoção de leitura, os inquéritos sobre hábitos e gostos de leitura entre a comunidade escolar e a aplicação de testes de avaliação da compreensão, fluência e precisão de leitura aos alunos, em colaboração com especialistas. Importa também referir que várias actividades abrangeram auxiliares e outros funcionários das escolas, para além de alunos e professores.

No que concerne à **promoção da leitura**, o projecto da escola da Covilhã é exemplificativo, tendo incluído várias actividades que incidiram nesse domínio.

Em *Amigos pela Leitura*, por exemplo, alunos recomendaram leituras a adultos, como professores, auxiliares, pais, ou entre eles, convidando-os a serem

*amigos pela leitura* – vão à biblioteca, escolhem um livro de mútuo acordo, definem o tempo para o ler e encontram-se para falar da experiência da leitura. Também na actividade *Repórteres da Leitura*, alunos recomendaram leituras a professores.

Outra actividade que temos feito é os *Repórteres da Leitura*, que são umas meninas que têm uns cestos à Capuchinho Vermelho, enchem os cestos de livros aqui na biblioteca e vão lá para cima para a sala de professores fazer propaganda. É ao contrário, em vez de serem os professores a motivar os alunos, são os alunos a motivar os professores, é muito giro, fazem-lhes perguntas, recomendam-lhes livros... São alunas do 6º ano... depois trazem o feedback, tudo apontadinho, é muito engraçado porque é um processo ao contrário e resulta tão bem como o processo normal.

Coordenadora de BE/a *LeR+* de EBI, Covilhã

Várias actividades de leitura envolveram o contacto entre alunos de diferentes ciclos, em que uns dinamizaram actividades de leitura para outros, nas mais variadas situações.

A propósito do nome do projecto do agrupamento da Covilhã, *Cores da Leitura*, foram feitas leituras em troca de pinturas e leituras associadas a dias de determinadas cores. Outra actividade consistiu em tirar fotografias alusivas à leitura.

As novas tecnologias fizeram também parte do projecto, através da criação de uma biblioteca digital, com o objectivo de compilar todos os trabalhos que foram sendo feitos pelos alunos no âmbito da leitura.

Destacaram-se também outras actividades, desenvolvidas por outras escolas, visando promover a leitura e aumentar a visibilidade da leitura na escola: a colocação de toalhetes nos tabuleiros do refeitório, alusivos ao projecto, com poemas e ilustrações feitos pelos alunos; bandeiras com o logótipo do projecto *a LeR+* colocadas no estandarte das escolas; painéis com fotografias tiradas por professores e alunos *apanhados a ler*; salas de aulas com nomes de autores; organização de um logótipo humano do *a LeR+*; criação de blogues sobre leitura; incursões inesperadas a salas de aula das equipas do projecto para desenvolvimento de actividades de animação de leitura.

**Eventos e grupos de leitura** é um outro domínio do projecto *a LeR+*, o qual foi adoptado como a principal área de incidência, por exemplo, pelo agrupamento de Setúbal.

Este agrupamento destaca, entre as suas actividades, o *Concurso Leituras & Companhia*. Este concurso inclui todas as escolas do agrupamento e turmas de diferentes níveis de ensino, pelo que é organizado em diferentes escalões, que vão desde o 1º ciclo até ao ensino secundário. O concurso consiste na resposta a perguntas sobre livros lidos pelos alunos e incorpora também uma vertente de escrita criativa. O sistema de resposta utilizado é bastante peculiar, através de lâmpadas e interruptores, e foi criado por alunos de electrónica de 12º ano da escola.

Tendo em consideração o conjunto das escolas, são também de destacar outras actividades neste domínio: a comemoração de datas festivas e eventos associados à leitura, como o Dia Mundial do Livro ou a *Semana da Leitura*; actividades de leitura em variados locais para além da escola, como piqueniques com livros; *peddy paper* e *quiz* de leitura; actividades associadas à escrita criativa e humorística; clubes de leitura; feiras do livro; dramatizações; actividades de dança e música associadas aos livros.

O projecto de várias escolas incidiu também, por sua vez, na **biblioteca escolar**.

Várias actividades decorreram nas BE ou foram promovidas pelas suas equipas. Pretendeu-se tornar a BE mais atractiva e fomentar a frequência daquele espaço pela comunidade educativa. Foram realizadas na BE, por exemplo, animações de leitura, encontros com escritores, e outros eventos implicando leituras em ambientes festivos e de convívio, como *Limonada de Leitura*, *Chá com Livros*, ou sessões em que se utilizou bolos para passar mensagens de leitura.

Para envolver os alunos foram criados *passaportes de leitura* e prémios para os melhores leitores. Nalguns casos também foram constituídos grupos de alunos colaboradores da BE, adoptando a postura de “bibliotecários em ponto pequeno”.

A BE tentou também ir ao encontro dos seus públicos, adequando os seus recursos às necessidades deles e sugerindo leituras de acordo com os interesses e as actividades lectivas.

Procuramos aproveitar às vezes uma pequena conversa que ouvimos no corredor para introduzir uma actividade de leitura na turma, por isso estou a olhar ali para o expositor, temos ali *A História de Erika...* Aquele livro quando o comprei foi por causa de uma conversa que ouvi aqui na biblioteca, duas meninas que estavam escandalizadas porque um amigo

delas gostava do Hitler, e aproveitei para ir à sala de aulas deles para lhes contar a história da Erika, e a partir daí já leram *O Diário de Anne Frank*...

Coordenadora de BE/a *LeR+* de EBI, Covilhã

Algumas estratégias levadas a cabo pelos professores bibliotecários e responsáveis do projecto *a LeR+* revelaram-se eficazes na promoção da leitura junto dos professores.

De vez em quando entro aqui na BE vejo naquela mesinha dois ou três livros que estão por ali espalhados e eu ainda não perguntei mas penso que é uma estratégia da coordenadora... Na outra semana (...) a coordenadora chama-me e diz-me assim “chega aqui, e então pega lá nos livros...” e eu estive aqui o tempo todo que vinha para a BE eu estive na hora do conto, a coordenadora esteve-me a contar duas histórias... (...) Pronto, eu acho que isto tudo são pontos muito... podem ser particularidades, mas que fazem toda a diferença.

Professora de 3º ciclo de EBI, Covilhã

Nalguns casos foram também disponibilizados livros para requisição por públicos adultos.

O projecto *a LeR+*, como é um projecto de comunidade, e nós na biblioteca escolar tínhamos poucos livros para adultos, decidimos também investir um pouco na leitura para adultos. (...) fizemos um chá na biblioteca onde pusemos, numa mesa enorme, os livros que adquirimos no âmbito do projecto e onde as pessoas vinham, tomavam um chá, comiam um bolo e viam também o que é que se tinha adquirido. Nós até tínhamos um slogan, “requisite um livro, é de graça”.

Coordenadora de BE/a *LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

No que toca ao envolvimento de alunos oriundos de outras origens e culturas no prazer de ler, referente ao domínio de incidência **grupos com interesses específicos**, são exemplo as actividades desenvolvidas no âmbito do projecto *Leitura em Vários Sotaques*.

Houve um período em que por exemplo tivemos a história do Capuchinho Vermelho em romeno, foi representado pelos miúdos mais pequenos, tivemos poemas em alemão, temos um aluno de nacionalidade chinesa, tem feito leitura em voz alta, tem sido uma conquista...

Coordenadora de BE/a *LeR+* de ES/2,3, Setúbal

Desenvolveram-se também práticas para facilitar a **transição** entre anos e ciclos de escolaridade, através de actividades como os *Parceiros de Leitura*, em que, por exemplo, alunos de 2º e 3º ciclos apadrinharam alunos do 1º ciclo, trocando correspondência e organizando encontros entre eles para desenvolvimento de actividades conjuntas relacionadas com a leitura.

O **envolvimento da família**, uma outra área de incidência do projecto *a LeR+*, passou em geral pela realização de actividades e eventos que incluíam a participação de pais, avós ou outros familiares, em que estes eram convidados a ler histórias ou a assistir a apresentações de trabalhos relacionados com a leitura; passou também por acções de sensibilização para a leitura junto dos encarregados de educação e sessões de apoio para escolha de livros e orientações sobre leitura; ou ainda pela promoção da requisição domiciliária para pais, de livros facultados pela BM, ou itinerância entre eles de recursos documentais.

O projecto da escola de Leça da Palmeira exemplifica um projecto centrado no envolvimento da família. Várias actividades foram lançadas implicando a participação de encarregados de educação e familiares dos alunos.

Um exemplo é *Histórias Doces com Avós*, dinamizada no JI, em que os avós dos alunos foram convidados a ir à escola para um lanche com bolos e para contar e ouvir histórias.

*Conto(s) Consigo*, procurou também envolver os encarregados de educação no incentivo à leitura, apoiando-os através da partilha de sugestões de leitura e de informações complementares, recorrendo, por exemplo, a folhetos informativos, a apresentações em Powerpoint, ou disponibilizando-os online.

No pré-escolar e no 1º ciclo das escolas do agrupamento de Leça da Palmeira foi também destacada a actividade *Leitura no Recreio*. No intervalo da hora de almoço, os livros saem da sala de aula e vão para o recreio, sendo criado um ambiente de leitura através de baús com livros e de mantas que convidam os pais que lá se deslocam a ler com os filhos. E ainda o *Caderno dos Periquitos*, um caderno de notícias sobre um periquito, animal que foi acolhido por uma turma e que é levado para casa das crianças aos fins de semana.

Por último, o **envolvimento da comunidade**. Neste domínio destacam-se as parcerias com outras escolas, nomeadamente o trabalho conjunto entre as escolas do agrupamento escolar, com as BM e ainda com outras organizações e adultos da comunidade local.

Várias actividades contaram com a participação de todas as escolas de cada agrupamento escolar. Nas escolas sede, que serviram como base da implementação do projecto, verificou-se em geral uma maior concentração de actividades visando

o desenvolvimento de um ambiente integral de leitura. Não obstante, elas abrangeram também as outras escolas dos seus agrupamentos, tal como previa a concepção do projecto.

Quanto à relação das escolas com as BM, no âmbito do projecto *a LeR+*, ela passou pela cedência de materiais, pela concretização de actividades de animação de leitura nas próprias BM ou pela deslocação de técnicas da BM às escolas para promover estas actividades, pelo apoio logístico à realização de determinadas actividades ou pela sua divulgação, pela promoção ou apoio na realização de encontros com escritores, pela troca de ideias ou aconselhamento em relação ao trabalho de promoção da leitura, pelo desenvolvimento de acções de sensibilização sobre a leitura para pais e encarregados de educação.

Ao nível da relação com a comunidade, foram realizados, por exemplo, momentos de paragem para leitura em simultâneo em várias escolas dos agrupamentos, envolvendo o corpo docente, alunos e funcionários. São ainda outros exemplos: actividades envolvendo a participação de voluntários de leitura; clubes de leitura com a participação de membros da comunidade local; acções de promoção da leitura pelos alunos junto da população.

O projecto do Agrupamento de Salir exemplifica um projecto com grande incidência no envolvimento da comunidade. Procurou-se envolver, para além da própria escola, o agrupamento escolar, os encarregados de educação, nomeadamente a associação de pais, a câmara municipal, a biblioteca municipal, a junta de freguesia, o centro comunitário. É uma comunidade pequena em que este tipo de articulações funciona com maior facilidade.

Tem que ter uma grande proximidade com a comunidade. E não falo só dos encarregados de educação mas toda a comunidade envolvente. Porque nós temos algumas actividades com a Biblioteca Municipal de Loulé, que tem uma biblioteca pólo aqui em Salir. (...) Actividades que fazemos aqui com o centro comunitário de idosos. (...) E portanto, toda a comunidade de Salir, é um meio tão pequeno que toda a gente se conhece e é fácil. (...) Criámos uma equipa, tentámos que a equipa fosse uma equipa com funcionários, encarregados de educação, que envolvesse a comunidade. (...) E ver o que é que, em termos de agrupamento, podíamos fazer. (...)

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

Estão representados membros das várias comunidades tanto na equipa do projecto como nas actividades que se vão desenvolvendo. Por exemplo, o clube de

leitura, que funciona na biblioteca pólo de Salir, intitulado *Chá com Texto*, tem doze membros: professores, funcionários, pais e alunos, e duas pessoas reformadas que nada têm a ver com a escola. Outro exemplo são as actividades realizadas para os idosos do centro comunitário, como uma desgarrada de adivinhas.

No caso de Salir, as escolas do agrupamento estiveram envolvidas em várias actividades do projecto, como *Os Livros Saltitantes*. As escolas do agrupamento colocaram livros em várias zonas, como o bar, a sala de funcionários e professores, as salas polivalentes.

Um projecto desenvolvido em parceria com a BM de Loulé foi o *Loulé a Ler+*, em que foram colocados livros e jornais em zonas públicas, incentivando à leitura.

O slogan era “Não desespere, leia um livro enquanto espera para ser atendido”. Foi uma ideia fantástica que foi colocar em repartições públicas, nos hospitais, em centros de saúde, nas consultas externas, nos cafés mais emblemáticos, zonas com muito movimento, de Loulé, em Salir, e nalgumas cidades do concelho, como Quarteira, Almancil, um expositor com livros e jornais. Teve uma adesão óptima. Era suposto as pessoas começarem a ler e, se estivessem interessadas, podiam levar o livro. (...) E as pessoas leram de facto, e ficaram pasmadas com a ideia.

Coordenadora de BE/a *LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

## **Balanco do projecto e das actividades realizadas**

Do balanço do primeiro ano do projecto *a LeR+* feito pelos próprios interlocutores das escolas visitadas no âmbito dos estudos de caso, assim como pelos relatos transmitidos no Encontro *a LeR+* pelo conjunto das equipas das escolas participantes e também pela coordenação do projecto e por elementos do *Reading Connects*, é possível extrair alguns pontos importantes.

O interconhecimento das escolas envolvidas no projecto é um aspecto positivo bastante destacado. Reuniões periódicas entre os elementos das equipas das escolas e a coordenação nacional do projecto, assim como o encontro de balanço no final do ano lectivo, favoreceram a partilha de experiências. O acompanhamento de proximidade por parte da coordenação, que visitou os 33 agrupamentos participantes, traduziu-se numa maior responsabilização e reconhecimento das próprias escolas e conselhos directivos da relevância do

projecto, no apoio aos intervenientes das escolas e permitiu também à coordenação central ir tendo um retrato do trabalho que estava a ser desenvolvido.

O facto de ter sido inspirado num projecto já com bases sólidas, o *Reading Connects*, e de ter procurado o apoio dos especialistas ingleses nele envolvidos é considerado pelos coordenadores locais do projecto uma mais-valia e um factor decisivo para o seu sucesso. As boas práticas e as actividades desenvolvidas no âmbito do *Reading Connects* inspiraram também os professores das equipas portuguesas do projecto *a LeR+*.

Tenho ido às reuniões todas que houve em Lisboa, sempre trazemos algumas dicas de como desenvolver... A partilha de experiências com outras escolas acho que é muito importante.

Coordenadora de BE/a *LeR+* de EBI, Covilhã

Vendo, na prática, foi muito mais fácil. Aliás, muitas das actividades que o nosso projecto tem foram baseadas naquilo que vimos. Porque de facto eram ideias boas e teve essa vantagem. De maneira que em Setembro, quando começámos, já tínhamos uma ideia do que é que queríamos fazer. E depois fomos sempre apoiadas, acompanhadas. Por exemplo em Março, tivemos um workshop excelente com uma professora inglesa que cá veio falar sobre a leitura no 1º ciclo, ideias que podíamos tirar para poder trabalhar com os miúdos.

Coordenadora de BE/a *LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

Os materiais orientadores e de divulgação disponibilizados facilitaram a compreensão dos objectivos do projecto e, por sua vez, a sua difusão junto de outros professores das escolas. Os responsáveis locais referem ainda que o projecto foi preparado atempadamente, o que facilitou a sua concretização.

Isto foi tão bem feito pelo PNL que eu nem precisei de fazer nada. Apresentei com os powerpoints que eles tinham, e apresentei à escola. Foi apresentado em pedagógico também porque lá estão representados os encarregados de educação e membros de associações. Foi muito fácil explicar às pessoas o que é que se pretendia com o projecto, apresentando os diapositivos do projecto. Portanto facilitou muito.

Coordenadora de BE/a *LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

No que respeita aos projectos das escolas, salienta-se a diversidade de actividades desenvolvidas e a sua originalidade, que demonstram um esforço na promoção da leitura por prazer junto dos alunos. Refira-se, aliás, que muitas das actividades desenvolvidas nas escolas no âmbito do projecto *a LeR+* captaram a atenção das comunidades envolventes, tendo sido cobertas com regularidade na imprensa local e noutros meios de comunicação social.

Importa destacar também o entusiasmo geral dos interlocutores das escolas, manifestando grande vontade de narrar as suas experiências, assim como o balanço positivo que ressalta das suas intervenções.

### **Percepção de resultados e impactos na escola e nos professores**

O projecto *a LeR+* terá gerado dinâmicas interessantes na escola, envolvendo e reforçando as relações entre conselhos executivos, professores, bibliotecários escolares e equipas das BE, auxiliares, alunos.

O facto de as suas escolas terem sido seleccionadas como escolas piloto para integrar o projecto foi motivo de orgulho para os Conselhos Executivos, as equipas das BE e os professores, tendo o convite significado o reconhecimento do trabalho de promoção da leitura por eles desenvolvido.

Foi um orgulho muito grande, sabendo que apenas 33 escolas foram convidadas e nós sermos uma, foi um grande orgulho, para mim que recebi o convite e conseqüentemente ao Conselho Executivo logo a seguir. (...) o facto de ser um projecto novo e ter sido por convite e haver poucas escolas a fazer, acho que sensibilizou as pessoas para o trabalho que estava a ser feito. (...) acreditamos que foi por isso que nos convidaram, pelo trabalho que já era valorizado, e então isso penso que responsabilizou os professores, (...) para que pudessem de facto envolver-se mais.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

A adesão dos professores é relatada como tendo sido em geral bastante positiva. Os professores envolveram-se no projecto e consideraram-no uma mais-valia.

Os professores ficaram entusiasmados de uma forma geral, acharam um projecto bom, aderiram bastante, muito mais do que aquilo que eu estava à espera.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

Contudo, a adesão pode ser variável entre os professores e depender das actividades em causa. Alguma resistência registada nalguns casos, pelo menos inicial, é justificada pela falta de tempo e sobrecarga de trabalho, e pela necessidade de cumprimento dos programas curriculares. Refere-se também que

nem todos os professores estão sensibilizados para a integração dos recursos da BE nas suas práticas lectivas e para o trabalho cooperativo com a equipa da BE.

No início as diferentes áreas disciplinares não estavam muito receptivas, ou porque achavam que ia ser uma sobrecarga de trabalho (...), mas, depois, à medida que as coisas foram surgindo e as actividades foram tendo visibilidade, houve uma mudança.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

As resistências é por exemplo nós termos feito momentos *a LeR+*, toda a escola parar à mesma hora para ler uns minutos e houve pessoas que acharam que isso não tinha graça nenhuma e que não quiseram fazer (...).

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

Considera-se, no entanto, que os métodos pedagógicos têm vindo a alterar-se e a presença do livro na sala de aula tem vindo a ser incrementada nos últimos anos. Projectos como o *a LeR+* contribuem para mudar a visão da leitura e das actividades com ela relacionadas na sala de aula – como algo que pode ser integrado no currículo –, assim como fomentar a utilização da BE e a participação nas actividades por ela promovidas.

Eu sou professor há 20 e tal anos e durante 15 anos íamos normalmente à biblioteca, fazíamos uma triagem mas o livro não entrava dentro da sala de aula como entra agora, fazia-se mas não como agora, hoje, por todas estas práticas, é uma coisa já mais enraizada.

Professor de 1º ciclo agrupamento, Covilhã

A nível dos professores, tem muito impacto (...), eu confesso que a primeira vez que me disseram “levas um livro e lêes quinze minutos na aula”, eu pensei, bem isto vai-me roubar tempo para a aula (...). E eu sou agora uma feroz adepta e estendi (...) E acho que aquilo traz muitos frutos (...).

Professora de 3º ciclo de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

Pensa-se que o projecto *a LeR+* pode ter potenciado o trabalho colaborativo entre os professores, nomeadamente de várias áreas disciplinares. Parece existir em vários casos uma mobilização interdisciplinar. No caso de uma escola visitada no âmbito dos estudos de caso existe mesmo um tempo comum a todos os professores para reunirem e articularem actividades relacionadas com o PNL e o projecto *a LeR+*.

## Percepção de resultados e impactos nos alunos

Quanto aos alunos, a adesão foi também positiva. Determinadas actividades foram particularmente bem recebidas e consideradas motivadoras.

Para o meu filho [a actividade preferida] foi a Maratona da Leitura. Ele não gostava muito de ler em público e com a Maratona ele participou e teve um impacto muito positivo.

Encarregada de educação de EBI/JI, Salir, Loulé

Eles [os alunos] gostaram bastante. E agora estão entusiasmados, porque estão a ver a história que estudaram em português e o trabalho que fizeram em EVT, estão agora a encenar a educação musical, e estão a ver a ligação de tudo, e depois ficam entusiasmados quando vão ver os trabalhos expostos.

Professora de 2º ciclo de EVT de ES/2,3, Setúbal

Algumas escolas identificaram, ainda assim, como ponto mais fraco, a adesão do 3º ciclo na participação autónoma nas actividades.

Curiosamente, os grandes leitores, entre aspas, são os alunos mais jovens, do 2º ciclo. Depois temos uma quebra no 3º ciclo (...). Mas mesmo ao nível da participação no concurso e nas actividades, perdem completamente... (...) é aquela idade de transição, é a entrada na adolescência.

Coordenadora de BE/a LeR+ de ES/2,3, Setúbal

São relatados resultados positivos do desenvolvimento do projecto junto dos alunos essencialmente no que concerne às atitudes em relação à leitura e às práticas de leitura. Segundo coordenadores da BE e professores, as actividades desenvolvidas têm contribuído para difundir junto dos alunos a representação da leitura enquanto um prazer. O gosto pela leitura reflecte-se em hábitos de leitura. Refere-se que os alunos frequentaram mais a BE e requisitaram mais livros durante este ano lectivo. O aumento bastante significativo das requisições domiciliárias na BE é referido pelos interlocutores das quatro escolas visitadas no âmbito dos estudos de caso. Pensa-se que o maior envolvimento dos professores na promoção da leitura em sala de aula é um factor que potencia também todo este conjunto de efeitos positivos nos alunos.

Nalguns casos referem-se também alguns avanços nas competências de leitura e de escrita dos alunos, ainda que a este respeito os entrevistados sejam

mais prudentes. Alguns mencionam ainda um maior interesse e empenho dos alunos na disciplina de língua portuguesa.

Os entrevistados referem, contudo, que é difícil isolar os efeitos que têm origem no projecto *a LeR+*. Os resultados, muitas vezes difíceis de avaliar, surgem de toda uma dinâmica existente, para a qual este projecto veio contribuir.

Este ano os alunos vêm mais à BE, os alunos requisitam mais livros, os professores estão mais envolvidos, nota-se logo a diferença, basta os professores estarem envolvidos e implicitamente os alunos estão também... (...) De facto a postura deles dantes era "Vamos ler um livro... Oh, que seca!..." e agora não, quando não se lê reclamam (...). Em termos de prazer e de hábitos de leitura eu noto diferenças muito grandes. Ao nível da capacidade e das competências leitoras também noto alguma diferença, mas só posso falar de um grupo mais reduzido. (...) Posso dizer-lhe que no dia 5 de Fevereiro deste ano já tínhamos ultrapassado as requisições do ano passado todo, portanto isso também é um indicador (...). (...) mas também é difícil ver até que ponto é que... é um resultado de tudo, não é só do PNL, não é só do *a LeR+*, não é só da biblioteca, não é só da aula de Português, é todo um conjunto.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

O volume de requisições do ano passado para este ano – e vou só dar-lhe dados do 1º e 2º período, o 3º ainda não terminámos, ainda não podemos ter esses valores – mas triplicou. Nós o ano passado no 1º período tivemos cerca de 370 requisições e este ano tivemos 950... (...) [os alunos] estão a ler mais, sem dúvida...

Coordenadora de BE/*a LeR+* de ES/2,3, Setúbal

Nós tivemos um aumento ao nível de requisição domiciliária, a nível de alunos, e a nível de funcionários e encarregados de educação, como nunca tivemos antes. (...) De 50 para 90%, nos alunos. (...). Isto deve-se ao projecto *a LeR+*. Claro que não posso falar de impactos ao nível do aproveitamento dos alunos. Poderei falar quanto ao PNL, mas do projecto *a LeR+*, é muito cedo. Eu duvido que em um ano, se possa ver resultados.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

Os professores notam que os alunos estão bastante mais motivados para a leitura (...). A competência da leitura está a ser desenvolvida e nota-se isso. Há mais alunos com vontade de ler e de falar de livros e, no fundo, de entrar em actividades. (...) Pela leitura dos relatórios que eu faço, que me chegam de todas as escolas, o impacto é bastante positivo. (...)

Há alunos do 9º ano que estão já muito envolvidos (...). Estão a sair, no fundo, da rotina, estão a gostar, estão entusiasmados e estão a aplicar-se mais na disciplina e era uma turma com um rendimento baixo. Portanto, está a resultar.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

No caso dos alunos, acho que sim. Um grande impacto na medida em que começo a ter alunos que já procuram muito mais a leitura, sem ser aquela que o professor diz e pede e recomenda na aula. (...) Acho que em alguns alunos também melhorou muito, porque apanhamos miúdos com deficiências mesmo ao nível da leitura, sem ser leitura compreensão, mesmo leitura expressiva, melhorou muito com esse tipo de actividades. (...) Ao nível da leitura compreensão, eu penso que isso trará frutos *a posteriori*.

Professora de 3º ciclo de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

Na opinião dos interlocutores das escolas, grande parte dos resultados e impactos de projectos como o *a LeR+* não são imediatos e só são visíveis de uma forma mais consistente a médio ou longo prazo. O projecto *a LeR+* pode contribuir para sensibilizar mais os alunos para a leitura, criar competências e formar hábitos que vão sendo enraizados se houver uma continuidade destas práticas.

(...) é evidente que se calhar o reflexo deste projecto virá em anos posteriores. Os miúdos que eu tenho agora no 8º ano, até aqueles que já estão a terminar o 9º ano, se calhar não foram digamos que tão beneficiados por tudo isto. Agora as camadas mais jovens, tanto os que estão no pré-escolar como no 1º ciclo, vão evoluindo... penso que teremos no futuro mais leitores e bons leitores.

Professora de 3º ciclo de EBI, Covilhã

Ainda há muito a fazer. Ao nível da produção escrita, ainda há um longo caminho a percorrer. Mas também eu tenho os alunos do 3º ciclo, duas turmas do 7º, os alunos do PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) e do CEF (Cursos de Educação e Formação). São miúdos com poucos hábitos. Mas nota-se que há uma nova visão do livro, que descontrai. Agora o fruto ainda vai demorar um bocadinho. Ao nível da autonomia e do espírito crítico.

Professora de 3º ciclo de EBI/JI, Salir, Loulé

## **Percepção de resultados e impactos na biblioteca escolar**

Quanto aos resultados e impactos do projecto na BE, são referidos como indicadores o número de empréstimos crescente de documentos na BE, o número crescente de utilizadores da BE incluindo alunos, professores, e mesmo auxiliares, um maior envolvimento da BE nas actividades lectivas e um maior reconhecimento da BE na comunidade escolar.

A coordenadora de BE citada de seguida refere o incremento do trabalho de articulação curricular da BE com as estruturas pedagógicas. A BE está cada vez mais a entrar na vida da escola, o que foi fomentado este ano com a participação na iniciativa *a LeR+* e paralelamente, neste caso, pelo facto de a coordenadora ter sido colocada a tempo inteiro na BE, tendo começado a participar em reuniões de todos os departamentos.

Estou a fazer uma articulação curricular com algumas turmas fantástica, que nem são com pessoas do departamento de Línguas, (...). As pessoas aceitam bem, pedem sugestões (...). Eu esperava que houvesse alguma resistência da biblioteca ir à sala de aula, e tem havido uma grande receptividade. Os professores começam cada vez mais a vir à biblioteca preparar e usar os recursos disponíveis para as suas actividades lectivas...

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

Os professores entrevistados realçaram o papel decisivo da BE na promoção da leitura no seio da escola e especificamente no que diz respeito ao projecto *a LeR+*. A BE deve ser um espaço aberto para a escola. Ela é frequentemente o motor de arranque de muitas actividades e práticas.

(...) aqui é a biblioteca que vai aos miúdos também. (...) Acho curioso e acho interessante que, por exemplo, funcionários venham aqui requisitar livros ... eu não tinha nada essa perspectiva e aqui a BE é um espaço aberto...

Professora de equipa de BE de EBI, Covilhã

[A BE] tem um papel central, é tipo polvo que chega a todas as áreas e acaba por, como está a ter bastante visibilidade e está a ter um papel bastante activo, o *a LeR+* também acaba por usufruir do impacto que a BE está a ter. De outro modo talvez fosse mais complicado.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

## **Percepção de resultados e impactos na família e na comunidade**

Também o envolvimento da família e da comunidade foram salientados enquanto pontos que foram fortalecidos com o desenvolvimento do projecto *a LeR+*.

Refere-se a adesão positiva das famílias às actividades, nomeadamente durante a *Semana da Leitura*. O feedback dado pelos pais participantes é bastante favorável. Os pais reagem também favoravelmente a abordagens que visam sensibilizá-los para a importância da leitura.

A *Semana da Leitura* foi realmente qualquer coisa que decorreu com muito impacto. As famílias colaboraram imenso, tivemos que aumentar o período.

Educadora agrupamento, Leça da Palmeira, Matosinhos

Eu já estive também em reuniões de pais, reuniões para a entrega de notas, com exposições de livros também... (...) Eles ficam muito agradados porque é uma experiência nova, não estão habituados a vir a uma reunião de notas e estar a bibliotecária ali com uns livrinhos... aderem muito bem.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

Todavia, em alguns casos foram referidas dificuldades no envolvimento das famílias. Nem sempre a adesão é a esperada em determinado tipo de actividades, que não relacionadas directamente com o trabalho desenvolvido na escola pelos

seus educandos. A falta de tempo é um motivo recorrente para uma participação menos activa. Para algumas escolas o envolvimento da família é um ponto ainda a potenciar, mas os entrevistados são unânimes em considerar que os resultados são progressivos.

[A adesão dos encarregados de educação] não é tanta quanto se desejava, mas é uma questão de tempo. Por exemplo, essa acção que fiz para os pais dos JI (...) estava pouquinha gente, mas os pouquinhos já valeu, porque eles depois transmitem. (...) Nós temos ainda um trabalho a fazer a esse nível, obviamente não somos ambiciosos a achar que podemos fazer isto tudo num dia só, e essa é uma parte que vai demorar mais tempo... e todos nós sabemos que a vida hoje não permite que eles tenham muito tempo livre, e tudo o que é extra horas... os pais têm-se envolvido, reconhecem a importância, não temos é a presença física.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

A biblioteca preparou uma sessão à volta de livros infantis, para dar a conhecer aos pais (...), na semana passada já só eram 8 encarregados de educação que estavam dispostos a abdicar do seu Sábado para se deslocarem à Biblioteca Municipal, e estiveram, se não estou em erro, 3. (...) Tem sido uma das nossas maiores batalhas, conseguir atrair a família... Estamos a tentar, e vamos continuar a tentar... algum dia há-de dar os seus frutos...

Coordenadora de BE/*a LeR+* de ES/2,3, Setúbal

Penso que o lançar as sementes e o começar a envolver de uma forma mais eficaz os encarregados de educação, já se vê resultados. Ainda não é o ideal, principalmente na EB2/3, mas já temos resultados, principalmente pais que se ofereceram para colaborar em actividades (...). E começamos, formamos um pequeno grupinho, mas que está numa forma muito embrionária.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

O projecto *a LeR+* reflectiu-se também nas relações estabelecidas no interior dos agrupamentos escolares, nomeadamente entre escolas de diferentes níveis de ensino. Este é um ponto muito destacado. Em vários casos esse relacionamento foi reforçado. Contudo, ele é variável, podendo ser dificultado em agrupamentos que integram um maior número de estabelecimentos de ensino e quando é maior a distância geográfica entre eles.

Foram ainda fomentadas as parcerias com instituições locais e o envolvimento de outros membros das comunidades em que as escolas se inserem.

A relação com a biblioteca municipal é a mais recorrente. Essa relação terá sido reforçada com o projecto *a LeR+*. Foi, contudo, constatada alguma heterogeneidade no que respeita ao envolvimento efectivo das bibliotecas públicas no projecto desenvolvido pelas escolas. Parecem existir diferentes dinâmicas locais de relacionamento das BM com as escolas e nalguns casos parece verificar-se

alguma resistência à concretização de um trabalho conjunto continuado no âmbito do projecto *a LeR+* entre os elementos da BM e as equipas coordenadoras do projecto nas escolas.

Enquanto nalguns casos membros da BM participaram das equipas coordenadoras do projecto nas escolas e criaram mesmo actividades em parceria com elas, noutros casos não se verificam alterações significativas de envolvimento da BM nem dinâmicas específicas relacionadas com o projecto *a LeR+*. A BM limita-se em alguns casos a disponibilizar os seus recursos à escola, mas sem que haja uma participação formal ou especificamente direccionada para o projecto.

### **Sugestões das escolas**

Foram também pedidas sugestões de melhoramento para o projecto *a LeR+* às equipas de projecto e professores das escolas em que se focaram os estudos de caso.

Na opinião de alguns entrevistados, um aspecto a fomentar no projecto *a LeR+* é a participação das câmaras municipais, disponibilizando mais apoios direccionados para a concretização e divulgação dos projectos das escolas.

Foi também expressa a opinião de que a localização geográfica das escolas deveria ser tomada em consideração na atribuição das verbas. Essa localização pode condicionar o desenvolvimento de determinadas actividades pelas escolas. Uma oferta cultural escassa nos concelhos a que pertencem e uma maior distância relativamente a centros com uma oferta cultural mais rica implicam custos de deslocação elevados. Assim, as escolas mais afastadas desses centros são prejudicadas, relativamente a outras escolas mais próximas deles, na medida em que precisam despender verbas mais elevadas se pretenderem realizar determinadas actividades a que só têm acesso nesses centros. Esta é de facto uma questão relevante e que deverá ser pensada de modo a não serem geradas desigualdades de oportunidades entre escolas.

Eu acho que nós sofremos um bocadinho pela nossa localização geográfica, (...) não sei até que ponto isso não devia ser um bocadinho repensado, mesmo ao nível da atribuição de verbas (...). A sugestão é (...) descentralizar algumas coisas ou dar facilidades às pessoas que não estão nos grandes centros (...). As editoras, os autores estão nos grandes centros, as ofertas culturais estão lá todas, a mesma verba aqui ou em Lisboa, eles podem fazer *n* coisas com aquela verba e nós fazemos uma, porque temos que contar com tudo o resto.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

Alguns professores revelaram ainda alguma dificuldade em conciliar as suas actividades lectivas com a preparação e organização das actividades do projecto, nomeadamente quando elas envolvem articulação com outros docentes e departamentos disciplinares.

### **O projecto *a LeR+* e os desafios de futuro**

Bastante positivo é, em suma, o balanço do projecto *a LeR+*, segundo a coordenação local e nacional. Na opinião dos responsáveis pelo projecto nas escolas, o facto de a iniciativa *a LeR+* surgir no 3º ano da implementação do PNL, aparecendo como que no seu seguimento, faz todo o sentido. O projecto *a LeR+* veio potenciar o que foi começado há três anos atrás com a difusão da leitura orientada em sala de aula e com os apoios do PNL para aquisição de livros. O projecto *a LeR+* veio beneficiar de uma dinâmica que já vinha sendo criada ou reforçada com os programas de continuidade do PNL.

O PNL abriu o caminho para aquilo que vai ser o projecto *a LeR+*. Eu penso que se tivéssemos começado pelo projecto *a LeR+*, isto foi muito bem pensado, talvez não se tivesse os resultados que se está a ter. Penso que o PNL abriu o caminho, as pessoas foram-se habituando, calmamente, a ter que utilizar os livros, a ler com os alunos, coisas que iam para além dos conteúdos da disciplina, livros sobre temáticas muito diferentes. E este projecto vai potenciar o que se começou com o PNL, portanto o PNL foi o tal motor de arranque para o projecto. Se tivesse sido ao contrário não teria tanto impacto.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

O PNL veio aumentar o interesse público pela leitura e a literacia. E o projecto *a LeR+* veio gerar ainda mais motivação para a leitura, incentivando a realização de determinados projectos e actividades e conferindo-lhes maior visibilidade.

Claro que o *a LeR+* agora vem reforçar o espírito de termos uma escola leitora. (...) O *a LeR+*, tem mais força e vai mais longe porque salta da sala de aula, não se limita a ficar circunscrito àquele espaço, ou à biblioteca. E obriga a mexer a família e a comunidade, não passa despercebido.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EB2,3, Leça da Palmeira, Matosinhos

Tem sido progressivo. Ler agora está na moda. O PNL trouxe essa mais-valia, eu acho que toda a gente agora fala de leituras, toda a gente sabe o que é o PNL e acho que é ótimo. (...) E aqui concretamente, eu acho que o projecto *a LeR+* foi um boom nisso. (...) A motivação tem vindo a crescer, sem dúvida.

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI/JI, Salir, Loulé

Segundo os professores e coordenadores de BE envolvidos no projecto, está-se a incrementar o prazer de ler em toda a escola. Está-se no caminho para a construção de escolas leitoras, para o desenvolvimento de um ambiente integral de leitura nas escolas.

Eu penso que este ano foi muito importante na utilização da BE e na sensibilização à leitura, no prazer que a leitura desperta...

Professora de 1º ciclo de EBI, Covilhã

A cultura do livro está a entrar na escola...

Professora de 3º ciclo de EBI/JI, Salir, Loulé

De futuro pensa-se ser importante que em cada escola se envolvam cada vez mais pessoas, no sentido de garantir a sustentabilidade do projecto, as condições para a sua continuidade e a integração das práticas por ele promovidas no funcionamento habitual das escolas. É preciso que o entusiasmo demonstrado pelas equipas se mantenha de futuro.

A este propósito, no Encontro *a LeR+* algumas escolas revelaram ter já na altura planificadas actividades para o ano lectivo 2009/2010, beneficiando também da experiência do primeiro ano do projecto e esperando melhorar a sua acção nas áreas de incidência em que os resultados eram mais incipientes. É considerado de importância decisiva dar continuidade a este projecto. Só com essa continuidade é possível atingir os seus objectivos.

Eu acho que se o envolvimento das pessoas começar a alastrar-se penso que estamos no caminho perfeito. Queremos mais apoios financeiros, claro que queremos, mas acho que o caminho principal é a adesão de mais pessoas, e como dizia uma pessoa minha amiga *começa pelos teus amigos...* depois o amigo tem outros amigos... eu acho que envolvimento e tempo são dois factores que poderão condicionar a continuação dos bons resultados, acho que é basicamente isso (...).

Coordenadora de BE/*a LeR+* de EBI, Covilhã

Para sermos uma escola leitora é preciso ainda caminharmos muito, também depende de um conjunto de circunstâncias e variáveis, e embarcámos neste desafio...

Coordenadora de BE/*a LeR+* de ES/2,3, Setúbal

Acho que [o projecto] deve continuar, porque este ano foi assim, para o ano já nós aprendemos quais são os intervenientes onde podemos apostar mais, agir mais, já não cometer os mesmos erros e apostar noutra área...

Coordenadora de BE de 1º ciclo agrupamento, Setúbal

É também um desafio a integração nas práticas promotoras de leitura dos grupos mais desfavoráveis e resistentes a ela, integrando todas as faixas etárias, nacionalidades e níveis socioeconómicos, através de actividades e leituras que cubram os seus interesses. A este respeito, os elementos do *Reading Connects* presentes no Encontro *a LeR+* referiram a importância de apostar em publicações e em géneros literários que vão de encontro aos interesses das camadas jovens.

O alargamento do projecto será realizado de forma gradual, permitindo o crescimento sustentado da rede *a LeR+*. No ano lectivo 2009/2010 mais 31 agrupamentos escolares integraram o Projecto *a LeR+*.

Para potenciar a partilha entre as escolas do projecto, no ano lectivo de 2009/2010 será utilizada a plataforma Moodle. Pretende-se através desta ferramenta informática facilitar e promover a partilha de conteúdos e materiais ligados ao projecto, a difusão de actividades e boas práticas, a comunicação e a troca de ideias entre os seus participantes. Espera-se que este espaço possa também abrir o contacto com as escolas do *Reading Connects Project*.



## 5. O PROJECTO *LEITURA EM VAI E VEM*

A análise efectuada ao longo deste capítulo baseia-se nos estudos de caso realizados junto de dois jardins de infância que aderiram ao projecto *Leitura em Vai e Vem*. As escolas, que foram seleccionadas aleatoriamente, tendo apenas em consideração a sua distribuição geográfica, são: o JI de Santa Isabel (Lisboa) e a EB1/JI de Vale Judeu (Loulé).

Os estudos de caso incluíram visitas aos locais; entrevistas com as educadoras responsáveis pelo projecto; entrevista à coordenadora da BE do agrupamento escolar, em Loulé; conversas informais com os alunos; visita à sala de aula e observação das actividades desenvolvidas.

Adicionalmente, recorreu-se a informação obtida junto dos professores de contacto do projecto *a LeR+* e dos coordenadores da biblioteca escolar e, por fim, à consulta de documentos relativos ao programa em causa.

### **Concepção do projecto**

O PNL integra uma componente de promoção da leitura em contexto familiar, no pressuposto de que, para se atingirem as crianças e os jovens, é indispensável mobilizar os principais responsáveis pela sua educação, não só os educadores e professores, mas também os pais, encarregados de educação, numa só palavra, a família.

Parte desta iniciativa tem sido levada a cabo a partir das escolas e das actividades que realizam para promover a participação dos pais no processo de desenvolvimento de competências e gosto pela leitura.

Assente neste eixo de intervenção escola-família, o PNL lançou, no ano lectivo de 2007/2008, um projecto direccionado para a educação pré-escolar, pública e privada, designado *Leitura em Vai e Vem*.

O projecto tem por objectivo promover a interacção entre o jardim de

infância e a família de forma a incentivar a leitura junto das crianças. Para este fim, o PNL disponibiliza um conjunto de material pedagógico que visa apoiar os educadores. O material é composto por uma mochila por cada grupo de cinco crianças, para facilitar a ligação, um folheto para cada criança para registo de leitura individual, sugestões para o educador e para os pais/família.

A par dos materiais fornecidos, o PNL disponibiliza no seu sítio electrónico algumas propostas sobre a utilização da mochila, bem como sugestões de registo das actividades realizadas. Os livros escolhidos, os dias em que cada criança leva a mochila, o familiar que leu com a criança ou as palavras novas, são alguns dos dados que podem ser registados. É disponibilizado ainda um conjunto de sugestões para auxiliar o processo de divulgação do projecto junto dos pais: uma proposta de agenda para a reunião de pais e uma apresentação em PowerPoint.

Em 2007/2008 12 000 crianças foram abrangidas, e no ano lectivo de 2008/2009 abrangeram-se 62 950 crianças.

### **Balanço global do projecto**

Numa perspectiva de conjunto, os estudos de caso permitiram verificar que a opinião acerca do projecto *Leitura em Vai e Vem* é bastante positiva.

Foi muito sublinhada a importância do lançamento deste tipo de iniciativas, nomeadamente a importância de se investir na literacia precoce e no envolvimento dos pais na promoção de hábitos de leitura.

Neste âmbito foram destacados aspectos como o fomento da valorização dos livros por parte das crianças e dos seus familiares, o acréscimo do interesse das crianças pela leitura e escrita e o aumento da ligação entre o jardim de infância e a família.

O interesse pela iniciativa manifesta-se mesmo nas escolas que não chegaram a inscrever-se no projecto, ou por escolas que apesar de inscritas não receberam o material. Nestes casos, as educadoras criaram o material e implementaram o projecto nas salas de aula, recorrendo a alguns instrumentos que o PNL fornece no seu sítio electrónico, nomeadamente, as fichas de registo e as brochuras para a

família.

Outra das vantagens apontadas é o facto de o projecto ter vindo consolidar e enriquecer práticas já desenvolvidas por algumas escolas e alguns professores, incentivando, de igual modo, uma maior organização e formalização.

Já tinha o Livro dos Golfinhos [livro criado pela educadora, pais e alunos, que faz a ponte entre o jardim de infância e a casa] e associei o Leitura em Vai e Vem a este, como um enriquecimento da leitura em família, para colmatar nalguns meios onde o livro não entra tanto. Veio à boleia do Livro dos Golfinhos.

Educadora de contacto com o PNL de EB1/JI, Vale Judeu, Loulé

Por outro lado, a visibilidade e legitimação social da promoção da leitura em família, que o PNL trouxe com o lançamento do projecto, é um instrumento útil de promoção do mesmo. As práticas desenvolvidas pelos educadores individualmente em sala de aula ganham, deste modo, uma dimensão global, generalizada, de mais fácil aceitação.

## **Implementação e desenvolvimento do projecto**

Para o arranque dos projectos as educadoras recorreram a algumas sugestões do PNL. Assim, divulgaram o projecto junto dos pais, quer nas reuniões de início de ano, quer através de informações escritas, tendo sido igualmente entregues os folhetos de informações para pais.

Na reunião de pais expliquei e pedi a colaboração dos pais. Expliquei o que é que se pretendia e o enquadramento que tinha ao nível do PNL. E pedi-lhes a colaboração e expliquei porque é que era importante essa vivência em família conjugando com todo um trabalho que estava a ser desenvolvido e iria ser desenvolvido ao longo do ano, no âmbito desta promoção da literacia emergente.

Educadora de contacto com o PNL de EB1/JI, Vale Judeu, Loulé

De um modo geral, a operacionalização do projecto é efectuada de forma idêntica nos jardins de infância visitados. À sexta-feira, os alunos escolhem o livro que irão levar no fim-de-semana, seja da biblioteca escolar, quando existe no JI, seja de livros que se encontram na sala de aula. Neste último caso, muitas vezes funcionam sistemas de bibliotecas de sala, ou seja, conjuntos de livros que

circulam entre as várias escolas do agrupamento organizados pela BE.

Os livros adquiridos com as verbas do PNL destacam-se como uma mais-valia, pois caso contrário não seria possível, nalguns casos, realizar os empréstimos domiciliários.

Nós tivemos algum apoio por parte do agrupamento. O agrupamento foi apoiado no âmbito do PNL e apoiou-nos para comprar alguns livros, senão não tínhamos nada.

Educadora de contacto com o PNL de JI, Lisboa

À segunda-feira os alunos trazem os livros de casa, sendo posteriormente trabalhados na sala os livros que se leram e com quem leram.

Nos jardins de infância visitados, a opção pela utilização do fim-de-semana é comum, na expectativa de que, desse modo, aumentem as possibilidades de os pais terem mais tempo livre para a leitura em família.

Igualmente comum é a oportunidade dada a todos os alunos de, em simultâneo, levarem os livros escolhidos. Em alguns casos o projecto iniciou-se com base na rotatividade, noutros, principalmente nos jardins de infância que não receberam o material, o projecto começou logo com a existência de uma mochila para cada aluno.

As educadoras entrevistadas consideram que a existência de uma mochila por grupo (cinco crianças) limita o desenvolvimento do projecto, implicando muitas vezes a desmotivação das crianças que se encontram mais predispostas para a leitura e empréstimo domiciliário. A existência de mochilas individuais permite, assim, uma maior dinâmica e fluxo, favorecendo de igual modo, por imitação, que os mais renitentes, ou pouco interessados, acabem por aderir mais facilmente ao projecto.

O que dificulta um bocadinho foi em relação a terem chegado só 5 mochilas. A lógica do projecto é essa, a leitura vai com aqueles cinco meninos e depois tem que vir, aqueles 5 meninos têm que trazer novamente. Mas no JI é difícil, porque para já a escolha de quem são os 5 meninos que vão à BE tem que ser um bocadinho aleatória e os outros ficam sempre tristes. Então, porque há verba, nós pensámos estampar nos restantes, nos outros 18 que faltavam, e estampámos, de forma que assim todos têm oportunidade, todos os dias da semana.

Coordenador de BE de ES/2,3, Setúbal

A necessidade sentida pelas professoras de todos os alunos poderem utilizar a mochila em simultâneo implicou, pois, a criação de outras mochilas.

Acabámos por não utilizar essas mochilas [enviadas pelo PNL]. Acabámos por fazer para todos igual, para englobar as crianças todas, em vez de serem só cinco crianças de cada vez. Assim, toda a sala pode levar ao mesmo tempo. À sexta-feira levam todos o livro e acho que está muito mais engraçado.

Educadora de contacto com o PNL de JI, Lisboa

O acompanhamento da leitura em família é efectuado através do registo das leituras realizadas; não obstante, nem todo o material de registo que o PNL disponibiliza é utilizado. Comummente, regista-se apenas a informação sobre quem leu o livro com as crianças e o que leram.

Algumas educadoras optam por serem elas próprias a efectuar o registo da leitura, proporcionando momentos de troca de experiências entre os alunos, uma forma de incentivar também aqueles que estão mais desmotivados. Para além da troca de experiências, as educadoras recorrem igualmente à exploração pedagógica das leituras realizadas em família.

É ainda assinalada a importância de o PNL fornecer meios e informação que ajudam o reforço da articulação escola-família, principalmente a divulgação de actividades no sítio electrónico do PNL.

Alguns aspectos menos positivos foram apontados pelas educadoras, nomeadamente: material insuficiente e pouco apelativo; dificuldades no processo de inscrição no sítio electrónico do PNL; atrasos na recepção do material; e falta de formação na área.

Também foram apontadas algumas críticas ao sítio electrónico do PNL dedicado ao projecto *Leitura em Vai e Vem*, não tanto à existência do mesmo, cuja utilidade foi reconhecida como referido anteriormente, mas à necessidade de se actualizar a informação aí disponível e de apresentarem mais actividades para dinamizar.

## Percepção dos resultados e impactos do projecto

No entender das educadoras são já visíveis alguns efeitos deste projecto, a par de todo o trabalho desenvolvido em torno da promoção da literacia precoce.

Impactos do Vai e Vem e de tudo o resto, porque o livro tem sido muito valorizado, a escrita, a leitura, tudo. (...) Para mim, o mais importante é aquilo que eu sinto nos miúdos. Ver o gosto que eles têm, o interesse que têm. E se alguma coisa aparece num livrinho, diariamente eles trazem um livro de casa para eu contar.

Educadora de contacto com o PNL de EB1/JI, Vale Judeu, Loulé

No que concerne às crianças, verifica-se um maior interesse pela leitura e escrita, bem como uma maior valorização dos livros.

Eu sinto um maior interesse por parte deles, pedem muito mais para contar histórias, para ler. Sinto um interesse muito maior por eles. Têm gosto em levar um livro ao fim-de-semana.

Educadora de contacto com o PNL de JI, Lisboa

Da mesma forma, a adesão dos pais tem sido muito boa, e são observados alguns efeitos, nomeadamente nos hábitos de leitura em família.

O projecto contribuiu bastante. Por exemplo, se perguntasse a uma criança qual foi a actividade que fez no fim-de-semana com a família, raramente diziam que os pais leram, que estiveram com eles a ler uma história. Raramente era uma das actividades realizadas em família.

Educadora de contacto com o PNL de JI, Lisboa

Não obstante, verificam-se algumas dificuldades, principalmente com populações mais carenciadas, com poucas habilitações literárias.

Agora eu sinto dificuldade é de alguns pais contarem o conto em casa. De facto, não o fazem. (...) A adesão dos pais da minha sala, alguns tem a ver com a desestruturação de algumas famílias. Tem sido um bocadinho difícil. Porque as mães parece que estão sobrecarregadas com tudo e é mais uma carga para elas. Então tem sido um bocadinho difícil. De resto, tem sido bom e as crianças gostam.

Educadora de contacto com o PNL de EB1/JI, Vale Judeu, Loulé

Os pais dizem que sim, mas eu... pergunto-lhes e eles são verdadeiros... “naquele dia o pai não leu” mas normalmente é a mãe, é quase sempre a mãe quem lê mais.

Coordenador de BE de ES/2,3, Setúbal

Constata-se, de igual modo, que a adesão é maior por parte das mães e que não existe uma grande envolvência de outros familiares, nomeadamente, os avós,

que poderão ter outra disponibilidade para acompanharem os netos na leitura.

As educadoras têm centrado a promoção da leitura em família junto dos pais e encarregados de educação, com quem interagem no quotidiano, mas poderão encontrar estratégias de alargamento do público-alvo, contemplando outros familiares.



## 6. O PROJECTO *LER+ DÁ SAÚDE*

Para além de todo um trabalho de consolidação e alargamento, o PNL tem promovido o lançamento de novas actividades e tem procurado envolver outros actores sociais, de modo a abranger os vários agentes que se relacionam com as crianças e jovens e com os principais responsáveis pela sua educação.

Neste sentido, e procurando uma vez mais promover a leitura em contexto familiar e a literacia precoce, é lançada, em 2008, uma nova iniciativa, o projecto *Ler+ dá Saúde*, que tem por objectivo envolver os médicos e outros profissionais de saúde (hospitais com serviço de pediatria e centros de saúde) na prossecução destes objectivos, junto dos familiares e das crianças entre os seis meses e os seis anos de idade.

A análise do projecto *Ler+ dá Saúde*, efectuada ao longo deste capítulo, baseia-se essencialmente nos estudos de caso realizados no Centro Hospitalar da Cova da Beira, EPE, situado na Covilhã, e no Centro de Saúde de Oeiras, em particular, na Unidade de Saúde Familiar de S. Julião. Recorreu-se de igual modo à consulta e análise de documentos relativos ao programa.

Estas duas unidades de saúde foram seleccionadas pelo facto de os médicos responsáveis pelo projecto, para além de pertencerem às associações de médicos parceiras da iniciativa, participarem activamente na elaboração dos materiais e na divulgação do projecto. O médico responsável pela iniciativa no Centro de Saúde de Oeiras, membro da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, é, inclusivamente, o mentor deste projecto em Portugal, tendo sido ele a contactar o PNL primeiramente e a sugerir o envolvimento dos médicos na promoção da leitura.

Os estudos de caso incluíram visitas aos locais; observação dos espaços onde se encontram os livros, dos materiais do projecto e da reacção das crianças e familiares aos instrumentos disponibilizados pelo PNL; entrevista com os médicos responsáveis pelo projecto nas unidades de saúde; entrevista com enfermeiros nos dois casos e, no Centro Hospitalar da Cova da Beira, também com uma educadora.

## Concepção do projecto

O projecto *Ler+ dá Saúde*, apresentado oficialmente no dia 5 de Março de 2008, no 25º Encontro Nacional de Clínica Geral, resulta de uma parceria entre a Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral (APMCG), a Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP), o PNL e o Alto Comissariado da Saúde, contando ainda com o apoio da Direcção-Geral da Saúde, das Administrações Regionais de Saúde (ARS) do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, e da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas.

A concepção técnica e elaboração dos materiais informativos, bem como a formação, divulgação e promoção do projecto ficaram a cargo da SPP, da APMCG e do PNL, tendo sido desenvolvidas várias estratégias, desde a assinatura mediática da parceria, à divulgação nos congressos de médicos de clínica geral e nos congressos de pediatria, nos sítios electrónicos das duas instituições mencionadas, bem como no do PNL. De referir igualmente a estratégia de promoção e divulgação do projecto junto do jornal *Médico de Família*, e a publicidade institucional.

No decorrer do trabalho de campo, estava a ser desenvolvida outra estratégia com uma dupla valência de formação e divulgação: a realização do filme sobre o projecto *Ler+ dá Saúde*, que apresenta as vantagens do projecto e explica como deve ser operacionalizado.

O projecto conta com o apoio financeiro dado pelo PNL e pelo Alto Comissariado da Saúde, cabendo à Direcção-Geral da Saúde definir as orientações para o envolvimento dos profissionais de centros de saúde e hospitais. O PNL ficou ainda encarregue da análise e selecção dos livros, e prestou apoio logístico à distribuição dos mesmos.

No total, em 2007/2008, estavam abrangidos 58 centros de saúde e hospitais, sendo que, em 2008/2009, já estão inscritos 121 centros de saúde e 12 hospitais, estimando-se que possam estar a ser abrangidas cerca de 180 000 crianças.

Apesar de ser uma iniciativa pioneira em Portugal, a concepção do projecto *Ler+ dá Saúde*, nomeadamente as suas principais linhas orientadoras, baseia-se no programa *Reach Out and Read* (ROR), um projecto norte-americano que tem por objectivo a sensibilização dos profissionais de saúde para a importância da leitura

em família desde os primeiros meses, e que consiste em oferecer livros e inserir o aconselhamento da leitura nas consultas de rotina, contando ainda com o seu reconhecimento e colaboração.

O projecto fundamenta-se de igual modo na análise de estudos realizados em vários países, como os EUA, o Canadá, o Reino Unido, a Itália, entre outros, que demonstram efeitos positivos no desenvolvimento dos níveis de literacia e dos hábitos de leitura das crianças e das famílias, quando os profissionais de saúde se envolvem no aconselhamento de leitura em família.

Estes estudos comprovaram ainda que existe uma relação positiva entre os níveis de literacia dos cidadãos e o nível de saúde de uma população, nomeadamente na adesão a estilos de vida saudáveis, na gestão da doença e na utilização adequada dos serviços de saúde, e que o convívio com livros e a leitura em família, entre adultos e crianças a partir pelo menos dos 6 meses, é um factor determinante da aprendizagem da leitura e do desenvolvimento da literacia.

Assim, com este projecto espera-se obter os seguintes impactos:

- desenvolvimento da leitura/literacia, fomentando a progressiva aquisição de hábitos de leitura quotidiana em família, determinantes para preparar as crianças para a aprendizagem formal da leitura e para reduzir as disparidades decorrentes da origem social;

- promoção de comportamentos saudáveis;

- promoção de um melhor uso e acesso aos serviços de saúde, através da informação veiculada nas obras destinadas a crianças e do contacto directo com os profissionais de saúde, facultando uma melhor compreensão dos factores indutores de saúde e de doença na criança e no adulto e promovendo comportamentos de prevenção de riscos.

Para tal, o PNL disponibiliza aos centros de saúde e hospitais pediátricos que se inscrevem um conjunto de materiais de apoio, como caixas com livros recomendados para crianças dos 6 meses aos 6 anos (para utilização durante as consultas), um cartaz com razões para ler com as crianças, brochuras para as famílias (para distribuição nas consultas), folhetos de divulgação e folhetos sobre as etapas da literacia, bem como folhetos para os profissionais de saúde e autocolantes.

## Balanço global do projecto

Os profissionais de saúde entrevistados no âmbito dos estudos de caso, tanto os médicos como as enfermeiras e a educadora, são unânimes na valorização do projecto, da literacia precoce e da promoção dos hábitos de leitura em família, considerando que a introdução precoce dos livros infantis e a adequação sucessiva da técnica de leitura e do tipo de livros às diversas idades fomentam a familiaridade com o livro, e que, por outro lado, a estimulação precoce com livros em interacção com os adultos familiares permitirá um maior desenvolvimento da linguagem e um maior interesse precoce por livros.

Muito importante. Acho que deve ter mesmo, na minha perspectiva, um cariz obrigatório. E aqui falo um pouco na minha experiência de maternidade. Há fases nos filhos em que eles não gostam de ler, gostam de fazer outras coisas. E acho que deve haver sempre uma insistência e uma partilha do livro em família. É muito importante, muito importante para o sucesso escolar, para a estimulação da imaginação.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

A par da importância da literacia precoce, os profissionais de saúde consideram que com este projecto será possível complementar o trabalho que tem sido desenvolvido pelo PNL, contemplando outras faixas etárias e a família.

Eu não tenho a certeza disso, mas isso vocês podem perguntar ao PNL, mas acho que toda a organização que eles tinham era do pré-escolar, cinco anos para depois. (...) Mas a nível das famílias, e nestas idades, e na estimulação precoce, não havia nada.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

Acho que isto pode ser bom, o PNL tem feito um ótimo trabalho, e isto é mais um. Esta é a maneira de tentar chegar a casa. E assim, acho que se vai começar a ver resultados, acho que se vai notar num maior gosto pela leitura.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

Para além dos impactos no nível de literacia e nos hábitos de leitura em família, espera-se a médio e longo prazo promover comportamentos saudáveis, a prevenção de comportamentos de risco e um melhor uso dos serviços de saúde.

Considera-se que o papel dos técnicos de saúde é uma mais-valia, uma vez que, dada a relação privilegiada com a família e a importância que estes profissionais assumem na sociedade, os conselhos médicos são frequentemente

acatados pelos indivíduos, o que facilita a adesão a estes comportamentos.

Técnicos de saúde e profissionais educativos têm papéis diferentes mas complementares. Uma informação passada por um técnico de saúde acaba por ter uma adesão por parte dos pais diferente. Tem um peso maior. Porque as pessoas têm algum respeito. Tem um impacto diferente, embora não esteja de forma alguma a desvalorizar o impacto de um agente educativo.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

Porque o que interessa não é serem os médicos de clínica geral, é ser toda a gente que tem esta relação privilegiada com as famílias, os intermediários privilegiados destes indicadores, dos cuidados antecipatórios, como nós lhes chamamos. Ainda por cima nós fazemos a família inteira, sabemos a profissão do pai, se está desempregado, sabemos todo o contexto social e portanto fazia todo o sentido sermos parceiros, e que utilizemos e tenhamos formação nesse sentido.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

## **Operacionalização do projecto**

A implementação dos projectos nos centros de saúde e hospitais tem seguido directrizes comuns. Os cartazes de divulgação do projecto encontram-se nas salas de espera e/ou nos corredores de acesso às consultas, com a indicação da biblioteca municipal mais próxima. Os folhetos para os pais são entregues em mão, pelo médico e/ou pelo enfermeiro. No que concerne à actuação do médico e das várias etapas que podem ser seguidas na consulta, o processo também é idêntico.

Não obstante, a organização do projecto varia de acordo com as características e modos de funcionamento dos centros de saúde/hospitais. Isto é, enquanto o projecto decorre de forma análoga no espaço da consulta, a organização e distribuição do material, os elementos envolvidos, bem como os espaços em que cada um intervém, são distintos, adaptados ao contexto no qual estão inseridos.

No espaço da consulta, a introdução do livro é feita de uma forma simples, como se fizesse parte da própria consulta. Neste momento, segundo os médicos, é possível avaliar inúmeros factores: a interacção da criança com o livro, que permite perceber até que ponto é um elemento novo, ou algo a que a criança está habituada; o seu desenvolvimento motor; a relação entre o pai, mãe e a criança; e a reacção dos pais ao duo filho/livro.

A familiaridade da criança com o livro determina o caminho a seguir. Se é um elemento estranho é explicada a importância dos livros para o desenvolvimento da criança, e são referidas as vantagens da utilização do livro. No caso de ser um elemento familiar, pode não haver qualquer referência aos livros.

São igualmente explicados aos pais não só os objectivos da leitura mas também o processo – leituras dramatizadas, não monocórdicas – consoante as idades.

Quando eu começo uma consulta de saúde infantil, os pais chegam, seis meses de idade, sim senhora (estica-se para alcançar um livro), então e está tudo bem com ele, com a saúde do Ricardo? E passo automaticamente o livro para a mão do Ricardo. E ele fica assim, a olhar e a pôr na boca. E agarra com as duas mãos, que é o que uma criança aos seis meses deve fazer. E os pais dizem, agora põe tudo na boca. Está quieto. E eu digo não, está óptimo. Aos seis meses de idade é aquilo que nós esperamos. Estou a olhar, estou a ver o desenvolvimento e a interacção dos pais com os filhos. Sem dizer nada. Posso não dizer nada. Só se eles disserem alguma coisa é que eu os sossego e digo, não, é bom! Aos seis meses é bom levarem os livros à boca. Continuo a consulta, despe-se, ausculta-se, faz-se tudo em termos de exame e verificação. Volto a falar dos cuidados. O motivo pelo qual eu lhe passei o livro, é que a partir dos seis meses é importante estimular através do apontar, e tem aqui uns folhetos, e deve ser um ritual diário e divertido. Se ele estiver cansado não insista. E as papas como é? Isto não demora nada!

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

Quando o pediatra fala, naquela consulta dos seis meses, que é a primeira vez que se deve explicar aos pais, mostrar aos pais, no fundo, é muito engraçado porque é só mostrar: eles estão a chorar e é só dar um livro de capa grossa, pequenino, e ele cala-se. Calava-se muito mais depressa com um livro do que com um brinquedo e as pessoas não têm essa ideia. E depois começar a explicar como interagir com o filho, com o livro.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

O projecto assenta na continuidade. Nas consultas seguintes é novamente entregue um livro, adequado à nova idade e são observados novamente os comportamentos, sendo reforçada a importância da leitura, quer para os que já fazem, quer para os que ainda não começaram a fazer.

Para facilitar este trabalho, alguns médicos registam na ficha das crianças que falaram no livro, ou que mostraram o livro e qual a reacção da criança.

Depois eles voltam cá na próxima consulta e dou um outro livro adequado à idade e vejo como reage. Ouço os comentários dos pais. E é só dizer, sabem porque é que ele reage assim, é porque têm feito um óptimo trabalho com ele. Isso vê-se logo, boa, parabéns.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

Estava previsto fazer o registo mas é difícil. (...) Não faço essa avaliação, mas costumo meter lá na ficha, falei do livro, dei livro, literacia, uma palavra. Assim, na próxima consulta, já sei que falei, porque vi lá. E depois, vejo se usaram ou não usaram, se não usaram reforço a importância de usar, mostro novamente um livro. É muito intuitivo.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

No que diz respeito à organização do material e à articulação com os vários intervenientes, a implementação apresenta, como referido anteriormente, algumas diferenças.

São desenvolvidas estratégias de adaptação do projecto à realidade de cada centro de saúde/hospital, sendo que se torna mais fácil o desenvolvimento do projecto quando existem determinadas condições: uma caixa por sala onde são realizadas as consultas de saúde infantil; uma caixa no gabinete das enfermeiras; uma sala de espera específica para as consultas de saúde infantil; tempo de consulta desafogado; um rácio adequado entre crianças seguidas e profissionais de saúde.

A inexistência de algum destes elementos condiciona o desenvolvimento do projecto, implicando que nem sempre o profissional de saúde promova efectivamente o aconselhamento da leitura em família.

As diferenças entre os dois estudos de caso ilustram a maior ou menor facilidade de implementação do projecto face aos constrangimentos institucionais.

Enquanto no centro de saúde existe um gabinete de consulta infantil, espaço onde são dadas todas as consultas de saúde infantil, no centro hospitalar existem vários gabinetes médicos onde decorrem consultas infantis. Deste modo, se no primeiro caso basta uma caixa de livros, no segundo, a existência de apenas uma caixa implica que os médicos antes da consulta tenham que se deslocar ao local onde esta se encontra, para ir buscar o livro adequado à criança, o que na realidade não acontece.

Os que vão para um gabinete que não tem livros, também o médico não vai sair para ir buscar um livro à enfermeira, porque não tem tempo para isso. Neste momento está a funcionar assim, não está estruturado bem, bem.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

Neste caso é identificada a necessidade de mais material, pelo menos de uma caixa por gabinete médico e outra para o gabinete de enfermagem.

Comum aos casos analisados é a importância dos enfermeiros. Os enfermeiros têm um papel primordial, quer porque são normalmente estes profissionais de saúde que explicam aos pais os cuidados de saúde antecipatórios, quer porque todas as crianças passam pelo gabinete de enfermagem, seja antes ou após a consulta com os médicos, abrangendo-se deste modo o universo do centro de saúde ou hospital.

Muitas vezes acabam por ser estes profissionais que divulgam e explicam o projecto, que entregam os folhetos e utilizam os livros, sensibilizam para a leitura a par da explicitação dos cuidados antecipatórios, razão pela qual, nos dois estudos de caso, existem caixas com livros do projecto nos gabinetes de enfermagem.

Portanto no gabinete das enfermeiras elas mostram o livro a algumas crianças. Para já só aos pequeninos, aos pré-escolares e depois também depende se têm livros, se não têm livros. Tentam ter uma conversa para ver se têm livros em casa, e só depois então dão os folhetos àqueles que não estão habituados a ler. Porque não temos folhetos para dar a todos. Portanto há uma introdução ao tema, para saber se gostam de ler, se têm livros em casa, e depois quando vai para o gabinete, os que vão comigo, têm um livrinho, temos uns livrinhos para fazer esse teste.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

Quando são pequeninos, por volta dos seis meses, assim como dizemos que devem utilizar brinquedos que tenham cor, ruído, texturas diferentes, dizemos também que podem começar a utilizar os livros que tenham certas características e como é que o podem usar. Tentamos sempre que os pais não fiquem com a expectativa de que estamos, porque isso não é a nossa ideia, a criar super-bebés mas que seja uma forma de estimulação. Tentamos também que percebam como é que funciona o nosso cérebro e a aprendizagem, e que pelo facto de estarem a utilizar o livro desta maneira, estarem a fazer com que os filhos tenham uma aprendizagem mais fácil em termos de estudo e escola.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

Não obstante, estes profissionais, no caso do centro hospitalar, deparam-se com algumas dificuldades em abranger todas as crianças, dada a limitação de tempo, consequência da falta de outros profissionais e do elevado número de crianças.

Eu sou só uma e às vezes tenho 50 consultas durante 2 ou 3 horas, não tenho disponibilidade de tempo para estar com uma criança a falar sobre isso. Falo pontualmente com uma criança ou outra, durante a manhã tenho mais tempo e mais disponibilidade para estar com elas, mas não é em massa, a todas as crianças que vêm. (...) a maior parte das vezes não dá para estarmos a interagir com eles, com o livro, e estarmos a educar os pais. Temos uma conversa muito breve.

Enfermeira em hospital, Covilhã

É necessário referir igualmente que a fase de implementação dos projectos nos dois casos apresenta diferenças significativas. Enquanto no centro de saúde a promoção da literacia precoce já era efectuada antes do lançamento do projecto *Ler+ dá Saúde*, no centro hospitalar o projecto arrancou há pouco tempo, característica comum à grande maioria dos centros de saúde e hospitais envolvidos no projecto.

O projecto *Ler+ dá Saúde* é recente, começou em meados de 2008 e até ao final deste ano englobava somente 58 centros de saúde/hospitais. Os restantes inscreveram-se apenas em 2009, o que significa que ainda se está a processar uma fase de lançamento e adaptação ao próprio projecto e do projecto ao centro de saúde/hospital.

### **Necessidades e carências identificadas**

Apesar da valorização do projecto e das mais-valias identificadas pelos profissionais de saúde, a implementação do mesmo não é um procedimento fácil, sendo necessário reunir um conjunto de condições, principalmente no que diz respeito à sensibilização dos médicos.

A implementação do projecto implica que se crie um clima favorável ao mesmo, que se promova o seu carácter prático, explique as suas vantagens, para que os profissionais de saúde não o encarem como mais uma tarefa, mas sim como algo importante e fácil de aplicar, que permite alcançar vários objectivos.

Existe uma grande dificuldade em os médicos aceitarem mais coisas para fazerem. Todos os dias há mais coisas para nós fazermos, temos que passar os atestados a quem está de ADSE, é preciso fazer os relatórios a quem está de baixa e vai à comissão médica, e de repente agora há muito mais coisas para fazer. E tem que se fazer a estimulação disto não como mais uma coisa que o médico tem que fazer, mas (...) como a existência de um instrumento fantástico e fácil, para desenvolverem ainda mais as crianças e dar-lhes toda a sua potencialidade e uma maior interacção entre pais e filhos e etc.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

Neste sentido, há que tentar contornar à partida algumas resistências que possam ser encontradas junto desta população, sendo necessário, para tal, apostar

na sensibilização dos profissionais de saúde, para que possam promover nas consultas a leitura em família, de uma forma prática, sem sobrecarregar a própria consulta.

É igualmente referida a falta de divulgação do projecto, bem como a falta de acompanhamento no terreno de como este está a ser executado. De acordo com os entrevistados, ainda há um profundo desconhecimento, por parte dos profissionais de saúde, sobre o projecto *Ler+ dá Saúde*, e sobre a literacia precoce.

Não foi feita ainda toda a promoção em que há ainda potencialidade para fazer. Até mesmo ainda envolver o Ministério e dizer nós queremos fazer isto para todos, porque é que não há aí uma ordem para se fazer? Mas também não basta haver uma ordem. As coisas não podem funcionar assim. Tem que haver uma estratégia pedagógica dos próprios profissionais.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

A ideia que eu tenho é que, em termos de Plano, a ideia não está muito divulgada no terreno. Há zonas! Porque no fundo, sinto que são as coisas piloto. Há um projecto-piloto, de uma ideia muito boa, e é esse que se vai ver. E o resto do país, ninguém sabe o que isso é. Acho que tem que se contactar novamente os directores de serviço, se querem envolver a pediatria, já com instruções mais concretas, por exemplo, aproveitando estes filmes que se vão fazer. Fazer uma divulgação mais concreta, com os sítios onde se está a fazer, perguntar se têm dificuldades.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

De acordo com os técnicos de saúde entrevistados, nos centros de saúde e hospitais inscritos, devia-se apostar mais no acompanhamento da implementação, em dar apoio e perceber quais as dificuldades.

Conheço outros colegas, que levei à reunião do projecto, de outros hospitais, que estão bastante desiludidos. Nunca mais foram contactados. Podem ir ao site pedir mais material, mas normalmente um médico nunca vai ao site do PNL. Portanto deviam mesmo tentar falar com as pessoas. Nos que receberam o material, tentar falar com eles, perguntar pelas dificuldades, etc. Ninguém perguntou, nem a mim, se eu estava satisfeita, se não estava satisfeita, se estava a correr bem, o que é que eu precisava mais.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

No que diz respeito ao material, também foram apontadas algumas críticas. Relativamente às brochuras, são consideradas poucas, sendo também referido que o processo de substituição das mesmas devia ser mais rápido. Quanto à caixa com livros, é considerada adequada, versátil e adaptada às várias idades, porém, é também referido que deveria existir uma caixa por gabinete médico e não por unidade de saúde. Foi igualmente sugerido que os livros viessem individualmente

identificados pelos escalões etários para os quais são recomendados.

Ainda no que diz respeito ao material, é referida a importância da ideia de se poder dar livros às crianças, o que será uma forma de incentivar os hábitos de leitura, principalmente junto de pais que não têm condições para adquirir livros.

A entrega do livro será uma mais-valia. Porque muitas vezes falamos mas os pais não podem, não podem comprar e não dão continuidade. Com a entrega do livro será mais fácil.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

### **Outras actividades de promoção da leitura**

Para além da promoção da literacia precoce nas consultas, são desenvolvidas, tanto no centro de saúde como no hospital, outras actividades de promoção da leitura, que também foram enriquecidas com a implementação do projecto *Ler+ dá Saúde*. Assim, são organizadas reuniões parentais nas quais, entre outros assuntos, é explicada a importância do livro; no bloco de internamento de pediatria é organizada, juntamente com a Biblioteca Municipal do Fundão, a hora do conto, onde são realizadas actividades relacionadas com as histórias contadas.

No centro de saúde onde a promoção da leitura já era feita, considera-se que o projecto *Ler+ dá Saúde* veio consolidar iniciativas já desenvolvidas, conferindo-lhes um carácter mais sistemático e institucional.

Acho que para nós, o que mudou um bocadinho mais foi a sistematização dos ensinamentos que fazemos. Porque acho que todos nós já tínhamos um bocadinho a sensibilidade para o fazer, para introduzir os livros nas brincadeiras com os bebés e com as crianças. Acho que o facto de aderirmos a este projecto sistematizou mais o que é que se diz em cada altura e acabou por ser uma coisa mais presente. Em todas as consultas acabamos por falar.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

Neste âmbito é igualmente referida a importância da adesão dos restantes parceiros, que, para além de ser uma mais-valia do ponto de vista financeiro, veio também apoiar de forma institucional o projecto, o que acaba por facilitar a implementação do mesmo nos centros de saúde, agilizando os procedimentos, dando-lhe um peso institucional maior, e também uma maior visibilidade.

(...) é importante por coisas um bocado simbólicas, estes apoios do ministério são óptimos porque estas coisas que temos que fazer aqui, a ARS deu-nos apoio e portanto todos apoiam. Se não apoiarem é uma chatice. Aliás, é uma das razões pelas quais foi tão fácil meter aqui a estante [biblioteca Modelo].

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

## **Percepção dos resultados e impactos do projecto**

No que diz respeito aos resultados do projecto, é referida a importância de se medir pelo menos dois tipos de impactos: alterações nos hábitos e nos comportamentos, mas também nas atitudes, no conjunto das pessoas envolvidas.

Relativamente aos profissionais de saúde, e sem se saber quais os impactos reais já alcançados nos comportamentos, uma vez que o projecto está numa fase embrionária, espera-se que exista um maior reconhecimento de que é importante ler a partir dos seis meses de idade e que exista um maior número de médicos a partilhar estas ideias.

Neste momento, apesar de tudo, não havendo assim uma dinâmica tão densa pois não podemos chegar a tudo, a todo o sítio (...) a percentagem, em relação há três anos atrás, de médicos ou centros de saúde que dirão que ler é importante a partir dos seis meses de idade, provavelmente é maior.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

A adesão ao projecto, por parte dos médicos e dos profissionais de saúde, tem sido boa.

Eu acho que sim, que as pessoas sentem que faz sentido. Acho que é o *clic*. E aquilo que tenho notado quando faço algumas sessões é esse *clic* (...) e as pessoas aderem e sabem que têm um instrumento fácil que funciona. Agora o que é preciso é dar a informação toda. Aqui as enfermeiras aderiram bastante bem.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

O projecto *Ler+ dá Saúde* foi muito bem aceite pelas equipas, e quase todos os técnicos de saúde utilizam e aconselham a utilização do livro junto dos familiares, embora existam alguns que não o fazem, sendo referida a sensibilidade para o assunto como um factor que pode limitar a actuação dos técnicos.

Acho que todos nós utilizamos e aconselhamos. Se calhar há pessoas mais dispersas do que outras, mas isso também pode ter a ver com a área. Se calhar se gosto mais de saúde infantil do que falar com diabéticos, se calhar vou investir mais. As diferenças que existem penso que têm um bocadinho a ver com esta apetência. (...) Tem muito a ver com a sensibilidade profissional. Mas isso é transversal a todas as profissões.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

No que diz respeito aos pais e às crianças, no âmbito geral, a adesão tem sido muito boa, podendo-se prever que à medida que o projecto vai ganhando dimensão e se vai consolidando, os impactos serão maiores.

No caso do centro hospitalar, e dado o carácter recente do projecto, notam-se alguns resultados, principalmente na sensibilização para a leitura e nos hábitos de leitura dos pais.

O feedback dos pais tem sido muito bom. Não quer dizer que eles o façam logo. Às vezes esquecem-se, depois não voltam a fazer. Dizem do tempo. E aí, depois, temos que voltar a explicar as vantagens e como podem aproveitar o tempo, sem gastar mais tempo. Mas acho que é um bom feedback, principalmente nos mais pequeninos. (...) Nota-se, alterações nos hábitos, por exemplo, no ler à noite. Antigamente começavam muito mais tarde e agora começam mais cedo, nas crianças em que a gente fala nisso.

Médica responsável pelo projecto em hospital, Covilhã

Todavia, verificam-se resistências em alguns casos:

Se há predisposição para isso, aceitam muito bem. Às vezes há pais que não aceitam tão bem, e quando nós damos um livro a um bebé de 6 meses, ou de 8, 10 meses... "Ah, mas ainda é muito pequenino, ele não vai ligar, não percebe ainda..." ou "tenho um lá em casa e ele não lhe liga nenhuma"... Às vezes há pais que não aceitam muito bem, mas temos de ir tentando.

Enfermeira em hospital, Covilhã

No caso do centro de saúde, a rotina de promoção do livro na consulta tem produzido os seus efeitos na mudança de hábitos na família e nas crianças, dado que estas actividades já decorrem há três anos.

Apesar dos limites na determinação do impacto do ponto de vista quantitativo, nomeadamente o número de crianças abrangidas, do ponto de vista qualitativo, e no que diz respeito à adesão dos pais e das crianças, os entrevistados consideram que é boa, e que eles acabam por encarar a leitura em família como mais um cuidado antecipatório, tal como a vacinação, a alimentação, entre outros. Afirmam mesmo que são visíveis diferenças nas reacções das crianças onde já foi feita alguma sensibilização junto dos pais, que entretanto praticaram a leitura em

casa.

E nota-se que crianças com quem já começámos a falar, que nas consultas seguintes que vêm, reagem logo assim que vêem o livro e ficam entretidos. A reacção é imediata. E noutros não era. Acabava por ser uma coisa estranha. Nota-se mesmo resultado. Aliás nos spots publicitários, as crianças que vieram não foram escolhidas, foi por acaso e pela resposta que sabíamos que íamos ter dos pais, e todos eles vinham com um livro na mão, parecia que tinha sido combinado e não foi. E todos eles estiveram a maior parte da consulta com o livro na mão. Aliás parece que nós lhes demos o guião para lerem em casa. E de facto foi espontâneo.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

As mudanças são visíveis, nem sempre sendo necessário questionar os pais. Aquando da nova consulta, ao entregar um outro livro, verificam se a reacção é de estranheza ou não, ou então perguntam se os pais têm lido para o filho. Muitas vezes também acontece serem os próprios pais a comentar que seguiram os conselhos do médico, ou que depois da consulta compraram um livro para a criança, ou que passaram a ler à noite.

Primeiro vejo a reacção com os livros. Numa criancinha vê-se. Vejo pela adesão que uma criança tem, ao livro que lhe dou. Claro que também temos que ver, que a criança pode estar maldisposta, ou dormiu mal, ou está a precisar de dormir a sesta. Ou perguntando mesmo aos pais.

Médico responsável pelo projecto em centro de saúde, Oeiras

## **Factores facilitadores da promoção da leitura em família**

A adesão da família difere consoante algumas características da mesma. Tanto a escolaridade como a sensibilidade são apontadas como factores facilitadores da promoção da leitura em família.

Pela minha experiência, depende um pouco de quem eu tenho na frente, do contexto dessa pessoa, desses pais. Se são pessoas com alguma escolaridade ou se são pessoas com alguma sensibilidade, aderem com mais facilidade. Se forem pessoas com uma escolaridade mais baixa, que não manusearam livros cedo e talvez nem agora em adultos, é mais difícil. Percebe-se que eles percebem, mas têm algumas dúvidas sobre se isso é mesmo importante para a saúde do seu filho. Mas também quero aqui focar, talvez mesmo até na alimentação. Não é só na leitura. Depende muito disso, mas tenho muitos pais que aderiram com muita facilidade e que percebem a importância disto na saúde infantil.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

A proximidade dos profissionais de saúde aos pais, os contactos mais informais e o curto espaçamento entre as consultas são igualmente factores que facilitam a operacionalização deste projecto e a eficácia junto dos pais.

Eu acho que depende da escolaridade, mas depende muito da sensibilidade, mais do que da escolaridade, e da relação que tenham connosco. Pais que nós já conquistámos, são mais fáceis de tentarem. Mesmo que achem a ideia estapafúrdia, tentam. E como a reacção das crianças é muito boa, eles têm logo aquele *feedback* e continuam. E mesmo os pais mais resistentes, que dissemos aos seis meses para o fazerem e não o fizeram, quando eles voltam aos sete meses, ou aos nove, se a gente for buscar um livro e sem falarmos com o pai, e dissermos olha o popó, e eles reagem de imediato, isto faz o *clic* nos pais.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

A forma como promovem o incentivo da utilização do livro é igualmente referida. A importância de explicarem quais os benefícios, relativamente à capacidade de aprendizagem futura, e à relação entre pais e filhos; a importância dos rituais e da forma como um livro pode acalmar na altura de deitar; a utilização de uma linguagem acessível, que transmita de forma clara a informação.

Depois também depende da forma como o técnico de saúde propõe esta adesão. E se nós explicarmos a importância do livro, de uma forma acessível à pessoa que nos está a ouvir, também será mais fácil perceber que isto vai ter impacto na escolaridade obrigatória, vai beneficiar o sucesso escolar, mais tarde, em termos da saúde do adulto. Eu costumo dizer que a adesão à terapêutica é sempre difícil e nós temos que saber fazer com que isso seja um estímulo e não seja uma desgraça.

Enfermeira em centro de saúde, Oeiras

Todos estes factores contribuem para a adesão dos pais a estas práticas, observando-se mudanças nos hábitos dos mesmos, que, entretanto, passam a transmitir a informação, de forma espontânea, de que leram com os filhos, de que compraram os livros, e de que passaram a ler para adormecer as crianças, bem como mudanças nos comportamentos e reacções das crianças face aos livros.



## 7. BARÓMETRO DE OPINIÃO PÚBLICA

### Questionário e amostra

O Sistema de Avaliação do Plano Nacional de Leitura incorpora uma vertente que incide especificamente na avaliação do modo como as pessoas em geral, no país, estão a acompanhar o desenvolvimento do Plano.

Para o efeito, foi elaborado um Barómetro de Opinião Pública, aplicado pela primeira vez em Junho de 2007, no primeiro ano do Plano. Uma segunda aplicação teve lugar em Maio de 2009, no decorrer do terceiro ano de implementação do PNL. Pretende-se assim monitorizar a evolução da visibilidade do Plano na sociedade portuguesa, assim como a evolução das percepções e atitudes da população (em geral, e também de segmentos específicos) relativamente à leitura e à sua promoção.

**Quadro 7.1 Amostra do barómetro de opinião pública**

		n	%
Sexo	Masculino	472	45,2
	Feminino	573	54,8
	Total	1045	100,0
Grupos etários	15-24	135	12,9
	25-34	173	16,6
	35-44	169	16,2
	45-54	152	14,6
	55-64	168	16,1
	65 e mais	247	23,7
Total	1045	100,0	
Escolaridade	Sem grau completo	187	17,9
	Básico 1	315	30,1
	Básico 2	144	13,8
	Básico 3	170	16,3
	Secundário	139	13,3
	Superior	90	8,6
Total	1045	100,0	
Região	Norte Litoral	199	19,1
	Grande Porto	125	12,0
	Interior	187	17,9
	Centro Litoral	169	16,1
	Grande Lisboa	285	27,3
	Alentejo	48	4,6
	Algarve	31	3,0
Total	1045	100,0	

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2009.

O instrumento que suporta o Barómetro é um pequeno inquérito por questionário, aplicado a amostras representativas da população residente no Continente com idade a partir dos 15 anos.

A amostra da segunda aplicação do Barómetro de Opinião Pública foi constituída por 1045 indivíduos, seleccionados a partir de estratos que cruzam as variáveis idade, sexo, instrução, ocupação, região e dimensão dos agregados populacionais. A distribuição da amostra encontra-se sistematizada no Quadro 7.1.

O questionário utilizado é semelhante ao do primeiro ano, tendo sido efectuados apenas pequenos ajustamentos – foram acrescentados alguns indicadores, perante a necessidade de actualização e de adaptação ao próprio desenvolvimento do PNL.

Em seguida apresentam-se os resultados, os quais serão comparados com os da primeira aplicação (2007). Em anexo podem consultar-se todos os quadros de resultados e a versão integral do questionário (Anexo II).

## Visibilidade do PNL

Decorrido o terceiro ano do Plano Nacional de Leitura, 32% dos portugueses já ouviram falar dele. A visibilidade do PNL tem-se mantido constante (Quadro 7.2).

**Quadro 7.2 “Já viu referências ou ouviu falar no Plano Nacional de Leitura?”, 2007-2009 (%)**

	<b>2007</b>	<b>2009</b>
Sim	30,7	32,0

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

O principal meio através do qual os inquiridos ouviram falar no Plano Nacional de Leitura foi a televisão (26%). Os restantes meios para a sua divulgação revelam percentagens globais bastante mais baixas, mesmo as escolas (7%) e os

jornais e revistas (6%). Não obstante, regista-se um aumento significativo da visibilidade do PNL nas escolas, na internet e nas bibliotecas, relativamente a 2007.

No inquérito de 2009, face à implementação do projecto *Ler+ dá Saúde*, foi acrescentado, nesta questão, o item centros de saúde e/ou hospitais. Verifica-se que a visibilidade do PNL neste contexto é ainda reduzida, o que se justifica pelo facto de o projecto ser ainda muito recente e estar numa fase inicial de implementação (Quadro 7.3).

**Quadro 7.3 Meios através dos quais ouviu falar do PNL, 2007-2009 (%)**

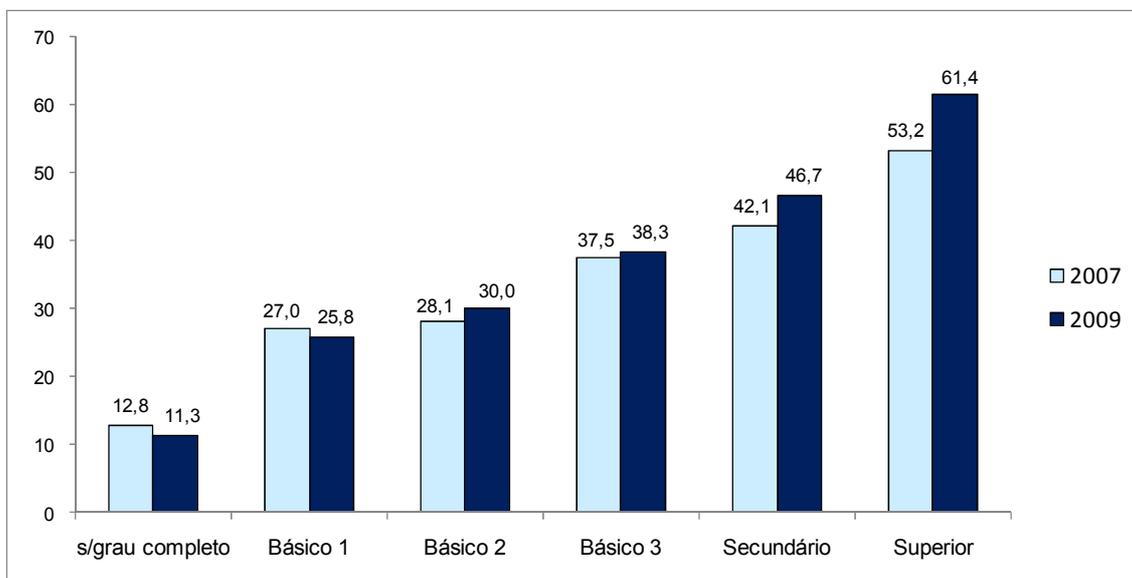
2007		2009	
Televisão	26,9	Televisão	26,2
Jornais e revistas	7,9	Escolas	6,9
Rádio	5,2	Jornais e revistas	6,4
Escolas	2,9	Rádio	4,9
Cartazes ou <i>outdoors</i>	2,6	Internet	3,2
Livros para jovens ou crianças	2,0	Bibliotecas	2,5
Internet	1,9	Livrarias	1,8
Bibliotecas	1,9	Livros para jovens ou crianças	1,5
Livrarias	1,7	Cartazes ou <i>outdoors</i>	1,3
Centros comerciais ou supermercados	1,3	Centros comerciais ou supermercados	1,3
		Centros de saúde e/ou hospitais	0,9

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Nota: Meios ordenados por ordem decrescente da percentagem em cada ano

A visibilidade do Plano não é igual para todas as categorias sociais. Tal como já tinha sido verificado em 2007, à medida que a escolaridade aumenta, cresce regularmente o número dos que já ouviram falar do Plano. Em 2009, cerca de 60% daqueles que têm ensino superior já ouviram falar dele, seja na televisão (53%), nas escolas (19%), por via da leitura de jornais e revistas (19%), ou ouvindo a rádio (14%). Os restantes meios e contextos sugeridos no inquérito (cartazes e *outdoors*, livros para crianças e jovens, internet, bibliotecas, livrarias, centros comerciais ou supermercados, e centros de saúde ou hospitais) atingem, neste segmento da população, valores até aos 9%. Os maiores aumentos ao nível do conhecimento da existência do PNL entre o primeiro e o terceiro anos da sua existência ocorrem entre a população com o ensino superior e a população com o ensino secundário (Figura 7.1).

**Figura 7.1 Conhecimento da existência do PNL, segundo a escolaridade, 2007-2009 (%)**

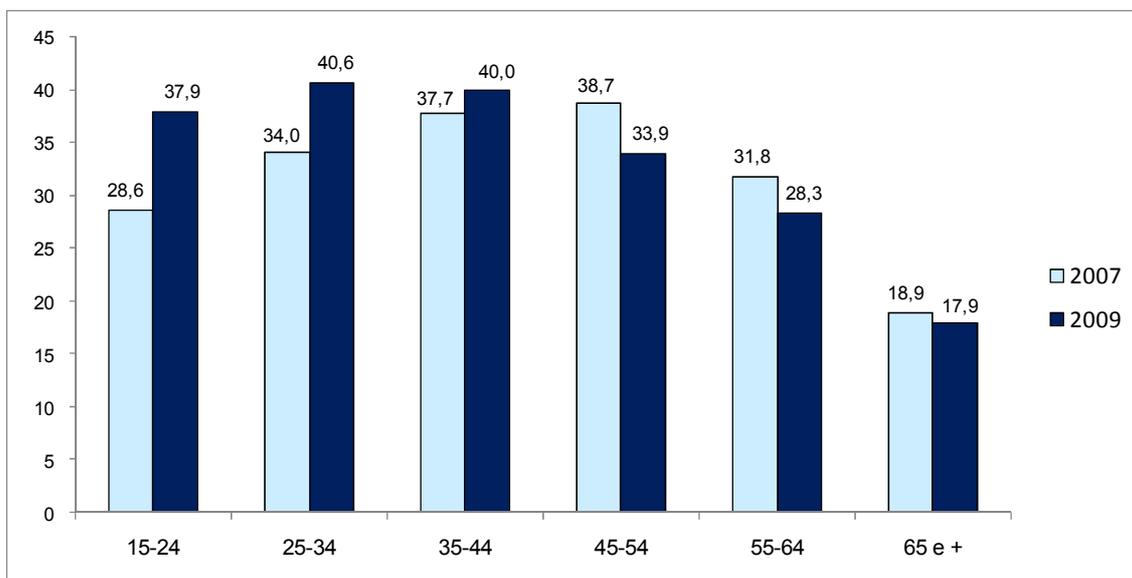


Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Também em termos etários se encontram diferenças, mas menos acentuadas. Os que mais ouviram falar do Plano têm entre 15 e 44 anos, e os que menos o conhecem têm 65 anos ou mais. Relativamente a 2007 mantêm-se estas tendências mas nota-se um alargamento do conhecimento do PNL nas faixas etárias mais jovens – 9% na faixa dos 15-24 anos e 7% na faixa dos 25-34 anos – e uma ligeira diminuição nos escalões a partir dos 45 anos (Figura 7.2).

A televisão é transversal a todas as categorias etárias enquanto o meio através do qual mais se teve conhecimento do PNL. No entanto, outros meios, embora com valores relativamente baixos, merecem destaque por serem sobretudo mencionados pelos mais jovens. É o caso das escolas e da internet.

**Figura 7.2 Conhecimento da existência do PNL, segundo o grupo etário, 2007-2009 (%)**

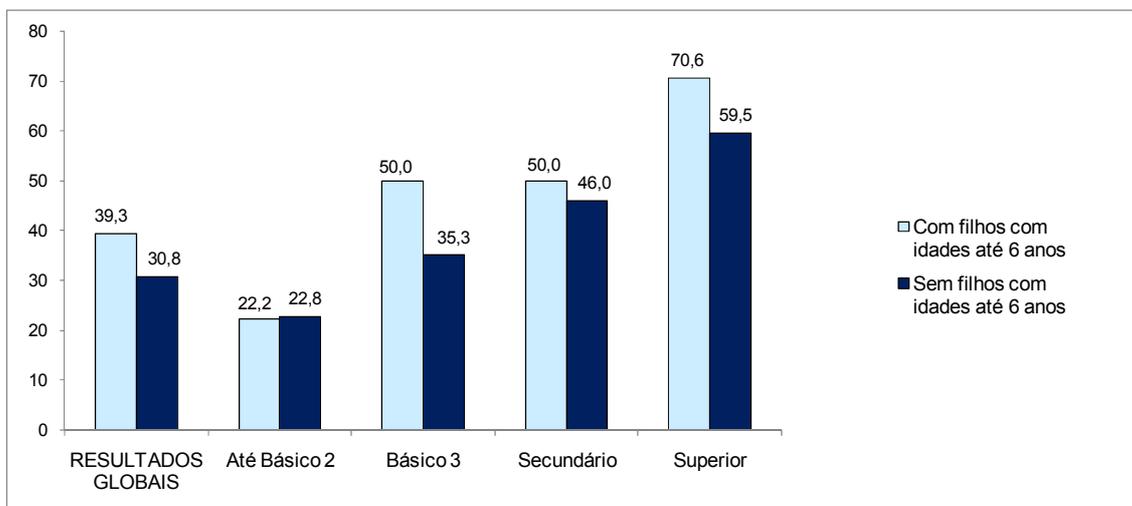


Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Os inquiridos com filhos com idades até 6 anos – grupo em que têm incidido parte dos programas do PNL que visam promover a leitura em família, como o *Leitura em Vai e Vem* e o *Ler+ dá Saúde* – têm mais conhecimento da existência do PNL do que os que não têm filhos nessa faixa etária (39% e 31%, respectivamente). As diferenças, entre os indivíduos que têm filhos até 6 anos e os que não têm, são visíveis sobretudo entre a população com o 3º ciclo do ensino básico e os que possuem um grau académico superior. Entre os últimos cerca de 70% já ouviram falar do PNL (Figura 7.3).

Importa também referir que a visibilidade do PNL em escolas e centros de saúde ou hospitais é ligeiramente superior para o grupo da população que tem filhos com idades até 6 anos, face aos restantes.

**Figura 7.3 Conhecimento da existência do PNL, segundo a escolaridade e ter filhos com idades até 6 anos, 2009 (%)**

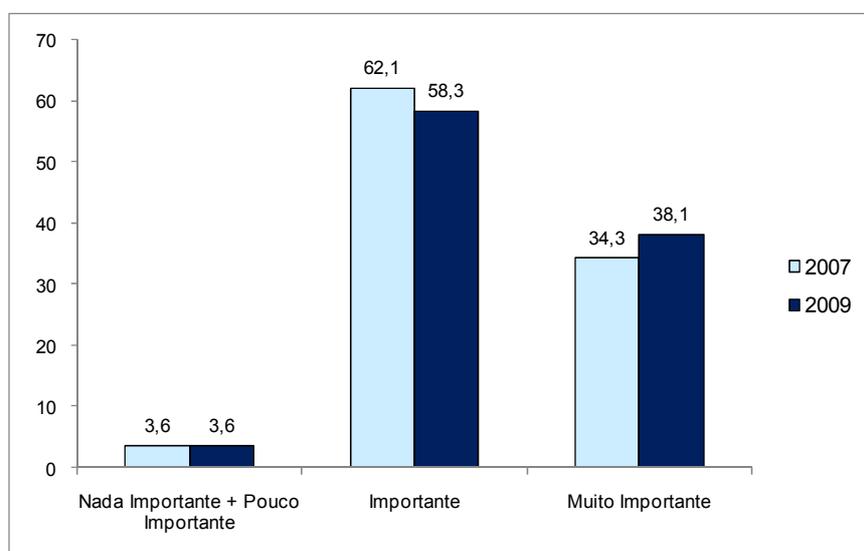


Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2009.

### Percepção da importância do PNL

A importância da existência em Portugal de um plano deste tipo para desenvolver os hábitos e as capacidades de leitura dos portugueses é reconhecida de forma quase unânime. Em 2009, tal como há dois anos atrás, 96% da população consideram o PNL importante ou mesmo muito importante (Figura 7.4).

**Figura 7.4 Opinião sobre a importância do PNL para ajudar a desenvolver os hábitos e as capacidades de leitura dos portugueses, 2007-2009 (%)**



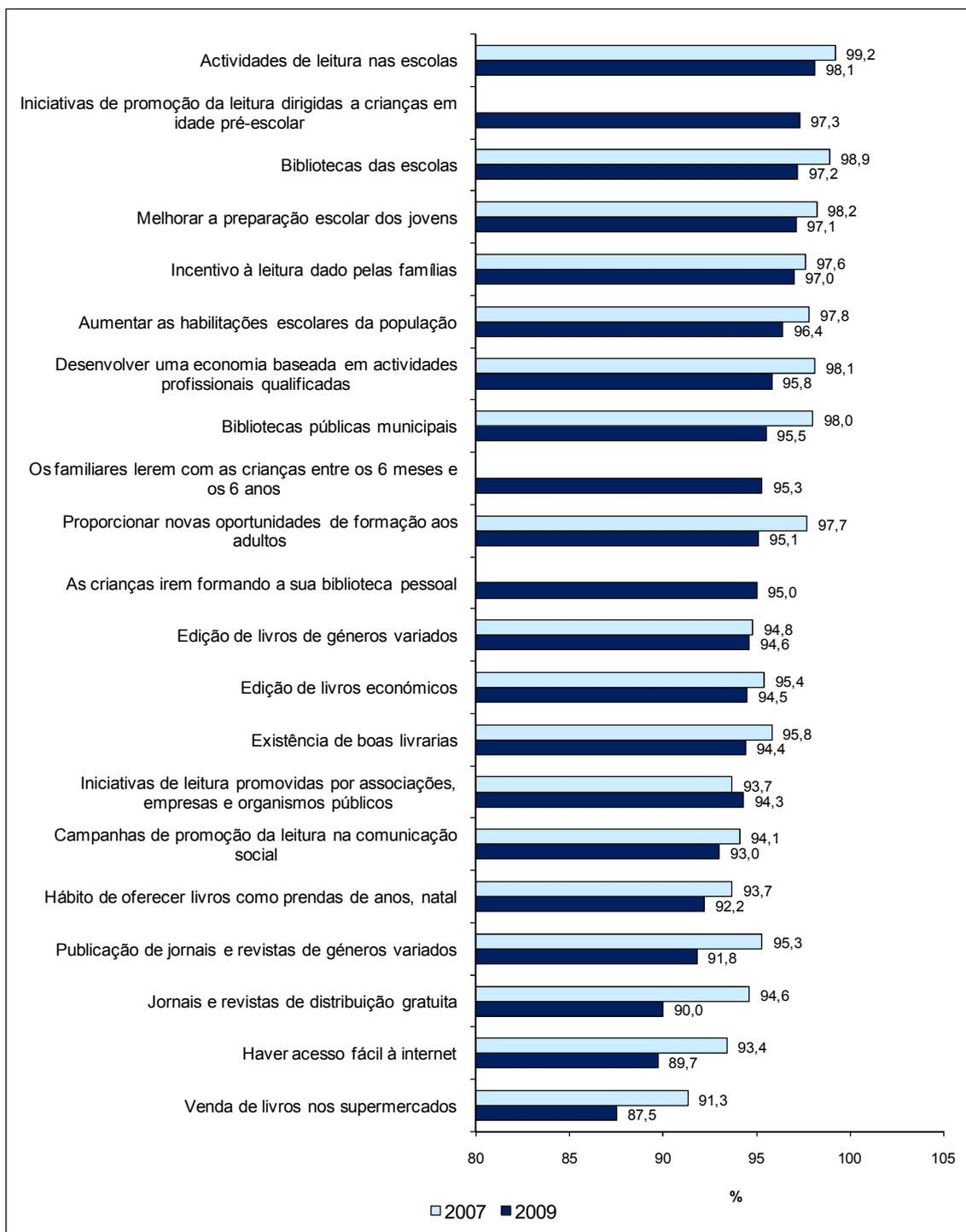
Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Quanto aos modos concretos através dos quais poderá ser atingido o objectivo de desenvolver a leitura no país, as pessoas incluídas na amostra aderiram a todas as possibilidades propostas, entendendo-as como importantes.

Rondam os 90% ou ultrapassam mesmo esse valor percentual aqueles que utilizam as categorias importante ou muito importante na avaliação da relevância de cada item. Destacam-se, entre as formas entendidas como podendo potenciar o desenvolvimento da leitura no país, com percentagens entre os 97% e os 98% no conjunto das duas categorias referidas, as actividades de leitura nas escolas, as iniciativas de promoção da leitura dirigidas a crianças em idade pré-escolar, as bibliotecas das escolas, o melhoramento da preparação escolar dos jovens e o incentivo à leitura dado pelas famílias – itens que aludem ao contexto escolar e familiar, precisamente contextos privilegiados pelas acções do PNL ao longo dos seus três anos de execução.

Seguem-se, com percentagens de pelo menos 95%: aumentar as habilitações escolares da população, desenvolver uma economia baseada em actividades profissionais qualificadas, as bibliotecas públicas municipais, os familiares lerem com as crianças entre os 6 meses e os 6 anos, as crianças irem formando a sua biblioteca pessoal, proporcionar novas oportunidades de formação aos adultos, edição de livros de géneros variados, edição de livros económicos. O aspecto menos valorizado relativamente aos restantes, mas ainda assim com um valor percentual de 87%, é a venda de livros nos supermercados (Figura 7.5).

**Figura 7.5 Principais meios para o desenvolvimento da leitura no país, 2007-2009 (%)**



Nota: Percentagens de respostas a "importante"+"muito importante". A resposta foi solicitada numa escala de 1=nada importante até 4=muito importante.

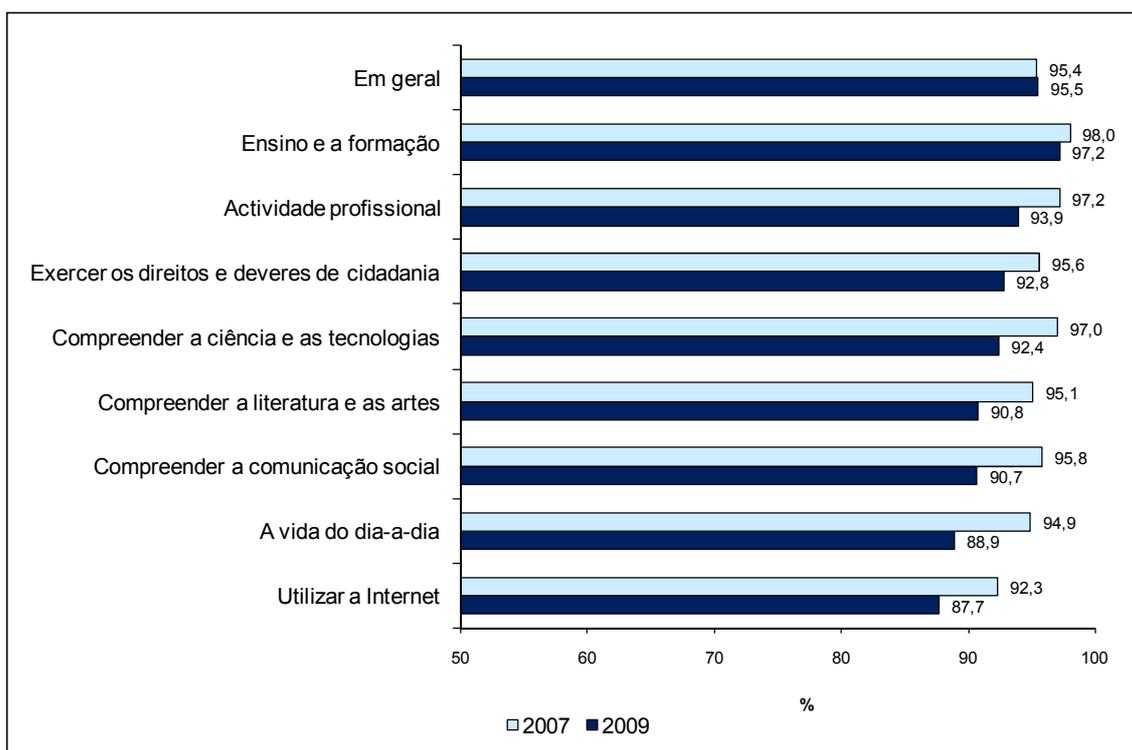
Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

## A leitura nas sociedades actuais e em Portugal

A importância da leitura nas sociedades actuais é reconhecida, de forma consensual, pelos portugueses. Cerca de 96% consideram-na importante ou muito importante, à semelhança do que acontecia em 2007.

O domínio para o qual se considera que a leitura tem mais importância é o ensino e a formação (97%), seguindo-se a sua utilidade para a actividade profissional (94%), para o exercício dos direitos e deveres da cidadania (93%), para compreender a ciência e a tecnologia (92%), para compreender a literatura e as artes (91%), para compreender a comunicação social (91%), para a vida do dia-a-dia (89%) e para utilizar a internet (88%) (Figura 7.6).

**Figura 7.6 Opinião sobre a importância da leitura nas sociedades actuais em diferentes domínios, 2007-2009 (%)**



Nota: Percentagens de respostas a "importante" + "muito importante". A resposta foi solicitada numa escala de 1=nada importante até 4=muito importante.

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Solicitados a avaliar a situação de Portugal a este respeito, a maior parte da amostra divide-se entre os que consideram que a leitura, em geral, tem vindo a manter-se nos últimos 10 anos no país (44%) e aqueles que pensam que ela tem vindo a aumentar (39%). Em 2009 os inquiridos mostram-se a este respeito menos optimistas do que há dois anos atrás, altura em que a maioria (54%) declarou ter a percepção de que a leitura aumentou.

A percepção da evolução da leitura, entendida em geral, aplica-se também, aproximadamente, à percepção da leitura de livros, jornais, revistas, prospectos e folhetos, à leitura na escola e nos estudos, nas actividades profissionais e noutras actividades práticas do dia-a-dia (compras, transportes, etc.). Bastante mais destacada é a opinião relativamente à leitura associada às novas tecnologias – leitura no computador e na internet e leitura de mensagens no telemóvel –, que cerca de 83% dos inquiridos consideram ter aumentado (Figura 7.7).

**Figura 7.7 Percepção da evolução da leitura, nos últimos 10 anos, em Portugal, 2007-2009 (%)**

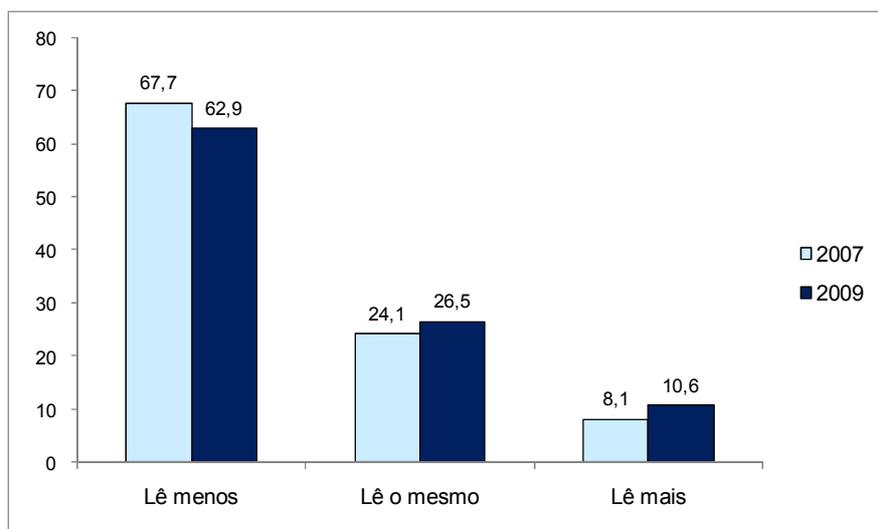


Nota: Percentagens de respostas a “aumentou”. A resposta foi solicitada numa escala em que 1=diminuiu, 2=manteve-se e 3=aumentou.

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

A maioria dos portugueses (63%) considera que no país se lê menos do que no conjunto da União Europeia, tal como na primeira aplicação do barómetro (Figura 7.8).

**Figura 7.8 Percepção do hábito de leitura da população portuguesa, em comparação com outros países da União Europeia, 2007-2009 (%)**



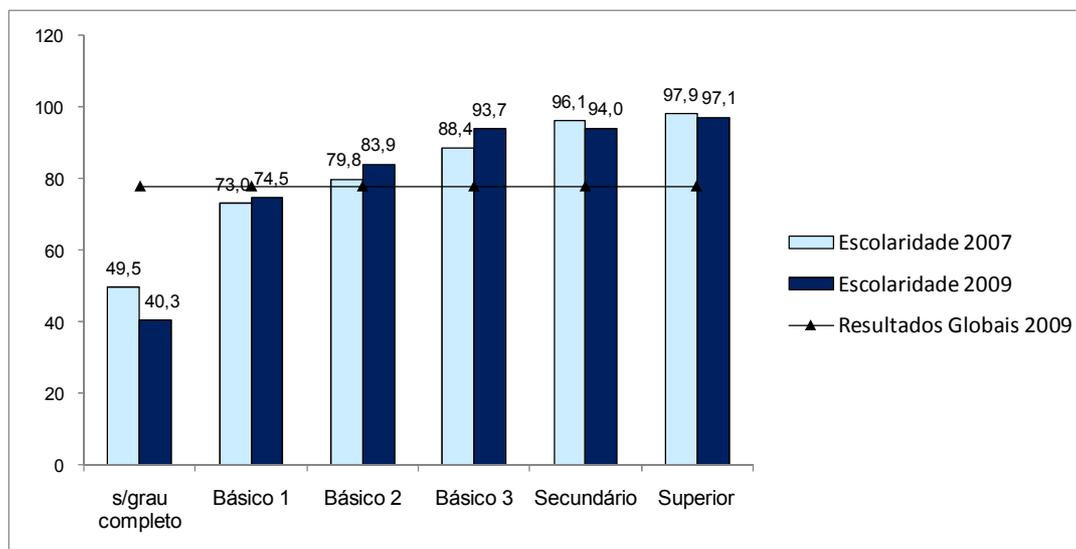
Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

### **A leitura na vida pessoal**

Questionados especificamente sobre a importância da leitura para a sua vida, 78% dos inquiridos indicam que ela é importante ou mesmo muito importante. Esta percentagem mantém-se constante entre 2007 e 2009.

O grau de escolaridade dos respondentes exerce uma influência clara na resposta a esta questão. Praticamente todos os que têm ensino superior (97%) consideram que a leitura é importante, ou mesmo muito importante, na sua vida, sendo que o valor percentual dos que têm a mesma percepção decresce progressivamente com a diminuição do nível de escolaridade. Ainda assim, os valores situam-se sempre acima dos 70%, exceptuando entre aqueles que não completaram qualquer nível de ensino (Figura 7.9).

**Figura 7.9 Percepção da importância da leitura para o próprio, segundo a escolaridade, 2007-2009 (%)**

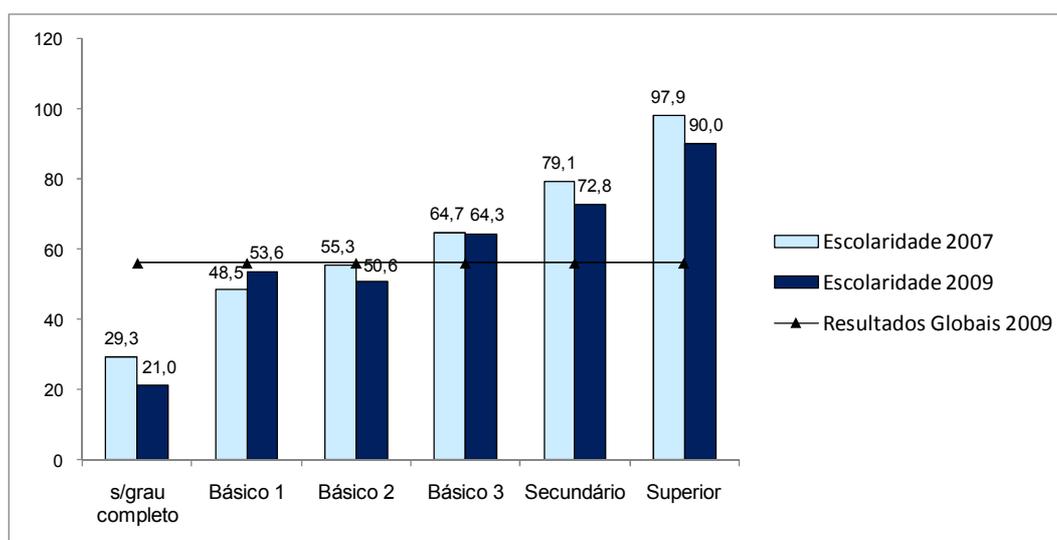


Nota: Percentagens de respostas a "importante" + "muito importante". A resposta foi solicitada de 1=nada importante até 4=muito importante.

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

O gosto pela leitura é partilhado por um conjunto menor de indivíduos, o qual, ainda assim, abrange mais de metade da amostra (56%). A percentagem de indivíduos a declarar em 2009 esse gosto é semelhante à de 2007, e cresce de forma acentuada, uma vez mais, à medida que aumenta a escolaridade – é declarado por apenas 21% dos que não detêm qualquer diploma escolar, mas atinge os 90% entre os que têm formação escolar de nível superior (Figura 7.10).

**Figura 7.10 Gosto pela leitura segundo a escolaridade, 2007-2009 (%)**



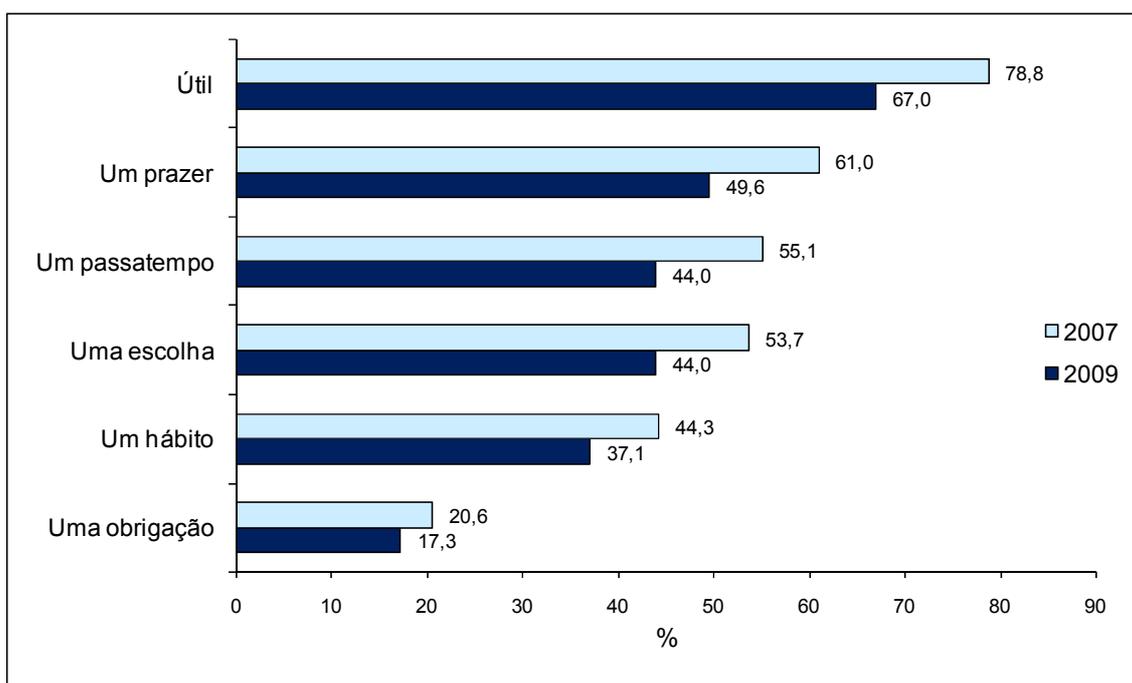
Nota: Percentagens de respostas a "bastante" + "muito". A resposta foi solicitada numa escala de 1=nada até 4=muito.

Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Os significados que a população atribui à leitura são múltiplos. A utilidade da leitura é o aspecto que mais se evidencia, sendo que 67% dos sujeitos consideram a leitura uma actividade bastante ou muito útil nas suas vidas. Para cerca de 50% a leitura é simultaneamente ou apenas um prazer. É ainda encarada como uma escolha ou um passatempo por 44% e um hábito por 37%. Em menor número são aqueles que a percebem como uma obrigação, cerca de 17% da amostra.

A tendência de hierarquização é semelhante à registada em 2007, ainda que as percentagens das categorias bastante ou muito, relativas aos itens em geral, sejam em 2009 menos acentuadas (Figura 7.11). Note-se ainda que os vários entendimentos da leitura tendem a ser reforçados pelos mais escolarizados.

**Figura 7.11 Significados atribuídos à leitura, 2007-2009 (%)**

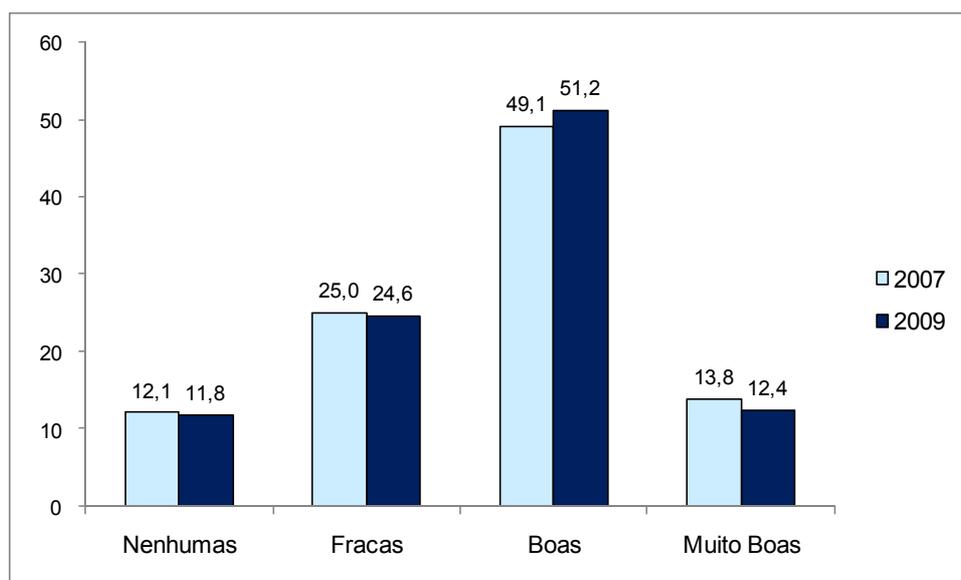


Nota: Percentagens de respostas a "bastante" + "muito". A resposta foi solicitada numa escala de 1=nada até 4=muito.  
 Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Relativamente à auto-avaliação das capacidades de leitura, 64% dos portugueses avaliam-nas como sendo boas ou mesmo muito boas (Figura 7.12).

Tal como em 2007, mantêm-se a este respeito bastante acentuadas as diferenças etárias e, sobretudo, as que decorrem da escolaridade. São os mais jovens (principalmente na faixa dos 25-34 anos) e os detentores de um diploma de ensino superior aqueles que avaliam de forma mais positiva as suas competências de leitura.

**Figura 7.12 Auto-avaliação das capacidades de leitura, 2007-2009 (%)**



Fonte: CIES-ISCTE-IUL, Barómetro de Opinião Pública, 2007 e 2009.

Os resultados da segunda aplicação do barómetro de opinião pública mostram que as opiniões e atitudes dos portugueses relativamente ao Plano e à leitura em geral se mantêm, sendo poucas as alterações relativamente ao primeiro ano da sua implementação.

A visibilidade do PNL é também semelhante à registada em 2007. Esta continua a não ser igual para todas as categorias sociais, sendo os mais escolarizados os que mais ouviram falar sobre o Plano.

É clara, mais uma vez, a aceitação do PNL e dos objectivos que o orientam por parte da sociedade portuguesa. A importância da leitura na actualidade é também reconhecida, assim como a consciência de algum atraso de Portugal neste domínio em relação a outros países da União Europeia. O contexto escolar e familiar são aqueles em que a maioria das pessoas pensa que se deve investir para melhorar a

situação da leitura no país, o que legitima a acção do PNL nestes domínios e os seus mais recentes programas de promoção da leitura na escola e em família.

Factores como a escolaridade e a idade continuam a interferir também na valorização de cada indivíduo relativamente ao lugar e importância da leitura na sua vida pessoal.



## NOTAS FINAIS

O Plano Nacional de Leitura afirmou-se como uma importantíssima iniciativa de política pública (*public policy*), abrangente e com continuidade, com o objectivo de promover o desenvolvimento da literacia e alargar os hábitos de leitura da população portuguesa. Teve início em 2006 e a sua duração prevista é de 10 anos (dois períodos de cinco anos).

O PNL nasceu do reconhecimento da importância fundamental que tem, no tempo presente, dar resposta alargada, consistente e eficaz, tanto aos atrasos persistentes do país neste domínio, comparativamente com os países mais desenvolvidos, como à crescente centralidade que a leitura e a(s) literacia(s) adquiriram numa sociedade em que as actividades económicas, o acesso à cultura e o exercício da cidadania têm, cada vez mais, base decisiva na informação e no conhecimento veiculados pela escrita, em variados suportes, nomeadamente impressos e electrónicos.

\*

Desde início que o Plano Nacional de Leitura foi acompanhado por estudos de avaliação, especialmente focados: a) na *execução* dos programas do PNL; b) nas *atitudes* dos públicos abrangidos; c) nos *impactos* do PNL.

A metodologia dos estudos de avaliação do Plano Nacional de Leitura abrange um conjunto de *domínios de avaliação* (avaliação da “concepção”, da “operacionalização”, da “execução” e dos “resultados e impactos” do Plano); recorre a uma abordagem *multi-métodos* (“qualitativos” e “quantitativos”); assume uma *perspectiva integradora* (“compreensiva” e “explicativa”, na qual são igualmente importantes, como fontes de informação, os “actores” e os “indicadores”); e incide sobre uma grande *diversidade de contextos e actores*, correspondente à própria amplitude do PNL.

As principais operações metodológicas da avaliação, até agora, foram as seguintes: 1) reuniões e entrevistas com as responsáveis do PNL (“análises qualitativas”); 2) análises documentais (documentos de organização e execução do PNL, websites do PNL e da RBE) (“análises qualitativas”); 3) inquéritos às escolas (inquéritos on-line, em 2007 e 2008) (“análises quantitativas”); 4) estudos de caso, em escolas, bibliotecas escolares, bibliotecas públicas, câmaras municipais e unidades de saúde (visitas, observação local, entrevistas individuais e de grupo) (“análises qualitativas”); 5) barómetro de opinião pública (inquérito nacional a amostra representativa da população, em 2007 e 2009) (“análises quantitativas”); 6) entrevistas a dirigentes de associações ligadas à leitura (entrevistas temáticas) (“análises qualitativas”).

\*

Um dos aspectos que se destaca, ao fim de três anos, é a importância dos actores do Plano Nacional de Leitura. Logo no seu lançamento estiveram envolvidos vários actores institucionais relevantes. O PNL foi promovido, em 2006, pelo Ministério da Educação, em articulação com o Ministério da Cultura e o Ministério dos Assuntos Parlamentares, e com o alto patrocínio do Presidente da República. Este suporte político e institucional amplo constituiu uma das bases do êxito que o PNL tem vindo a alcançar. O Plano Nacional de Leitura pode considerar-se, com efeito, uma das políticas públicas mais bem sucedidas dos últimos anos.

Para além do apoio governamental, o PNL conseguiu um acolhimento favorável, ou pelo menos não controverso, por parte das outras principais forças políticas. Conseguiu também alargar os apoios ao Plano junto de uma rede vasta e diversificada de instituições, incluindo fundações, empresas, câmaras municipais, associações profissionais, associações de pais, instituições do ensino superior, centros de investigação e meios de comunicação social.

Nos três anos de desenvolvimento do Plano, foram sempre aderindo novos sectores e ampliando-se a rede de actores sociais que se têm sentido atraídos pelo PNL e têm querido colaborar com ele. Tem sido também muito importante o

conjunto de parcerias internacionais estabelecidas pelo Plano, designadamente para a realização de projectos inspirados em experiências já consolidadas noutros países.

Verificou-se, muito em especial, uma adesão alargada e um envolvimento muito efectivo de escolas e bibliotecas escolares, de educadores e professores, do pré-escolar e do ensino básico. Um aspecto crucial no desenvolvimento do PNL foi o facto de as actividades dos primeiros anos do Plano terem tido desde início, como foco principal e prioridade assumida, embora não em exclusivo, os alunos do pré-escolar e do ensino básico, começando pelos dos 1º e 2º ciclos, e expandindo-se gradualmente ao 3º ciclo. O envolvimento destes actores sociais especializados da área do ensino é decisivo para os objectivos do Plano. Foi um envolvimento muito positivo e sempre crescente. Hoje, praticamente a totalidade destas instituições e destes profissionais desenvolve actividades ligadas ao PNL.

Por outro lado, a população em geral foi-se também posicionando de forma crescentemente favorável. O barómetro de opinião pública evidencia um reconhecimento significativo do PNL, conjugado com uma atitude generalizada de atribuição de importância à leitura no mundo actual e uma ampla concordância com iniciativas de promoção da leitura.

\*

Os actores centrais do Plano Nacional de Leitura têm sido a Comissão do PNL, a Rede de Bibliotecas Escolares e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas. A Comissão do PNL tem tido um papel fundamental, como núcleo conceptualizador e estratégico, gerador e coordenador de iniciativas, promotor de redes e parcerias. Por outro lado, um dos factores da maior importância no desenvolvimento do PNL tem sido a utilização, desde o primeiro momento, como estruturas de suporte e dinamização do Plano, de redes pré-existentes com implantação efectiva no terreno, nomeadamente a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP).

De referir, muito em especial, a RBE, com a sua malha densa e abrangente no ensino básico e secundário, e com a dinâmica de qualidade e inovação que imprime

junto das escolas. Uma parte muito significativa da relação do Plano Nacional de Leitura com as escolas passa pela Rede de Bibliotecas Escolares. Pelo seu lado, a RNBP tem uma acção continuada na área da promoção da leitura nas comunidades locais, sendo igualmente muito relevante o apoio técnico que as Bibliotecas Públicas dão às Bibliotecas Escolares.

\*

No conjunto, estes actores promoveram e realizaram um conjunto alargado de actividades no segundo e terceiro anos do Plano Nacional de Leitura, segundo três dinâmicas principais: a) de *consolidação*; b) de *alargamento*; c) de *inovação*.

Neste período, o PNL consolidou os seus programas nucleares de continuidade, designadamente a promoção de leitura orientada em sala de aula. Esta é, com efeito, a actividade mais estruturante e de carácter mais contínuo do Plano. Mas podem também referir-se outras actividades de continuidade, em dinâmica de consolidação no âmbito do Plano Nacional de Leitura, como a *Semana da Leitura* ou o próprio website do PNL.

O Plano desenvolveu igualmente, neste período, uma dinâmica de alargamento, de que um exemplo importante é o envolvimento do 3º ciclo escolar nas actividades de leitura orientada. Outro exemplo é o forte alargamento do número de protocolos e parcerias com câmaras municipais e empresas, com vista à mobilização de apoios a actividades de promoção da leitura.

Por fim, importa referir uma intensa dinâmica de inovação. Basta, para a ilustrar, referir programas como a *LeR+* (multiplicação e intensificação da presença da leitura em escolas de vários níveis de ensino), *Ler+ dá Saúde* (abrangendo crianças desde os seis meses e respectivas famílias, através da acção de profissionais de saúde) ou *Leitura em Vai e Vem* (circulação de livros, transportados pelas crianças, entre os jardins-de-infância e as famílias). Os contactos internacionais estabelecidos pelo PNL, traduzidos em encontros de debate científico e troca de experiências, estudos especializados e apoios técnicos a projectos específicos, são igualmente um dos vectores importantes dessa dinâmica de inovação.

# **ANEXOS**



**ANEXO I**  
**Inquérito às Escolas 2007/2008**



## Índice

<b>1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....</b>	<b>122</b>
Quadro 1: Agrupamento das escolas.....	122
Quadro 2: DRE.....	122
Quadro 3: Professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada (P1).....	122
Quadro 4: Estabelecimentos, turmas/salas, alunos e professores/educadores das escolas do agrupamento/escola não agrupada, por nível de ensino (P2).....	123
<b>2. QUADROS DE RESULTADOS.....</b>	<b>124</b>
<b>A) Execução das actividades .....</b>	<b>124</b>
Quadro 5: Actividades desenvolvidas no âmbito do PNL, por nível de ensino (P3).....	124
Quadro 6: Turmas abrangidas por cada actividade desenvolvida, por nível de ensino (P4).....	125
Quadro 7: Âmbitos em que se enquadram as actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P5).....	127
Quadro 8: Locais onde se realizaram as actividades, por nível de ensino (P6).....	127
Quadro 9: Participação nas iniciativas promovidas pelo PNL (P7).....	128
Quadro 10: Apoio financeiro para a aquisição de livros para leitura orientada na sala de aula, para a educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos, nos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008 (P8).....	129
Quadro 11: Apoio financeiro para a aquisição de livros para leitura orientada na sala de aula, para o 3º ciclo, no ano lectivo 2007/2008 (P9).....	129
Quadro 12: Verbas recebidas para aquisição de livros para leitura orientada na sala de aula, por nível de ensino (P10).....	129
Quadro 13: Ofertas de livros, por nível de ensino (P11).....	130
Quadro 14: Fontes das ofertas de livros, por nível de ensino (P12).....	130
Quadro 15: Avaliação dos apoios financeiros recebidos, por nível de ensino (P13).....	131
Quadro 16: Estabelecimentos que receberam livros e títulos adquiridos, por nível de ensino e ano de escolaridade (P14).....	131
Quadro 17: Selecção dos títulos a adquirir, por nível de ensino (P15).....	132
Quadro 18: Responsabilidade central na selecção dos livros a adquirir, por nível de ensino (P16).....	132
Quadro 19: Utilização dos livros recomendados pelo PNL na leitura orientada em sala de aula, por nível de ensino (P17).....	133
Quadro 20: Apreciação da lista de livros recomendados pelo PNL, por nível de ensino (P18).....	134
Quadro 21: Circulação dos livros adquiridos pelas escolas do agrupamento, por nível de ensino (P19).....	135
Quadro 22: Circulação dos livros adquiridos pelas salas/turmas das escolas do agrupamento/escola não agrupada, por nível de ensino (P20).....	136
Quadro 23: Turmas/salas em que foram lidos livros, por nível de ensino/ano de escolaridade (P21).....	137
Quadro 24: Frequência da leitura orientada em sala de aula, por nível de ensino (P22).....	139

Quadro 25: Dificuldades nas actividades de leitura orientada em sala de aula, por nível de ensino (P23)	140
Quadro 26: Principais dificuldades/obstáculos nas actividades de leitura orientada em sala de aula (P24)	140
Quadro 27: Principais dificuldades/obstáculos nas actividades de leitura orientada em sala de aula (P24) – Outras/os	141
Quadro 28: Envolvimento das bibliotecas escolares nas actividades desenvolvidas no âmbito do PNL, por nível de ensino (P25)	141
Quadro 29: Apreciação da importância da biblioteca escolar para o desenvolvimento das actividades (P26)	142
Quadro 30: Envolvimento da biblioteca pública/ municipal nas actividades, por nível de ensino (P27)	142
Quadro 31: Apreciação da importância da biblioteca pública/ municipal para o desenvolvimento das actividades (P28)	142
Quadro 32: Apreciação do apoio prestado ao agrupamento/escola não agrupada pela autarquia no âmbito do PNL (P29)	143
Quadro 33: Professores/educadores envolvidos nas actividades realizadas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL, por nível de ensino (P30)	143
Quadro 34: Área disciplinar dos professores envolvidos nas actividades do PNL, por nível de ensino (P31)	144
Quadro 35: Nível de participação dos professores de Língua Portuguesa nas actividades do PNL, por nível de ensino (P32)	144
Quadro 36: Professores/educadores envolvidos nas actividades realizadas, por nível de ensino (P33)	144
Quadro 37: Avaliação da participação dos professores nas várias actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P34)	145
Quadro 38: Nível de execução das propostas e orientações do PNL por parte dos professores, por nível de ensino (P35)	146
Quadro 39: Alunos abrangidos pelas actividades realizadas, por nível de ensino (P36)	146
Quadro 40: Adesão dos alunos às actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P37)	147
Quadro 41: Inclusão da participação dos pais nas actividades realizadas, por nível de ensino (P38)	148
Quadro 42: Apreciação da participação dos pais, por nível de ensino (P39)	149
Quadro 43: Articulação entre as escolas do agrupamento na realização das actividades (P40)	149
Quadro 44: Coordenação das actividades pela sede de agrupamento (P41)	149
Quadro 45: Avaliação da articulação entre as escolas do agrupamento e a sede de agrupamento (P42)	150
Quadro 46: Agentes responsáveis pela organização e dinamização das actividades nas escolas do agrupamento/escola não agrupada (P43)	150
Quadro 47: Avaliação da concretização das actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P44)	151
Quadro 48: Existência de dificuldades/obstáculos na concretização das actividades, por nível de ensino (P45)	152
Quadro 49: Principais dificuldades/obstáculos à concretização das actividades, por nível de ensino (P46)	152

<b>B) Resultados e impactos .....</b>	<b>153</b>
Quadro 50: Avaliação dos efeitos/impactos das actividades desenvolvidas nos alunos, por nível de ensino (P47.1 e P47.2).....	153
Quadro 51: Avaliação dos efeitos/impactos das actividades desenvolvidas nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes, por nível de ensino (P47.3).....	154
Quadro 52: Reforço das actividades de promoção da leitura desenvolvidas nas escolas do agrupamento/escola não agrupada com o PNL, por nível de ensino (P48) .....	156
Quadro 53: Progressos dos alunos no domínio da leitura (ou na emergência da leitura para a educação pré-escolar) notados pelos professores/educadores, por nível de ensino (P49) .....	157
<b>C) Acompanhamento da coordenação do PNL.....</b>	<b>157</b>
Quadro 54: Registo do agrupamento/escola(s) no PNL (P50) .....	157
Quadro 55: Avaliação das informações e orientações recebidas da coordenação do PNL pelo agrupamento/escola não agrupada para o desenvolvimento das actividades (P51) .....	158
Quadro 56: Conhecimento por parte dos professores/educadores das propostas e orientações do PNL, por nível de ensino (P52).....	159
Quadro 57: Meios através dos quais tomaram conhecimento das propostas e orientações, por nível de ensino (P53) .....	159
Quadro 58: Frequência com que os professores/educadores consultam o site do PNL, por nível de ensino (P54) .....	160
<b>D) Sobre o PNL (em termos gerais).....</b>	<b>160</b>
Quadro 59: Percepção da importância do lançamento do PNL (P55).....	160
Quadro 60: Apreciação das orientações e propostas do PNL (P56) .....	161
<b>3. QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>162</b>



## 1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

**Quadro 1:** Agrupamento das escolas

	n	%
Agrupamento de escolas	686	82,9
Escola não agrupada	142	17,1
Total	828	100,0

**Quadro 2:** DRE

	n	%
Norte	299	36,1
Centro	173	20,9
Lisboa e Vale do Tejo	243	29,3
Alentejo	71	8,6
Algarve	42	5,1
Total	828	100,0

**Quadro 3:** Professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada (P1)

		n	%
Coordenador de Biblioteca Escolar	Sim	547	66,1
	Não	281	33,9
	Total	828	100,0
Presidente do Conselho Executivo/Directivo	Sim	177	21,4
	Não	651	78,6
	Total	828	100,0
Professor do 1º ciclo	Sim	115	13,9
	Não	713	86,1
	Total	828	100,0
Professor do 2º ciclo	Sim	208	25,1
	Não	620	74,9
	Total	828	100,0
Professor do 3º ciclo	Sim	167	20,2
	Não	661	79,8
	Total	828	100,0
Educador de Infância	Sim	69	8,3
	Não	759	91,7
	Total	828	100,0
Outra situação	Sim	106	12,8
	Não	722	87,2
	Total	828	100,0

**Quadro 4:** Estabelecimentos, turmas/salas, alunos e professores/educadores das escolas do agrupamento/escola não agrupada, por nível de ensino (P2)

	Nº de agrupamentos/ escolas não agrupadas *	Nº de estabelecimentos	Nº de turmas/salas	Nº de alunos	Nº de professores/ educadores
Jardim de Infância	682	3672	5420	103467	5702
1º ciclo	692	4490	17607	330584	19221
2º ciclo	671	673	7675	168243	18439
3º ciclo	665	669	7886	169644	21255

\* Agrupamentos/escolas não agrupadas que indicaram um nº de estabelecimentos em cada nível de ensino diferente de zero. Estes números baseiam-se assim na resposta à P2, especificamente no que refere ao nº de estabelecimentos, e não consideram os não respondentes a essa questão.

## 2. QUADROS DE RESULTADOS

### A) Execução das actividades

- **Actividades desenvolvidas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL**

**Quadro 5:** Actividades desenvolvidas no âmbito do PNL, por nível de ensino (P3)

	Educação Pré-Escolar (base= 682)		1º ciclo (base=692)		2º ciclo (base=671)		3º ciclo (base=665)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Leitura orientada em sala de aula	562	82,4	680	98,3	660	98,4	554	83,3
Actividades de escrita relacionadas com os livros – com preenchimento de fichas de leitura	121	17,7	628	90,8	634	94,5	520	78,2
Actividades de escrita relacionadas com os livros – com registo nos cadernos diários	53	7,8	627	90,6	587	87,5	461	69,3
Actividades de escrita relacionadas com os livros – com outros registos	372	54,5	572	82,7	516	76,9	411	61,8
Actividades de escrita relacionadas com os livros – com uso de instrumentos <i>online</i>	61	8,9	219	31,6	255	38,0	234	35,2
Espectáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.)	562	82,4	609	88,0	436	65,0	335	50,4
Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos	161	23,6	177	25,6	173	25,8	198	29,8
Recitais de poesia	176	25,8	348	50,3	371	55,3	341	51,3
Concursos / prémios / jogos	255	37,4	424	61,3	527	78,5	450	67,7
Ilustração / expressão plástica	598	87,7	647	93,5	485	72,3	283	42,6
Exposições	425	62,3	539	77,9	519	77,3	442	66,5
Feira(s) do livro	379	55,6	484	69,9	526	78,4	473	71,1
Encontro(s) com escritor/ilustrador/outros convidados	280	41,1	455	65,8	431	64,2	336	50,5
Voluntariado de leitura	219	32,1	312	45,1	269	40,1	209	31,4
Actividades na biblioteca pública	320	46,9	371	53,6	177	26,4	117	17,6
Visitas a locais relacionados com obras e autores	52	7,6	83	12,0	75	11,2	97	14,6
Clubes de leitura/comunidades de leitores	40	5,9	82	11,8	159	23,7	131	19,7
Clubes de jornalismo	35	5,1	77	11,1	152	22,7	153	23,0
Construção de páginas e blogues sobre leitura	42	6,2	113	16,3	124	18,5	149	22,4
Outras actividades	177	26,0	197	28,5	202	30,1	185	27,8

Base de cálculo: Agrupamentos com estabelecimentos em cada nível de ensino e escolas não agrupadas em cada nível de ensino.

**Quadro 6:** Turmas abrangidas por cada actividade desenvolvida, por nível de ensino (P4)

	Educação Pré-Escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Leitura orientada em sala de aula</b>								
Todas as turmas	503	92,8	581	86,5	597	91,4	425	77,4
Mais de metade das turmas	29	5,4	78	11,6	46	7,0	84	15,3
Menos de metade das turmas	10	1,8	13	1,9	10	1,5	40	7,3
<b>Total</b>	<b>542</b>	<b>100,0</b>	<b>672</b>	<b>100,0</b>	<b>653</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>
<b>Actividades de escrita relacionadas com os livros – com preenchimento de fichas de leitura</b>								
Todas as turmas	61	62,2	356	58,0	458	72,8	311	60,4
Mais de metade das turmas	24	24,5	199	32,4	136	21,6	145	28,2
Menos de metade das turmas	13	13,3	59	9,6	35	5,6	59	11,5
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>100,0</b>	<b>614</b>	<b>100,0</b>	<b>629</b>	<b>100,0</b>	<b>515</b>	<b>100,0</b>
<b>Actividades de escrita relacionadas com os livros – com registo nos cadernos diários</b>								
Todas as turmas	28	62,2	383	63,0	411	72,0	286	63,6
Mais de metade das turmas	10	22,2	184	30,3	130	22,8	120	26,7
Menos de metade das turmas	7	15,6	41	6,7	30	5,3	44	9,8
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>	<b>608</b>	<b>100,0</b>	<b>571</b>	<b>100,0</b>	<b>450</b>	<b>100,0</b>
<b>Actividades de escrita relacionadas com os livros – com outros registos</b>								
Todas as turmas	285	80,7	321	58,2	265	52,8	167	41,9
Mais de metade das turmas	53	15,0	173	31,3	164	32,7	148	37,1
Menos de metade das turmas	15	4,2	58	10,5	73	14,5	84	21,1
<b>Total</b>	<b>353</b>	<b>100,0</b>	<b>552</b>	<b>100,0</b>	<b>502</b>	<b>100,0</b>	<b>399</b>	<b>100,0</b>
<b>Actividades de escrita relacionadas com os livros – com uso de instrumentos <i>online</i></b>								
Todas as turmas	18	32,1	31	15,6	60	24,8	41	18,6
Mais de metade das turmas	15	26,8	66	33,2	63	26,0	54	24,5
Menos de metade das turmas	23	41,1	102	51,3	119	49,2	125	56,8
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>	<b>199</b>	<b>100,0</b>	<b>242</b>	<b>100,0</b>	<b>220</b>	<b>100,0</b>
<b>Espectáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.)</b>								
Todas as turmas	379	69,7	208	35,1	78	18,5	29	8,9
Mais de metade das turmas	105	19,3	232	39,1	128	30,3	88	27,0
Menos de metade das turmas	60	11,0	153	25,8	216	51,2	209	64,1
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>100,0</b>	<b>593</b>	<b>100,0</b>	<b>422</b>	<b>100,0</b>	<b>326</b>	<b>100,0</b>
<b>Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos</b>								
Todas as turmas	60	41,1	24	15,2	49	29,7	45	23,9
Mais de metade das turmas	33	22,6	37	23,4	48	29,1	56	29,8
Menos de metade das turmas	53	36,3	97	61,4	68	41,2	87	46,3
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>100,0</b>	<b>158</b>	<b>100,0</b>	<b>165</b>	<b>100,0</b>	<b>188</b>	<b>100,0</b>
<b>Recitais de poesia</b>								
Todas as turmas	66	39,3	76	22,6	87	24,4	58	17,4
Mais de metade das turmas	51	30,4	112	33,2	106	29,7	80	24,0
Menos de metade das turmas	51	30,4	149	44,2	164	45,9	196	58,7
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>100,0</b>	<b>337</b>	<b>100,0</b>	<b>357</b>	<b>100,0</b>	<b>334</b>	<b>100,0</b>
<b>Concursos / prémios / jogos</b>								
Todas as turmas	128	52,7	152	36,7	270	52,8	194	44,5
Mais de metade das turmas	58	23,9	131	31,6	127	24,9	110	25,2
Menos de metade das turmas	57	23,5	131	31,6	114	22,3	132	30,3
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>	<b>511</b>	<b>100,0</b>	<b>436</b>	<b>100,0</b>
<b>Ilustração / expressão plástica</b>								
Todas as turmas	526	90,1	480	75,9	179	37,6	71	25,7
Mais de metade das turmas	48	8,2	117	18,5	166	34,9	61	22,1
Menos de metade das turmas	10	1,7	35	5,5	131	27,5	144	52,2
<b>Total</b>	<b>584</b>	<b>100,0</b>	<b>632</b>	<b>100,0</b>	<b>476</b>	<b>100,0</b>	<b>276</b>	<b>100,0</b>
<b>Exposições</b>								
Todas as turmas	302	72,8	290	55,2	246	48,6	180	42,2
Mais de metade das turmas	72	17,3	153	29,1	159	31,4	116	27,2
Menos de metade das turmas	41	9,9	82	15,6	101	20,0	131	30,7
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>	<b>525</b>	<b>100,0</b>	<b>506</b>	<b>100,0</b>	<b>427</b>	<b>100,0</b>

(continua)

## (continuação Quadro 6)

	Educação Pré-Escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Feira(s) do livro</b>								
Todas as turmas	249	67,3	300	64,1	472	91,5	418	90,3
Mais de metade das turmas	63	17,0	78	16,7	30	5,8	31	6,7
Menos de metade das turmas	58	15,7	90	19,2	14	2,7	14	3,0
<b>Total</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>	<b>468</b>	<b>100,0</b>	<b>516</b>	<b>100,0</b>	<b>463</b>	<b>100,0</b>
<b>Encontro(s) com escritor/ilustrador/outros convidados</b>								
Todas as turmas	121	45,1	143	32,4	183	43,8	93	28,5
Mais de metade das turmas	62	23,1	139	31,4	105	25,1	68	20,9
Menos de metade das turmas	85	31,7	160	36,2	130	31,1	165	50,6
<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>100,0</b>	<b>442</b>	<b>100,0</b>	<b>418</b>	<b>100,0</b>	<b>326</b>	<b>100,0</b>
<b>Voluntariado de leitura</b>								
Todas as turmas	92	45,5	88	29,1	77	29,7	47	23,4
Mais de metade das turmas	47	23,3	97	32,1	61	23,6	34	16,9
Menos de metade das turmas	63	31,2	117	38,7	121	46,7	120	59,7
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100,0</b>	<b>302</b>	<b>100,0</b>	<b>259</b>	<b>100,0</b>	<b>201</b>	<b>100,0</b>
<b>Actividades na biblioteca pública</b>								
Todas as turmas	155	50,2	107	30,0	44	25,3	20	18,3
Mais de metade das turmas	75	24,3	96	26,9	36	20,7	19	17,4
Menos de metade das turmas	79	25,6	154	43,1	94	54,0	70	64,2
<b>Total</b>	<b>309</b>	<b>100,0</b>	<b>357</b>	<b>100,0</b>	<b>174</b>	<b>100,0</b>	<b>109</b>	<b>100,0</b>
<b>Visitas a locais relacionados com obras e autores</b>								
Todas as turmas	17	34,7	8	10,0	17	23,6	11	12,0
Mais de metade das turmas	11	22,4	16	20,0	15	20,8	22	23,9
Menos de metade das turmas	21	42,9	56	70,0	40	55,6	59	64,1
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100,0</b>	<b>80</b>	<b>100,0</b>	<b>72</b>	<b>100,0</b>	<b>92</b>	<b>100,0</b>
<b>Clubes de leitura/comunidades de leitores</b>								
Todas as turmas	12	36,4	20	27,0	41	26,8	26	22,2
Mais de metade das turmas	8	24,2	19	25,7	20	13,1	20	17,1
Menos de metade das turmas	13	39,4	35	47,3	92	60,1	71	60,7
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100,0</b>	<b>74</b>	<b>100,0</b>	<b>153</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>
<b>Clubes de jornalismo</b>								
Todas as turmas	17	51,5	20	26,0	27	17,5	25	16,7
Mais de metade das turmas	7	21,2	12	15,6	21	13,6	16	10,7
Menos de metade das turmas	9	27,3	45	58,4	106	68,8	109	72,7
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100,0</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>	<b>154</b>	<b>100,0</b>	<b>150</b>	<b>100,0</b>
<b>Construção de páginas e blogs sobre leitura</b>								
Todas as turmas	13	34,2	20	18,9	17	14,4	15	10,9
Mais de metade das turmas	3	7,9	13	12,3	13	11,0	13	9,5
Menos de metade das turmas	22	57,9	73	68,9	88	74,6	109	79,6
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100,0</b>	<b>106</b>	<b>100,0</b>	<b>118</b>	<b>100,0</b>	<b>137</b>	<b>100,0</b>
<b>Outras actividades – Actividade 1</b>								
Todas as turmas	100	61,0	76	42,9	78	44,1	58	35,8
Mais de metade das turmas	34	20,7	48	27,1	38	21,5	36	22,2
Menos de metade das turmas	30	18,3	53	29,9	61	34,5	68	42,0
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>100,0</b>	<b>177</b>	<b>100,0</b>	<b>177</b>	<b>100,0</b>	<b>162</b>	<b>100,0</b>
<b>Outras actividades – Actividade 2</b>								
Todas as turmas	54	54,5	37	37,0	41	42,3	33	36,7
Mais de metade das turmas	22	22,2	31	31,0	21	21,6	21	23,3
Menos de metade das turmas	23	23,2	32	32,0	35	36,1	36	40,0
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>	<b>97</b>	<b>100,0</b>	<b>90</b>	<b>100,0</b>
<b>Outras actividades – Actividade 3</b>								
Todas as turmas	29	52,7	25	40,3	24	39,3	19	39,6
Mais de metade das turmas	15	27,3	14	22,6	10	16,4	9	18,8
Menos de metade das turmas	11	20,0	23	37,1	27	44,3	20	41,7
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>	<b>62</b>	<b>100,0</b>	<b>61</b>	<b>100,0</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>

Base de cálculo: Agrupamentos e escolas não agrupadas de cada nível de ensino que declararam ter desenvolvido cada uma das actividades.

**Quadro 7:** Âmbitos em que se enquadram as actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P5)

	Educação Pré-Escolar (base=682)		1º ciclo (base=692)		2º ciclo (base=671)		3º ciclo (base=665)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Actividades curriculares	633	92,8	681	98,4	642	95,7	558	83,9
Actividades curriculares não disciplinares (como o estudo acompanhado, área de projecto, formação cívica ou aulas de substituição)	117	17,2	481	69,5	566	84,4	473	71,1
Outras actividades não curriculares	134	19,6	208	30,1	211	31,4	177	26,6

Base de cálculo: Agrupamentos com estabelecimentos em cada nível de ensino e escolas não agrupadas em cada nível de ensino.

**Quadro 8:** Locais onde se realizaram as actividades, por nível de ensino (P6)

	Educação Pré-Escolar (base=682)		1º ciclo (base=692)		2º ciclo (base=671)		3º ciclo (base=665)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Sala de aula	219	32,1	685	99,0	661	98,5	583	87,7
Sala de jardim de infância	658	96,5	80	11,6	13	1,9	15	2,3
Biblioteca da escola/Centro de Recursos Educativos	392	57,5	540	78,0	612	91,2	539	81,1
Outra biblioteca escolar (por exemplo, biblioteca da sede de agrupamento)	293	43,0	351	50,7	211	31,4	154	23,2
Sala de convívio	78	11,4	94	13,6	139	20,7	130	19,5
Outros espaços das escolas	284	41,6	370	53,5	347	51,7	318	47,8
Espaços de outras escolas do agrupamento	170	24,9	201	29,0	51	7,6	41	6,2
Biblioteca pública/municipal	314	46,0	368	53,2	171	25,5	125	18,8
Livrarias	21	3,1	20	2,9	12	1,8	10	1,5
Outros espaços fora da escola	119	17,4	146	21,1	129	19,2	134	20,2

Base de cálculo: Agrupamentos com estabelecimentos em cada nível de ensino e escolas não agrupadas em cada nível de ensino.

**Quadro 9:** Participação nas iniciativas promovidas pelo PNL (P7)

		n	%
Concurso Bento de Jesus Caraça	Sim	19	2,3
	Não	809	97,7
	Total	828	100,0
Semana da Leitura 2008	Sim	725	87,6
	Não	103	12,4
	Total	828	100,0
Concurso Nacional de Leitura 2008	Sim	235	28,4
	Não	593	71,6
	Total	828	100,0
Concurso CTT/PNL Onde te Leva a Imaginação? 2008	Sim	213	25,7
	Não	615	74,3
	Total	828	100,0
Concurso de Imagens PNL /BES	Sim	77	9,3
	Não	751	90,7
	Total	828	100,0
Ler + em vários sotaques	Sim	154	18,6
	Não	674	81,4
	Total	828	100,0
Leitura em vai e vem	Sim	279	33,7
	Não	549	66,3
	Total	828	100,0
Celebração do Dia Mundial do Livro	Sim	627	75,7
	Não	201	24,3
	Total	828	100,0
Celebração do Dia Mundial do Livro Infantil	Sim	525	63,4
	Não	303	36,6
	Total	828	100,0

▪ **Leitura orientada em sala de aula**

**Quadro 10:** Apoio financeiro para a aquisição de livros para leitura orientada na sala de aula, para a educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos, nos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008 (P8)

		2006/2007 (escolas do agrupamento)		2007/2008 (agrupamento)	
		n	%	n	%
Do PNL	Sim	403	54,0	629	81,6
	Não	343	46,0	142	18,4
	Total	746	100,0	771	100,0
Da autarquia	Sim	84	12,4	152	22,1
	Não	595	87,6	536	77,9
	Total	679	100,0	688	100,0
De outras entidades	Sim	106	16,1	217	31,0
	Não	553	83,9	483	69,0
	Total	659	100,0	700	100,0

**Quadro 11:** Apoio financeiro para a aquisição de livros para leitura orientada na sala de aula, para o 3º ciclo, no ano lectivo 2007/2008 (P9)

		n	%
Do PNL	Sim	247	31,8
	Não	529	68,2
	Total	776	100,0
Da autarquia	Sim	32	4,5
	Não	674	95,5
	Total	706	100,0
De outras entidades	Sim	73	10,2
	Não	641	89,8
	Total	714	100,0

**Quadro 12:** Verbas recebidas para aquisição de livros para leitura orientada na sala de aula, por nível de ensino (P10)

		EPE, 1º e 2º ciclo		3º ciclo	
		Valor total (€)	Valor médio (€)*	Valor total (€)	Valor médio (€)*
Do PNL	2006/2007	1153224	3003,19	-	-
	2007/2008	820442	1444,44	232411	1263,10
Da autarquia	2006/2007 (escolas do agrupamento)	87578	1563,89	-	-
	2007/2008 (agrupamento)	241072	1976,00	14324	651,09
De outras entidades	2006/2007	209408	2158,85	-	-
	2007/2008	208820	1049,35	43121	862,42

\* Média calculada entre o valor total recebido em cada nível de ensino (por ano lectivo e fonte) e o nº total de agrupamentos/escolas não agrupadas de cada nível de ensino que responderam a essa questão (por ano lectivo e fonte) indicando uma verba diferente de zero.

**Quadro 13: Ofertas de livros, por nível de ensino (P11)**

		n	%
EPE, 1º e 2º ciclo	Sim	366	49,8
	Não	369	50,2
	Total	735	100,0
3º ciclo	Sim	258	36,5
	Não	448	63,5
	Total	706	100,0

**Quadro 14: Fontes das ofertas de livros, por nível de ensino (P12)\***

	EPE, 1º e 2º ciclo		3º ciclo	
	n	%	n	%
Câmara Municipal / Juntas de Freguesia	89	25,4	33	13,1
Concursos	10	2,8	3	1,2
Associação de pais / Encarregados de educação	69	19,7	30	12,0
Professores/educadores	47	13,4	43	17,1
Livrarias / Editoras	128	36,5	89	35,5
Outras escolas do Agrupamento	4	1,1	2	0,8
Alunos	18	5,1	13	5,2
Associação / Colectividade / Instituições de solidariedade social	9	2,6	6	2,4
Biblioteca Pública	15	4,3	9	3,6
Campanha Tudo a Ler do Continente/ Hip. Modelo e Continente	26	7,4	7	2,8
Feira do livro	22	6,3	18	7,2
Entidades particulares, empresas	25	7,1	13	5,2
Museus	2	0,6	4	1,6
Escritores / escritores locais	17	4,8	11	4,4
Particulares / Comunidade educativa/local	43	12,3	44	17,5
Outros organismos públicos	5	1,4	7	2,8
Direcção-Regional de Educação / Outras DR's / Ministérios / PNEP	27	7,7	21	8,4
Entidades de comunicação social (concursos na imprensa, tvs)	8	2,3	16	6,4
Fundação	5	1,4	6	2,4
F. Calouste Gulbenkian	5	1,4	6	2,4

\* Pergunta aberta, sem opções prévias de resposta.

**Quadro 15: Avaliação dos apoios financeiros recebidos, por nível de ensino (P13)**

		n	%
EPE, 1.º e 2.º ciclo	Os apoios foram decisivos para que pudessem ser desenvolvidas as actividades	217	31,5
	Os apoios ajudaram a melhorar as actividades que a(s) escola(s) desenvolveu(ram)	351	50,9
	Os apoios foram úteis, mas não foram decisivos	121	17,6
	<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>100,0</b>
3.º ciclo	Os apoios foram decisivos para que pudessem ser desenvolvidas as actividades	100	26,6
	Os apoios ajudaram a melhorar as actividades que a(s) escola(s) desenvolveu(ram)	182	48,4
	Os apoios foram úteis, mas não foram decisivos	94	25,0
	<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 16: Estabelecimentos que receberam livros e títulos adquiridos, por nível de ensino e ano de escolaridade (P14)**

	Nº de estabelecimentos que receberam livros	% de estabelecimentos que receberam livros*	Nº total de títulos	Nº médio de títulos por agrupam./ esc. não agrup. **	Nº médio de títulos por estabelecimento ***
Jardins de Infância	3032	82,2	16152	28,14	5,33
1º ciclo	3642	80,5	47681	76,66	13,09
1º ano	-	-	9624	17,47	-
2º ano	-	-	9908	17,79	-
3º ano	-	-	10541	18,79	-
4º ano	-	-	10756	19,17	-
2º ciclo	624	90,2	25293	42,58	40,53
5º ano	-	-	11571	20,23	-
6º ano	-	-	10906	19,23	-
3º ciclo	446	64,4	13532	41,13	30,34
7º ano	-	-	4522	14,31	-
8º ano	-	-	4154	13,75	-
9º ano	-	-	3680	13,14	-

\* Rácio entre o nº de estabelecimentos de cada nível de ensino que receberam livros e o nº total de estabelecimentos de cada nível de ensino (segundo indicação na P2). Para a construção do rácio foram tidos em conta apenas os respondentes à P2.

\*\* Média calculada entre o nº total de títulos adquiridos em cada nível de ensino/ano de escolaridade e o nº total de agrupamentos/escolas não agrupadas de cada nível de ensino/ano de escolaridade que responderam a essa questão indicando um número de títulos diferente de zero.

\*\*\* Média calculada entre o nº total de títulos adquiridos em cada nível de ensino e o nº total de estabelecimentos de cada nível de ensino que os agrupamentos/escolas não agrupadas indicaram ter recebido livros.

**Quadro 17:** Selecção dos títulos a adquirir, por nível de ensino (P15)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Apenas pela escola sede	45	7,5
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do mesmo nível de ensino	427	71,5
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do agrupamento	125	20,9
	<b>Total</b>	<b>597</b>	<b>100,0</b>
1º ciclo	Apenas pela escola sede	54	8,4
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do mesmo nível de ensino	453	70,3
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do agrupamento	137	21,3
	<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>100,0</b>
2º ciclo	Apenas pela escola sede	421	65,6
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do mesmo nível de ensino	167	26,0
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do agrupamento	54	8,4
	<b>Total</b>	<b>642</b>	<b>100,0</b>
3º ciclo	Apenas pela escola sede	252	66,1
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do mesmo nível de ensino	99	26,0
	Em conjunto por todos os estabelecimentos do agrupamento	30	7,9
	<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 18:** Responsabilidade central na selecção dos livros a adquirir, por nível de ensino (P16)

	Educação Pré-Escolar (base=682)		1º ciclo (base=692)		2º ciclo (base=671)		3º ciclo (base=665)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Biblioteca escolar	332	48,7	392	56,6	445	66,3	315	47,4
Conselho executivo	138	20,2	144	20,8	105	15,6	68	10,2
Conselho pedagógico	19	2,8	19	2,7	19	2,8	14	2,1
Conselho de docentes/departamento curricular	322	47,2	387	55,9	416	62,0	292	43,9
Professores/educadores	457	67,0	467	67,5	414	61,7	255	38,3
Outros	14	2,1	22	3,2	18	2,7	18	2,7

Base de cálculo: Agrupamentos com estabelecimentos em cada nível de ensino e escolas não agrupadas em cada nível de ensino.

**Quadro 19:** Utilização dos livros recomendados pelo PNL na leitura orientada em sala de aula, por nível de ensino (P17)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todos	427	68,0
	A maioria, um pequeno número não faz parte das listas	156	24,8
	Apenas uma parte, alguns não fazem parte das listas	37	5,9
	Muito poucos, a maioria não faz parte das listas	5	0,8
	Nenhum	3	0,5
	Total	628	100,0
1º ciclo	Todos	503	73,2
	A maioria, um pequeno número não faz parte das listas	160	23,3
	Apenas uma parte, alguns não fazem parte das listas	21	3,1
	Muito poucos, a maioria não faz parte das listas	2	0,3
	Nenhum	1	0,1
	Total	687	100,0
2º ciclo	Todos	493	72,5
	A maioria, um pequeno número não faz parte das listas	165	24,3
	Apenas uma parte, alguns não fazem parte das listas	21	3,1
	Muito poucos, a maioria não faz parte das listas	0	0,0
	Nenhum	1	0,1
	Total	680	100,0
3º ciclo	Todos	282	61,4
	A maioria, um pequeno número não faz parte das listas	128	27,9
	Apenas uma parte, alguns não fazem parte das listas	35	7,6
	Muito poucos, a maioria não faz parte das listas	5	1,1
	Nenhum	9	2,0
	Total	459	100,0

**Quadro 20:** Apreciação da lista de livros recomendados pelo PNL, por nível de ensino (P18)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Muito adequados	227	34,9
	Adequados	404	62,1
	Pouco adequados	16	2,5
	Nada adequados	4	0,6
	Total	651	100,0
1º ciclo	Muito adequados	226	32,8
	Adequados	458	66,4
	Pouco adequados	4	0,6
	Nada adequados	2	0,3
	Total	690	100,0
2º ciclo	Muito adequados	191	28,0
	Adequados	480	70,3
	Pouco adequados	11	1,6
	Nada adequados	1	0,1
	Total	683	100,0
3º ciclo	Muito adequados	134	24,4
	Adequados	403	73,4
	Pouco adequados	9	1,6
	Nada adequados	3	0,5
	Total	549	100,0

**Quadro 21:** Circulação dos livros adquiridos pelas escolas do agrupamento, por nível de ensino (P19)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todos	225	41,4
	A maioria	144	26,5
	Apenas uma parte	76	14,0
	Muito poucos	41	7,5
	Nenhum	58	10,7
	Total	544	100,0
1º ciclo	Todos	234	38,1
	A maioria	161	26,2
	Apenas uma parte	108	17,6
	Muito poucos	56	9,1
	Nenhum	55	9,0
	Total	614	100,0
2º ciclo	Todos	111	43,0
	A maioria	41	15,9
	Apenas uma parte	37	14,3
	Muito poucos	15	5,8
	Nenhum	54	20,9
	Total	258	100,0
3º ciclo	Todos	52	38,8
	A maioria	19	14,2
	Apenas uma parte	15	11,2
	Muito poucos	10	7,5
	Nenhum	38	28,4
	Total	134	100,0

**Quadro 22:** Circulação dos livros adquiridos pelas salas/turmas das escolas do agrupamento/escola não agrupada, por nível de ensino (P20)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todos	332	56,5
	A maioria	174	29,6
	Apenas uma parte	48	8,2
	Muito poucos	18	3,1
	Nenhum	16	2,7
	Total	588	100,0
1º ciclo	Todos	331	50,3
	A maioria	228	34,7
	Apenas uma parte	66	10,0
	Muito poucos	21	3,2
	Nenhum	12	1,8
	Total	658	100,0
2º ciclo	Todos	373	58,5
	A maioria	202	31,7
	Apenas uma parte	55	8,6
	Muito poucos	5	0,8
	Nenhum	3	0,5
	Total	638	100,0
3º ciclo	Todos	206	49,6
	A maioria	138	33,3
	Apenas uma parte	54	13,0
	Muito poucos	10	2,4
	Nenhum	7	1,7
	Total	415	100,0

**Quadro 23:** Turmas/salas em que foram lidos livros, por nível de ensino/ano de escolaridade (P21)

			Nº de turmas/salas	% de turmas/salas*
Jardins de Infância		Nenhum título	48	1,0
		1 a 3 títulos	624	12,7
		4 a 9 títulos	1326	27,0
		10 a 15 títulos	1048	21,3
		16 a 20 títulos	561	11,4
		Mais de 20 títulos	1313	26,7
		Total	4920	100,0
1º ciclo	1º ano	Nenhum título	47	1,0
		1 a 3 títulos	1587	34,8
		4 a 9 títulos	1829	40,1
		10 a 15 títulos	575	12,6
		16 a 20 títulos	157	3,4
		Mais de 20 títulos	361	7,9
		Total	4556	100,0
2º ano		Nenhum título	34	0,7
		1 a 3 títulos	1709	35,7
		4 a 9 títulos	1994	41,6
		10 a 15 títulos	604	12,6
		16 a 20 títulos	211	4,4
		Mais de 20 títulos	241	5,0
		Total	4793	100,0
3º ano		Nenhum título	25	0,5
		1 a 3 títulos	1659	34,8
		4 a 9 títulos	1935	40,6
		10 a 15 títulos	680	14,3
		16 a 20 títulos	286	6,0
		Mais de 20 títulos	180	3,8
		Total	4765	100,0
4º ano		Nenhum título	25	0,5
		1 a 3 títulos	1677	34,9
		4 a 9 títulos	1966	40,9
		10 a 15 títulos	660	13,7
		16 a 20 títulos	298	6,2
		Mais de 20 títulos	185	3,8
		Total	4811	100,0

(continua)

## (continuação Quadro 23)

			Nº de turmas/salas	% de turmas/salas*	
2º ciclo	5º ano	Nenhum título	5	0,1	
		1 a 3 títulos	1514	42,0	
		4 a 9 títulos	1765	49,0	
		10 a 15 títulos	200	5,6	
		16 a 20 títulos	28	0,8	
		Mais de 20 títulos	91	2,5	
		Total	3603	100,0	
		6º ano	6º ano	Nenhum título	9
1 a 3 títulos	1531			42,2	
4 a 9 títulos	1691			46,6	
10 a 15 títulos	229			6,3	
16 a 20 títulos	40			1,1	
Mais de 20 títulos	125			3,4	
Total	3625			100,0	
3º ciclo	7º ano			Nenhum título	25
		1 a 3 títulos	1228	53,8	
		4 a 9 títulos	768	33,6	
		10 a 15 títulos	154	6,7	
		16 a 20 títulos	57	2,5	
		Mais de 20 títulos	52	2,3	
		Total	2284	100,0	
		8º ano	8º ano	Nenhum título	21
	1 a 3 títulos			1060	51,5
	4 a 9 títulos			738	35,9
	10 a 15 títulos			127	6,2
	16 a 20 títulos			55	2,7
	Mais de 20 títulos			57	2,8
	Total			2058	100,0
	9º ano			9º ano	Nenhum título
		1 a 3 títulos	986		52,4
4 a 9 títulos		647	34,4		
10 a 15 títulos		103	5,5		
16 a 20 títulos		23	1,2		
Mais de 20 títulos		77	4,1		
Total		1882	100,0		

\* Rácio entre o nº de turmas/salas de cada nível de ensino/ano de escolaridade em que foram lidos livros e o nº total de turmas/salas de cada nível de ensino/ano de escolaridade (segundo indicação na própria P21).

**Quadro 24:** Frequência da leitura orientada em sala de aula, por nível de ensino (P22)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Leitura diária	346	54,7
	Leitura bissemanal	83	13,1
	Leitura semanal	160	25,3
	Leitura quinzenal	28	4,4
	Leitura esporádica	16	2,5
	Total	633	100,0
1º ciclo	Leitura diária	208	30,4
	Leitura bissemanal	109	15,9
	Leitura semanal	294	42,9
	Leitura quinzenal	50	7,3
	Leitura esporádica	24	3,5
	Total	685	100,0
2º ciclo	Leitura diária	32	4,7
	Leitura bissemanal	76	11,1
	Leitura semanal	458	67,1
	Leitura quinzenal	77	11,3
	Leitura esporádica	40	5,9
	Total	683	100,0
3º ciclo	Leitura diária	35	6,1
	Leitura bissemanal	50	8,7
	Leitura semanal	295	51,1
	Leitura quinzenal	103	17,9
	Leitura esporádica	94	16,3
	Total	577	100,0

**Quadro 25:** Dificuldades nas actividades de leitura orientada em sala de aula, por nível de ensino (P23)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Nenhumas dificuldades	380	60,6
	Poucas dificuldades	164	26,2
	Algumas dificuldades	79	12,6
	Muitas dificuldades	4	0,6
	Total	627	100,0
1º ciclo	Nenhumas dificuldades	273	39,7
	Poucas dificuldades	247	36,0
	Algumas dificuldades	160	23,3
	Muitas dificuldades	7	1,0
	Total	687	100,0
2º ciclo	Nenhumas dificuldades	248	36,2
	Poucas dificuldades	257	37,5
	Algumas dificuldades	176	25,7
	Muitas dificuldades	4	0,6
	Total	685	100,0
3º ciclo	Nenhumas dificuldades	152	26,3
	Poucas dificuldades	184	31,8
	Algumas dificuldades	215	37,1
	Muitas dificuldades	28	4,8
	Total	579	100,0

**Quadro 26:** Principais dificuldades/obstáculos nas actividades de leitura orientada em sala de aula (P24)

		n	%
Seleção das obras	Sim	222	26,8
	Não	606	73,2
	Total	828	100,0
Gestão das verbas	Sim	290	35,0
	Não	538	65,0
	Total	828	100,0
Planeamento da circulação de obras entre escolas	Sim	267	32,2
	Não	561	67,8
	Total	828	100,0
Planeamento da circulação de obras dentro de cada escola	Sim	126	15,2
	Não	702	84,8
	Total	828	100,0
Outras/os	Sim	313	37,8
	Não	515	62,2
	Total	828	100,0

**Quadro 27:** Principais dificuldades/obstáculos nas actividades de leitura orientada em sala de aula (P24) – Outras/os \*

	n	%
Nº de exemplares das obras/nº de títulos insuficiente	96	31,2
Indisponibilidade dos livros nas editoras/livrarias	28	9,1
Escassez de tempo face à necessidade de cumprimento currículo / Dificuldade de articulação da leitura com a matéria curricular	120	39,0
Outras/os	64	20,8
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>100,0</b>

\* Pergunta aberta dirigida aos inquiridos que assinalaram a opção "Outras/os", pedindo para especificar "Quais".

▪ **Entidades envolvidas**

**Quadro 28:** Envolvimento das bibliotecas escolares nas actividades desenvolvidas no âmbito do PNL, por nível de ensino (P25)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todas ou a maioria	219	34,0
	Uma parte considerável	175	27,1
	Apenas uma pequena parte	194	30,1
	Nenhuma	57	8,8
	<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>100,0</b>
1º ciclo	Todas ou a maioria	279	40,7
	Uma parte considerável	199	29,1
	Apenas uma pequena parte	170	24,8
	Nenhuma	37	5,4
	<b>Total</b>	<b>685</b>	<b>100,0</b>
2º ciclo	Todas ou a maioria	332	48,8
	Uma parte considerável	245	36,0
	Apenas uma pequena parte	96	14,1
	Nenhuma	7	1,0
	<b>Total</b>	<b>680</b>	<b>100,0</b>
3º ciclo	Todas ou a maioria	265	45,5
	Uma parte considerável	185	31,7
	Apenas uma pequena parte	114	19,6
	Nenhuma	19	3,3
	<b>Total</b>	<b>583</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 29:** Apreciação da importância da biblioteca escolar para o desenvolvimento das actividades (P26)

	n	%
Muito importante	637	78,9
Importante	164	20,3
Pouco importante	1	0,1
Nada importante	5	0,6
Total	807	100,0

**Quadro 30:** Envolvimento da biblioteca pública/municipal nas actividades, por nível de ensino (P27)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todas ou a maioria	40	6,3
	Uma parte considerável	113	17,7
	Apenas uma pequena parte	254	39,8
	Nenhuma	231	36,2
	Total	638	100,0
1º ciclo	Todas ou a maioria	37	5,5
	Uma parte considerável	136	20,2
	Apenas uma pequena parte	293	43,6
	Nenhuma	206	30,7
	Total	672	100,0
2º ciclo	Todas ou a maioria	9	1,4
	Uma parte considerável	55	8,3
	Apenas uma pequena parte	218	33,0
	Nenhuma	379	57,3
	Total	661	100,0
3º ciclo	Todas ou a maioria	4	0,7
	Uma parte considerável	33	5,7
	Apenas uma pequena parte	169	29,0
	Nenhuma	377	64,7
	Total	583	100,0

**Quadro 31:** Apreciação da importância da biblioteca pública/municipal para o desenvolvimento das actividades (P28)

	n	%
Muito importante	217	28,5
Importante	412	54,1
Pouco importante	100	13,1
Nada importante	33	4,3
Total	762	100,0

**Quadro 32:** Apreciação do apoio prestado ao agrupamento/escola não agrupada pela autarquia no âmbito do PNL (P29)

	n	%
Apoio forte	71	9,1
Apoio razoável	263	33,5
Apoio fraco	155	19,8
Não prestou qualquer apoio	295	37,6
Total	784	100,0

▪ **Professores/educadores e alunos envolvidos**

**Quadro 33:** Professores/educadores envolvidos nas actividades realizadas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL, por nível de ensino (P30)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todos ou a maioria dos professores/educadores	591	89,4
	Uma parte considerável dos professores/educadores	57	8,6
	Apenas uma minoria dos professores/educadores	13	2,0
	Total	661	100,0
1º ciclo	Todos ou a maioria dos professores/educadores	597	85,9
	Uma parte considerável dos professores/educadores	81	11,7
	Apenas uma minoria dos professores/educadores	17	2,4
	Total	695	100,0
2º ciclo	Todos ou a maioria dos professores/educadores	318	46,0
	Uma parte considerável dos professores/educadores	250	36,2
	Apenas uma minoria dos professores/educadores	123	17,8
	Total	691	100,0
3º ciclo	Todos ou a maioria dos professores/educadores	201	33,1
	Uma parte considerável dos professores/educadores	216	35,5
	Apenas uma minoria dos professores/educadores	191	31,4
	Total	608	100,0

**Quadro 34:** Área disciplinar dos professores envolvidos nas actividades do PNL, por nível de ensino (P31)

		n	%
2º ciclo	Língua portuguesa	246	35,7
	Língua portuguesa e outras áreas disciplinares	439	63,7
	Outras áreas disciplinares que não a língua portuguesa	4	0,6
	Total	689	100,0
3º ciclo	Língua portuguesa	264	42,9
	Língua portuguesa e outras áreas disciplinares	346	56,3
	Outras áreas disciplinares que não a língua portuguesa	5	0,8
	Total	615	100,0

**Quadro 35:** Nível de participação dos professores de Língua Portuguesa nas actividades do PNL, por nível de ensino (P32)

		n	%
2º ciclo	Todos, ou quase todos, participaram	597	86,1
	Participou uma parte considerável	79	11,4
	Participou uma pequena parte	17	2,5
	Total	693	100,0
3º ciclo	Todos, ou quase todos, participaram	417	68,5
	Participou uma parte considerável	131	21,5
	Participou uma pequena parte	61	10,0
	Total	609	100,0

**Quadro 36:** Professores/educadores envolvidos nas actividades realizadas, por nível de ensino (P33)

	Nº de professores/educadores envolvidos	% de professores/educadores envolvidos *
Educação Pré-Escolar	5222	90,5
1º ciclo	17324	88,5
2º ciclo	7927	38,0
3º ciclo	5736	22,6

\* Rácio entre o nº de professores/educadores envolvidos em cada nível de ensino e o nº total de professores/educadores de cada nível de ensino (segundo indicação na P2). Para a construção do rácio foram tidos em conta apenas os respondentes à P2.

**Quadro 37:** Avaliação da participação dos professores nas várias actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P34)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Muito forte	248	37,5
	Forte	327	49,5
	Razoável	83	12,6
	Fraca	3	0,5
	Total	661	100,0
1º ciclo	Muito forte	189	27,4
	Forte	397	57,6
	Razoável	102	14,8
	Fraca	1	0,1
	Total	689	100,0
2º ciclo	Muito forte	156	22,5
	Forte	386	55,7
	Razoável	146	21,1
	Fraca	5	0,7
	Total	693	100,0
3º ciclo	Muito forte	80	13,1
	Forte	292	47,9
	Razoável	202	33,2
	Fraca	35	5,7
	Total	609	100,0

**Quadro 38:** Nível de execução das propostas e orientações do PNL por parte dos professores, por nível de ensino (P35)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Totalmente	149	22,6
	Em grande parte	457	69,2
	Apenas uma pequena parte	53	8,0
	Nada	1	0,2
	Total	660	100,0
1º ciclo	Totalmente	106	15,3
	Em grande parte	545	78,9
	Apenas uma pequena parte	39	5,6
	Nada	1	0,1
	Total	691	100,0
2º ciclo	Totalmente	106	15,4
	Em grande parte	522	75,7
	Apenas uma pequena parte	60	8,7
	Nada	2	0,3
	Total	690	100,0
3º ciclo	Totalmente	55	9,3
	Em grande parte	394	66,8
	Apenas uma pequena parte	134	22,7
	Nada	7	1,2
	Total	590	100,0

**Quadro 39:** Alunos abrangidos pelas actividades realizadas, por nível de ensino (P36)

	Nº de alunos abrangidos	% de alunos abrangidos
Educação Pré-Escolar	94074	89,3
1º ciclo	306983	91,3
2º ciclo	164464	94,2
3º ciclo	137386	73,3

\* Rácio entre o nº de alunos abrangidos em cada nível de ensino e o nº total de alunos de cada nível de ensino (segundo indicação na P2). Para a construção do rácio foram tidos em conta apenas os respondentes à P2.

**Quadro 40:** Adesão dos alunos às actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P37)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Muito forte	339	51,3
	Forte	289	43,7
	Razoável	30	4,5
	Fraca	3	0,5
	Total	661	100,0
1º ciclo	Muito forte	309	44,5
	Forte	341	49,1
	Razoável	44	6,3
	Fraca	1	0,1
	Total	695	100,0
2º ciclo	Muito forte	191	27,7
	Forte	401	58,1
	Razoável	97	14,1
	Fraca	1	0,1
	Total	690	100,0
3º ciclo	Muito forte	76	12,4
	Forte	282	45,9
	Razoável	234	38,1
	Fraca	22	3,6
	Total	614	100,0

▪ **Participação dos pais**

**Quadro 41:** Inclusão da participação dos pais nas actividades realizadas, por nível de ensino (P38)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todas ou a maioria previam	68	10,4
	Uma parte considerável previa	257	39,2
	Uma pequena parte previa	267	40,8
	Nenhuma previa	63	9,6
	Total	655	100,0
1º ciclo	Todas ou a maioria previam	25	3,6
	Uma parte considerável previa	185	26,8
	Uma pequena parte previa	386	55,9
	Nenhuma previa	94	13,6
	Total	690	100,0
2º ciclo	Todas ou a maioria previam	13	1,9
	Uma parte considerável previa	75	10,9
	Uma pequena parte previa	406	59,2
	Nenhuma previa	192	28,0
	Total	686	100,0
3º ciclo	Todas ou a maioria previam	10	1,7
	Uma parte considerável previa	50	8,3
	Uma pequena parte previa	311	51,8
	Nenhuma previa	229	38,2
	Total	600	100,0

**Quadro 42:** Apreciação da participação dos pais, por nível de ensino (P39)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Muito forte	70	11,4
	Forte	216	35,1
	Razoável	259	42,1
	Fraca	70	11,4
	Total	615	100,0
1º ciclo	Muito forte	32	5,1
	Forte	149	23,6
	Razoável	342	54,2
	Fraca	108	17,1
	Total	631	100,0
2º ciclo	Muito forte	4	0,7
	Forte	57	10,0
	Razoável	260	45,6
	Fraca	249	43,7
	Total	570	100,0
3º ciclo	Muito forte	5	1,1
	Forte	29	6,3
	Razoável	162	34,9
	Fraca	268	57,8
	Total	464	100,0

- **Organização/planeamento das actividades**

**Quadro 43:** Articulação entre as escolas do agrupamento na realização das actividades (P40)

	n	%
Sobretudo individualmente	276	40,6
Sobretudo em conjunto	108	15,9
Ambas as situações	295	43,4
Total	679	100,0

**Quadro 44:** Coordenação das actividades pela sede de agrupamento (P41)

	n	%
Sim, todas ou a maioria	119	17,6
Sim, uma parte considerável	212	31,4
Sim, apenas uma pequena parte	249	36,8
Nenhuma	96	14,2
Total	676	100,0

**Quadro 45:** Avaliação da articulação entre as escolas do agrupamento e a sede de agrupamento (P42)

	n	%
Articulação muito forte	57	8,4
Articulação forte	219	32,3
Articulação razoável	292	43,1
Articulação fraca	78	11,5
Não houve articulação	31	4,6
Total	677	100,0

**Quadro 46:** Agentes responsáveis pela organização e dinamização das actividades nas escolas do agrupamento/escola não agrupada (P43)

		n	%
Professores/educadores	Sim	805	97,2
	Não	23	2,8
	Total	828	100,0
Responsável(eis) da(s) biblioteca(s) escolar(es)	Sim	733	88,5
	Não	95	11,5
	Total	828	100,0
Conselho Executivo/Directivo	Sim	391	47,2
	Não	437	52,8
	Total	828	100,0
Outros funcionários da escola	Sim	244	29,5
	Não	584	70,5
	Total	828	100,0
Pais	Sim	205	24,8
	Não	623	75,2
	Total	828	100,0
Outros	Sim	101	12,2
	Não	727	87,8
	Total	828	100,0

▪ **Grau de concretização das actividades**

**Quadro 47:** Avaliação da concretização das actividades desenvolvidas, por nível de ensino (P44)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Plenamente concretizadas	217	33,1
	Quase todas foram concretizadas	420	64,1
	Uma parte importante não foi concretizada	12	1,8
	A maior parte não foi concretizada	6	0,9
	Total	655	100,0
1º ciclo	Plenamente concretizadas	185	26,8
	Quase todas foram concretizadas	488	70,7
	Uma parte importante não foi concretizada	12	1,7
	A maior parte não foi concretizada	5	0,7
	Total	690	100,0
2º ciclo	Plenamente concretizadas	224	32,5
	Quase todas foram concretizadas	443	64,2
	Uma parte importante não foi concretizada	19	2,8
	A maior parte não foi concretizada	4	0,6
	Total	690	100,0
3º ciclo	Plenamente concretizadas	176	29,8
	Quase todas foram concretizadas	353	59,7
	Uma parte importante não foi concretizada	45	7,6
	A maior parte não foi concretizada	17	2,9
	Total	591	100,0

**Quadro 48:** Existência de dificuldades/obstáculos na concretização das actividades, por nível de ensino (P45)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Nenhumas dificuldades	125	19,0
	Poucas dificuldades	284	43,2
	Algumas dificuldades	236	35,9
	Muitas dificuldades	12	1,8
	Total	657	100,0
1º ciclo	Nenhumas dificuldades	80	11,6
	Poucas dificuldades	286	41,5
	Algumas dificuldades	313	45,4
	Muitas dificuldades	10	1,5
	Total	689	100,0
2º ciclo	Nenhumas dificuldades	70	10,1
	Poucas dificuldades	299	43,3
	Algumas dificuldades	311	45,1
	Muitas dificuldades	10	1,4
	Total	690	100,0
3º ciclo	Nenhumas dificuldades	43	7,1
	Poucas dificuldades	182	30,1
	Algumas dificuldades	334	55,3
	Muitas dificuldades	45	7,5
	Total	604	100,0

**Quadro 49:** Principais dificuldades/obstáculos à concretização das actividades, por nível de ensino (P46)

	Educação Pré-Escolar (base=682)		1º ciclo (base=692)		2º ciclo (base=671)		3º ciclo (base=665)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Falta de tempo	195	28,6	408	59,0	481	71,7	437	65,7
Escassez de recursos	373	54,7	409	59,1	304	45,3	319	48,0
Dificuldades na articulação com os currículos	22	3,2	123	17,8	199	29,7	206	31,0
Falhas na organização das actividades	19	2,8	39	5,6	33	4,9	30	4,5
Outras/os	64	9,4	70	10,1	46	6,9	46	6,9

Base de cálculo: Agrupamentos com estabelecimentos em cada nível de ensino e escolas não agrupadas em cada nível de ensino.

## B) Resultados e impactos

**Quadro 50:** Avaliação dos efeitos/impactos das actividades desenvolvidas nos alunos, por nível de ensino (P47.1 e P47.2)

	Educação Pré-Escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Envolvimento e participação nas actividades</b>								
Muito significativo	347	52,6	312	45,1	231	33,3	118	19,4
Bastante significativo	300	45,5	370	53,5	444	64,0	389	63,9
Pouco significativo	12	1,8	9	1,3	18	2,6	98	16,1
Nada significativo	1	0,2	1	0,1	1	0,1	4	0,7
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>100,0</b>	<b>692</b>	<b>100,0</b>	<b>694</b>	<b>100,0</b>	<b>609</b>	<b>100,0</b>
<b>Intensificação das práticas de leitura em sala de aula</b>								
Muito significativo	251	40,2	262	38,0	226	32,6	134	22,4
Bastante significativo	331	53,0	401	58,1	424	61,2	369	61,6
Pouco significativo	36	5,8	24	3,5	42	6,1	90	15,0
Nada significativo	6	1,0	3	0,4	1	0,1	6	1,0
<b>Total</b>	<b>624</b>	<b>100,0</b>	<b>690</b>	<b>100,0</b>	<b>693</b>	<b>100,0</b>	<b>599</b>	<b>100,0</b>
<b>Intensificação das práticas de leitura na escola, no âmbito de outras actividades</b>								
Muito significativo	163	27,4	172	25,2	119	17,5	84	14,3
Bastante significativo	327	55,0	413	60,6	408	59,9	319	54,3
Pouco significativo	91	15,3	94	13,8	150	22,0	177	30,2
Nada significativo	14	2,4	3	0,4	4	0,6	7	1,2
<b>Total</b>	<b>595</b>	<b>100,0</b>	<b>682</b>	<b>100,0</b>	<b>681</b>	<b>100,0</b>	<b>587</b>	<b>100,0</b>
<b>Intensificação das práticas de leitura fora da escola, directamente relacionadas com o estudo</b>								
Muito significativo	61	12,7	90	13,9	64	10,0	42	7,6
Bastante significativo	195	40,5	348	53,9	317	49,4	248	45,0
Pouco significativo	163	33,8	193	29,9	250	38,9	245	44,5
Nada significativo	63	13,1	15	2,3	11	1,7	16	2,9
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>	<b>646</b>	<b>100,0</b>	<b>642</b>	<b>100,0</b>	<b>551</b>	<b>100,0</b>
<b>Intensificação de outras práticas de leitura, não relacionadas com a escola</b>								
Muito significativo	71	14,3	76	12,4	53	8,7	33	6,3
Bastante significativo	213	42,9	313	51,1	298	49,1	221	42,5
Pouco significativo	168	33,8	206	33,6	238	39,2	241	46,3
Nada significativo	45	9,1	18	2,9	18	3,0	25	4,8
<b>Total</b>	<b>497</b>	<b>100,0</b>	<b>613</b>	<b>100,0</b>	<b>607</b>	<b>100,0</b>	<b>520</b>	<b>100,0</b>
<b>Aumento da frequência de utilização da biblioteca escolar</b>								
Muito significativo	124	22,8	183	28,2	190	27,9	124	20,8
Bastante significativo	236	43,4	322	49,7	407	59,8	321	53,8
Pouco significativo	147	27,0	133	20,5	80	11,7	143	24,0
Nada significativo	37	6,8	10	1,5	4	0,6	9	1,5
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>100,0</b>	<b>648</b>	<b>100,0</b>	<b>681</b>	<b>100,0</b>	<b>597</b>	<b>100,0</b>
<b>Aumento da frequência de utilização de outras bibliotecas</b>								
Muito significativo	32	7,0	32	6,1	26	5,2	20	4,6
Bastante significativo	110	24,0	147	28,0	108	21,8	75	17,2
Pouco significativo	231	50,3	277	52,8	284	57,3	258	59,2
Nada significativo	86	18,7	69	13,1	78	15,7	83	19,0
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>100,0</b>	<b>525</b>	<b>100,0</b>	<b>496</b>	<b>100,0</b>	<b>436</b>	<b>100,0</b>

(continua)

(continuação Quadro 50)

	Educação Pré-Escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Aumento do interesse/gosto pela leitura de livros								
Muito significativo	271	42,7	264	38,4	180	26,2	93	15,6
Bastante significativo	334	52,6	404	58,8	459	66,8	360	60,2
Pouco significativo	25	3,9	18	2,6	47	6,8	143	23,9
Nada significativo	5	0,8	1	0,1	1	0,1	2	0,3
Total	635	100,0	687	100,0	687	100,0	598	100,0
Aumento do interesse/gosto pela leitura de outros suportes escritos								
Muito significativo	142	25,1	149	22,5	101	15,3	74	13,0
Bastante significativo	296	52,3	366	55,2	380	57,8	290	51,0
Pouco significativo	111	19,6	145	21,9	172	26,1	199	35,0
Nada significativo	17	3,0	3	0,5	5	0,8	6	1,1
Total	566	100,0	663	100,0	658	100,0	569	100,0
Desenvolvimento/melhoria das competências de leitura/literacia								
Muito significativo	125	23,4	161	23,9	119	17,6	70	12,1
Bastante significativo	321	60,0	469	69,5	460	68,1	369	63,6
Pouco significativo	64	12,0	43	6,4	95	14,1	138	23,8
Nada significativo	25	4,7	2	0,3	1	0,1	3	0,5
Total	535	100,0	675	100,0	675	100,0	580	100,0
Melhoria dos resultados escolares								
Muito significativo	60	13,5	66	10,5	58	9,4	26	4,9
Bastante significativo	248	55,7	405	64,5	350	56,5	269	50,9
Pouco significativo	102	22,9	154	24,5	211	34,1	230	43,5
Nada significativo	35	7,9	3	0,5	0	0,0	4	0,8
Total	445	100,0	628	100,0	619	100,0	529	100,0
Aumento do interesse e participação nas actividades escolares								
Muito significativo	140	25,4	136	20,8	112	17,3	73	13,1
Bastante significativo	321	58,2	404	61,8	389	60,0	296	53,0
Pouco significativo	79	14,3	106	16,2	138	21,3	177	31,7
Nada significativo	12	2,2	8	1,2	9	1,4	13	2,3
Total	552	100,0	654	100,0	648	100,0	559	100,0

**Quadro 51:** Avaliação dos efeitos/impactos das actividades desenvolvidas nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes, por nível de ensino (P47.3)

	Educação Pré-Escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Alteração/inação ao nível das práticas pedagógicas								
Muito significativo	65	10,6	79	11,9	65	9,8	41	7,1
Bastante significativo	314	51,0	364	54,7	348	52,6	284	49,2
Pouco significativo	221	35,9	212	31,8	240	36,3	241	41,8
Nada significativo	16	2,6	11	1,7	9	1,4	11	1,9
Total	616	100,0	666	100,0	662	100,0	577	100,0
Dinamização da(s) biblioteca(s) escolar(es)								
Muito significativo	138	23,8	157	24,3	185	27,2	144	24,4
Bastante significativo	311	53,7	363	56,3	393	57,9	348	59,1
Pouco significativo	110	19,0	111	17,2	96	14,1	94	16,0
Nada significativo	20	3,5	14	2,2	5	0,7	3	0,5
Total	579	100,0	645	100,0	679	100,0	589	100,0
Dinamização de outros espaços da(s) escola(s)								
Muito significativo	58	10,0	63	9,9	61	9,4	57	10,1
Bastante significativo	230	39,8	244	38,3	243	37,3	206	36,4
Pouco significativo	244	42,2	282	44,3	304	46,7	260	45,9
Nada significativo	46	8,0	48	7,5	43	6,6	43	7,6
Total	578	100,0	637	100,0	651	100,0	566	100,0

(continua)

(continuação Quadro 51)

	Educação Pré-Escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Aumento da participação dos pais nas actividades da(s) escola(s)</b>								
Muito significativo	105	17,2	63	9,5	27	4,1	14	2,5
Bastante significativo	226	37,0	200	30,3	117	17,9	73	12,9
Pouco significativo	239	39,2	341	51,7	392	59,9	342	60,5
Nada significativo	40	6,6	56	8,5	118	18,0	136	24,1
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>100,0</b>	<b>660</b>	<b>100,0</b>	<b>654</b>	<b>100,0</b>	<b>565</b>	<b>100,0</b>
<b>Intensificação do trabalho entre a(s) escola(s)/biblioteca(s) escolar(es) e a biblioteca pública/municipal</b>								
Muito significativo	54	9,2	60	9,4	36	5,7	28	5,1
Bastante significativo	187	31,8	205	32,2	150	23,9	128	23,4
Pouco significativo	236	40,1	261	41,0	272	43,4	219	40,1
Nada significativo	111	18,9	111	17,4	169	27,0	171	31,3
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>100,0</b>	<b>637</b>	<b>100,0</b>	<b>627</b>	<b>100,0</b>	<b>546</b>	<b>100,0</b>
<b>Aumento da participação de outros agentes exteriores à escola</b>								
Muito significativo	27	4,7	25	4,0	21	3,4	13	2,4
Bastante significativo	139	24,1	151	24,0	114	18,3	97	17,8
Pouco significativo	288	49,9	321	51,0	317	50,8	267	49,0
Nada significativo	123	21,3	133	21,1	172	27,6	168	30,8
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>100,0</b>	<b>630</b>	<b>100,0</b>	<b>624</b>	<b>100,0</b>	<b>545</b>	<b>100,0</b>
<b>Dinamização de novas actividades lectivas</b>								
Muito significativo	73	12,3	83	12,8	74	11,5	54	9,7
Bastante significativo	291	49,0	341	52,6	311	48,4	256	46,1
Pouco significativo	197	33,2	187	28,9	221	34,4	215	38,7
Nada significativo	33	5,6	37	5,7	37	5,8	30	5,4
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>100,0</b>	<b>648</b>	<b>100,0</b>	<b>643</b>	<b>100,0</b>	<b>555</b>	<b>100,0</b>
<b>Dinamização de novas actividades não lectivas</b>								
Muito significativo	47	8,4	51	8,0	54	8,6	53	9,7
Bastante significativo	206	36,7	266	41,8	296	47,0	247	45,0
Pouco significativo	245	43,7	274	43,1	234	37,1	215	39,2
Nada significativo	63	11,2	45	7,1	46	7,3	34	6,2
<b>Total</b>	<b>561</b>	<b>100,0</b>	<b>636</b>	<b>100,0</b>	<b>630</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>
<b>Intensificação do trabalho de equipa entre os professores/educadores</b>								
Muito significativo	130	21,3	132	19,9	126	18,9	86	14,9
Bastante significativo	345	56,5	387	58,3	385	57,9	312	54,0
Pouco significativo	126	20,6	140	21,1	149	22,4	167	28,9
Nada significativo	10	1,6	5	0,8	5	0,8	13	2,2
<b>Total</b>	<b>611</b>	<b>100,0</b>	<b>664</b>	<b>100,0</b>	<b>665</b>	<b>100,0</b>	<b>578</b>	<b>100,0</b>
<b>Intensificação do trabalho de articulação entre as várias escolas do agrupamento</b>								
Muito significativo	112	18,5	97	14,8	66	11,2	43	9,1
Bastante significativo	263	43,5	295	45,0	206	35,1	149	31,4
Pouco significativo	198	32,8	234	35,7	226	38,5	170	35,8
Nada significativo	31	5,1	30	4,6	89	15,2	113	23,8
<b>Total</b>	<b>604</b>	<b>100,0</b>	<b>656</b>	<b>100,0</b>	<b>587</b>	<b>100,0</b>	<b>475</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 52:** Reforço das actividades de promoção da leitura desenvolvidas nas escolas do agrupamento/escola não agrupada com o PNL, por nível de ensino (P48)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Muito reforçadas	153	23,3
	Reforçadas	436	66,3
	Mantidas	68	10,3
	Diminuíram	1	0,2
	Total	658	100,0
1º ciclo	Muito reforçadas	185	26,7
	Reforçadas	465	67,2
	Mantidas	41	5,9
	Diminuíram	1	0,1
	Total	692	100,0
2º ciclo	Muito reforçadas	179	25,9
	Reforçadas	469	68,0
	Mantidas	42	6,1
	Diminuíram	0	0,0
	Total	690	100,0
3º ciclo	Muito reforçadas	101	16,8
	Reforçadas	411	68,3
	Mantidas	87	14,5
	Diminuíram	3	0,5
	Total	602	100,0

**Quadro 53:** Progressos dos alunos no domínio da leitura (ou na emergência da leitura para a educação pré-escolar) notados pelos professores/educadores, por nível de ensino (P49)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Progressos muito elevados	35	5,7
	Progressos significativos	405	66,3
	Progressos moderados	165	27,0
	Progressos fracos	6	1,0
	Total	611	100,0
1º ciclo	Progressos muito elevados	25	3,7
	Progressos significativos	474	69,6
	Progressos moderados	178	26,1
	Progressos fracos	4	0,6
	Total	681	100,0
2º ciclo	Progressos muito elevados	25	3,7
	Progressos significativos	371	54,3
	Progressos moderados	277	40,6
	Progressos fracos	10	1,5
	Total	683	100,0
3º ciclo	Progressos muito elevados	11	1,9
	Progressos significativos	250	42,7
	Progressos moderados	300	51,3
	Progressos fracos	24	4,1
	Total	585	100,0

### C) Acompanhamento da coordenação do PNL

**Quadro 54:** Registo do agrupamento/escola(s) no PNL (P50)

		n	%
2006/2007 (escolas do agrupamento)	Sim	629	87,7
	Não	88	12,3
	Total	717	100,0
2007/2008 (agrupamento)	Sim	648	92,2
	Não	55	7,8
	Total	703	100,0
2007/2008 (agrupamento – 3º ciclo)	Sim	539	79,5
	Não	139	20,5
	Total	678	100,0

**Quadro 55:** Avaliação das informações e orientações recebidas da coordenação do PNL pelo agrupamento/escola não agrupada para o desenvolvimento das actividades (P51)

		n	%
Estimulantes	Muito	132	17,0
	Bastante	552	71,0
	Pouco	87	11,2
	Nada	7	0,9
	Total	778	100,0
Claras	Muito	195	24,6
	Bastante	546	68,9
	Pouco	49	6,2
	Nada	2	0,3
	Total	792	100,0
Suficientes	Muito	144	18,2
	Bastante	522	66,1
	Pouco	118	14,9
	Nada	6	0,8
	Total	790	100,0
Atempadas	Muito	93	11,8
	Bastante	354	45,0
	Pouco	304	38,7
	Nada	35	4,5
	Total	786	100,0

**Quadro 56:** Conhecimento por parte dos professores/educadores das propostas e orientações do PNL, por nível de ensino (P52)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Todos ou a maioria	562	84,0
	Alguns	93	13,9
	Poucos	10	1,5
	Nenhum	4	0,6
	Total	669	100,0
1º ciclo	Todos ou a maioria	573	82,6
	Alguns	106	15,3
	Poucos	13	1,9
	Nenhum	2	0,3
	Total	694	100,0
2º ciclo	Todos ou a maioria	514	74,1
	Alguns	169	24,4
	Poucos	11	1,6
	Nenhum	0	0,0
	Total	694	100,0
3º ciclo	Todos ou a maioria	416	65,3
	Alguns	183	28,7
	Poucos	34	5,3
	Nenhum	4	0,6
	Total	637	100,0

**Quadro 57:** Meios através dos quais tomaram conhecimento das propostas e orientações, por nível de ensino (P53)

	Educação Pré-Escolar (base=682)		1º ciclo (base=692)		2º ciclo (base=671)		3º ciclo (base=665)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Através do site do PNL	565	83,0	604	87,3	602	89,7	522	78,5
Através de documentos escritos	469	68,9	535	77,3	522	77,8	449	67,5
Através de reuniões de professores/educadores	565	83,0	603	87,1	580	86,4	496	74,6
Outro(s)	79	11,6	104	15,0	104	15,5	90	13,5

Base de cálculo: Agrupamentos com estabelecimentos em cada nível de ensino e escolas não agrupadas em cada nível de ensino.

**Quadro 58:** Frequência com que os professores/educadores consultam o site do PNL, por nível de ensino (P54)

		n	%
Educação Pré-Escolar	Frequentemente	61	9,5
	Com alguma regularidade	438	68,4
	Raramente	132	20,6
	Nunca	9	1,4
	Total	640	100,0
1º ciclo	Frequentemente	80	11,9
	Com alguma regularidade	469	69,8
	Raramente	121	18,0
	Nunca	2	0,3
	Total	672	100,0
2º ciclo	Frequentemente	132	19,5
	Com alguma regularidade	443	65,3
	Raramente	100	14,7
	Nunca	3	0,4
	Total	678	100,0
3º ciclo	Frequentemente	102	16,9
	Com alguma regularidade	389	64,3
	Raramente	111	18,3
	Nunca	3	0,5
	Total	605	100,0

#### D) Sobre o PNL (em termos gerais)

**Quadro 59:** Percepção da importância do lançamento do PNL (P55)

	n	%
Muito importante	657	79,9
Importante	162	19,7
Pouco importante	3	0,4
Nada importante	0	0,0
Total	822	100,0

**Quadro 60:** Apreciação das orientações e propostas do PNL (P56)

		n	%
Ajustadas às necessidades de promoção da leitura entre crianças e jovens	Totalmente	297	36,3
	Em grande parte	516	63,1
	Pouco	5	0,6
	Nada	0	0,0
	Total	818	100,0
Exequíveis na sala de aula, desde que se disponha de livros	Totalmente	312	38,2
	Em grande parte	488	59,7
	Pouco	17	2,1
	Nada	0	0,0
	Total	817	100,0
Bem acolhidas pelos professores/educadores	Totalmente	208	25,5
	Em grande parte	577	70,7
	Pouco	30	3,7
	Nada	1	0,1
	Total	816	100,0
Representam um avanço na promoção da leitura	Totalmente	416	51,0
	Em grande parte	392	48,0
	Pouco	8	1,0
	Nada	0	0,0
	Total	816	100,0

### 3. QUESTIONÁRIO

#### Inquérito on-line às ESCOLAS que participam no PNL

Exmo(a). Sr(a).

Professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada

O CIES-ISCTE (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa) está a desenvolver o “Estudo de Avaliação do Plano Nacional de Leitura”.

Esse estudo integra um conjunto de procedimentos de auscultação dos vários intervenientes no Plano, entre os quais um inquérito por questionário aos agrupamentos/escolas não agrupadas que fizeram o seu registo no Plano e desenvolvem actividades nele inscritas.

O presente inquérito dá continuidade ao inquérito lançado pela primeira vez no ano lectivo 2006/2007 e tem como objectivo recolher informação sobre a execução das actividades do PNL no ano lectivo em curso (2007/2008) e sobre a opinião dos responsáveis acerca dessas actividades, dos seus resultados e impactes e, ainda, acerca do Plano em geral.

Deste modo, a pessoa indicada para preencher este questionário é o professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada. Para o efeito, recomenda-se que recolha igualmente informações e opiniões junto dos professores/educadores ou outros agentes envolvidos nas actividades que as escolas do agrupamento/escola não agrupada têm desenvolvido no quadro do PNL, de forma a obter informação sobre todos os níveis de educação e ensino/ciclos do agrupamento. Esta recolha pode ocorrer através de reuniões de professores/educadores para preenchimento do inquérito, que permitam não só obter informação detalhada sobre as actividades desenvolvidas, como também registar as opiniões mais frequentes, de modo a que as respostas às questões de opinião representem todos ou a maioria dos professores/educadores.

Para qualquer esclarecimento, poderá contactar Ana Rita Coelho para o endereço electrónico [ana.coelho@iscte.pt](mailto:ana.coelho@iscte.pt), ou através do Telf. 217903077.

Muito obrigado pela sua colaboração.

#### A) DADOS DE CARACTERIZAÇÃO

1. O professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada é:  
(pode assinalar mais do que uma situação):

1.1. Coordenador de Biblioteca Escolar	
1.2. O presidente do Conselho Executivo/Directivo	
1.3. Professor do 1º ciclo	
1.4. Professor do 2º ciclo (indicar disciplina)	
1.5. Professor do 3º ciclo (indicar disciplina)	
1.6. Educador de Infância	
1.7. Outra situação. Qual?	

2. Número de estabelecimentos, turmas/ salas, alunos e professores/educadores das escolas do agrupamento/escola não agrupada:

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo e por ano)

	a) N° de estabelecimentos	b) N° de salas/turmas	c) N° de alunos	d) N° professores/educadores
2.1. Jardim de Infância				
2.2. 1º ciclo				
2.2.1. 1º ano				
2.2.2. 2º ano				
2.2.3. 3º ano				
2.2.4. 4º ano				
2.3. 2º ciclo				
2.3.1. 5º ano				
2.3.2. 6º ano				
2.4. 3º ciclo				
2.4.1. 7º ano				
2.4.2. 8º ano				
2.4.3. 9º ano				

## B) EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA NO ÂMBITO DO PNL

3. Da seguinte lista, indique, quais as actividades que as escolas do agrupamento/escola não agrupada desenvolveram no âmbito do PNL:

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	a) Educação pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
3.1. Leitura orientada em sala de aula				
3.2. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com preenchimento de fichas de leitura				
3.3. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com registo nos cadernos diários				
3.4. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com outros registos				
3.5. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com uso de instrumentos <i>online</i>				
3.6. Espectáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.)				

3.7. Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos				
3.8. Recitais de poesia				
3.9. Concursos / prémios / jogos				
3.10. Ilustração / expressão plástica				
3.11. Exposições				
3.12. Feira(s) do livro				
3.13. Encontro(s) com escritor / ilustrador / outros convidados				
3.14. Voluntariado de leitura				
3.15. Actividades na biblioteca pública				
3.16. Visitas a locais relacionados com obras e autores				
3.17. Clubes de leitura/comunidades de leitores				
3.18. Clubes de jornalismo				
3.19. Construção de páginas e blogues sobre leitura				
3.20. Outras actividades				
Quais?				
1) Actividade 1				
2) Actividade 2				
3) Actividade 3				

4. Indique as turmas abrangidas por cada actividade desenvolvida, de acordo com a seguinte escala:

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

Todas as turmas (3)

Mais de metade das turmas (2)

Menos de metade das turmas (1)

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
4.1. Leitura orientada em sala de aula				
4.2. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com preenchimento de fichas de leitura				
4.3. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com registo nos cadernos diários				
4.4. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com outros registos				

4.5. Actividades de escrita relacionadas com os livros – com uso de instrumentos <i>online</i>				
4.6. Espectáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.)				
4.7. Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos				
4.8. Recitais de poesia				
4.9. Concursos / prémios / jogos				
4.10. Ilustração / expressão plástica				
4.11. Exposições				
4.12. Feira(s) do livro				
4.13. Encontro(s) com escritor / ilustrador / outros convidados				
4.14. Voluntariado de leitura				
4.15. Actividades na biblioteca pública				
4.16. Visitas a locais relacionados com obras e autores				
4.17. Clubes de leitura/comunidades de leitores				
4.18. Clubes de jornalismo				
4.19. Construção de páginas e blogues sobre leitura				
4.20. Outras actividades				
Quais?				
1) Actividade 1				
2) Actividade 2				
3) Actividade 3				

**5. Indique em que âmbito(s) se enquadram as actividades desenvolvidas:**

*(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)*

*(pode assinalar mais do que uma resposta)*

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
5.1. Actividades curriculares				
5.2. Actividades curriculares não disciplinares (como o estudo acompanhado, área de projecto, formação cívica ou aulas de substituição)				
5.3 Outras actividades não curriculares				
Quais?				

6. Indique ainda o(s) local (ais) onde se realizaram as actividades:  
 (resposta por nível de educação e ensino/ciclo)  
 (pode assinalar mais do que um local)

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
6.1. Sala de aula				
6.2. Sala de jardim de infância				
6.3. Biblioteca da escola/Centro de Recursos Educativos				
6.4. Outra biblioteca escolar (por exemplo, biblioteca da sede de agrupamento)				
6.5. Sala de convívio				
6.6. Outros espaços das escolas				
6.7. Espaços de outras escolas do agrupamento				
6.8. Biblioteca pública/municipal				
6.9. Livrarias				
6.10. Outros espaços fora da escola. Quais?				

7. Do conjunto das várias iniciativas que têm sido promovidas pelo PNL, assinale aquelas em que as escolas do agrupamento/escola não agrupada participaram:

7.1. Concurso <i>Bento de Jesus Caraça</i>	
7.2. Semana da Leitura 2008	
7.3. Concurso Nacional de Leitura 2008	
7.4. Concurso CTT/PNL <i>Onde te leva a imaginação? 2008</i>	
7.5. Concurso de Imagens PNL/BES	
7.6. Ler + em vários sotaques	
7.7. Leitura em vai e vem	
7.8. Celebração do Dia Mundial do Livro	
7.9. Celebração do Dia Mundial do Livro Infantil	

## LEITURA ORIENTADA EM SALA DE AULA

8. O agrupamento/escola(s) recebeu verbas para aquisição de livros para leitura orientada em sala de aula (educação pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo)?

	Sim (1)	Não (2)
<b>Do PNL</b>		
8.1. 2006/2007 (escolas do agrupamento)		
8.2. 2007/2008 (agrupamento)		
<b>Da autarquia</b>		
8.3. 2006/2007 (escolas do agrupamento)		
8.4. 2007/2008 (agrupamento)		
<b>De outras entidades</b>		
8.5. 2006/2007 (escolas do agrupamento) Quais?		
8.6. 2007/2008 (agrupamento) Quais?		

9. O agrupamento/escola não agrupada recebeu verbas para aquisição de livros para leitura orientada na sala de aula, para o 3º ciclo, no ano lectivo 2007/2008?

	Sim (1)	Não (2)
9.1. Do PNL		
9.2. Da autarquia		
9.3. De outras entidades Quais?		

10. Qual a verba recebida em cada um dos anos?

	a) EPE, 1º e 2º ciclo	b) 3º ciclo
<b>Do PNL</b>		
10.1. 2006/2007		
10.2. 2007/2008		
<b>Da autarquia</b>		
10.3. 2006/2007 (escolas do agrupamento)		
10.4. 2007/2008 (agrupamento)		
<b>De outras entidades</b>		
10.5. 2006/2007		
10.6. 2007/2008		

11. O agrupamento/escola não agrupada recebeu ofertas de livros?

	a) EPE, 1º e 2º ciclo	b) 3º ciclo
Sim (1)		
Não (2)		

12. Em caso afirmativo, qual(ais) a(s) fonte(s) dessas ofertas?

EPE, 1º e 2º ciclo \_\_\_\_\_

3º ciclo \_\_\_\_\_

13. Como considera os apoios financeiros recebidos pelo agrupamento/escola não agrupada?

	13.1. EPE, 1º e 2º ciclo	13.2. 3º ciclo
Os apoios foram decisivos para que pudessem ser desenvolvidas as actividades (3)		
Os apoios ajudaram a melhorar as actividades que a(s) escola(s) desenvolveu(ram) (2)		
Os apoios foram úteis, mas não foram decisivos (1)		

14. Relativamente à aquisição de livros, indique o número de títulos adquiridos para cada ano e o número de estabelecimentos e de turmas/salas que receberam livros:

	a) Nº de títulos adquiridos	b) Nº de estabelecimentos	c) Nº de turmas/salas
14.1. Jardins de Infância			
14.2. 1º ciclo			
14.3. 1º ano			
14.4. 2º ano			
14.5. 3º ano			
14.6. 4º ano			
14.7. 2º ciclo			
14.8. 5º ano			
14.9. 6º ano			
14.10. 3º ciclo			
14.11. . 7º ano			
14.12. 8º ano			
14.13. 9º ano			

**15. Como foram seleccionados os títulos a adquirir?**

*(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)*

*(questão não aplicável a escolas não agrupadas)*

	15.1. Educação Pré-escolar	15.2. 1º ciclo	15.3. 2º ciclo	15.4. 3º ciclo
Apenas pela escola sede (1)				
Em conjunto por todos os estabelecimentos do mesmo nível de ensino (2)				
Em conjunto por todos os estabelecimentos do agrupamento (3)				

**16. A quem coube a responsabilidade central na selecção dos livros a adquirir?**

*(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)*

*(pode assinalar mais do que uma resposta)*

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
16.1. Biblioteca escolar				
16.2. Conselho executivo				
16.3. Conselho pedagógico				
16.4. Conselho de docentes/departamento curricular				
16.5. Professores/educadores				
16.6. Outros. Quais?				

**17. Os livros adquiridos para leitura orientada na sala de aula foram os recomendados nas listas do PNL?**

*(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)*

	17.1. Educação Pré-escolar	17.2. 1º ciclo	17.3. 2º ciclo	17.4. 3º ciclo
Todos (5)				
A maioria, um pequeno número não faz parte das listas (4)				
Apenas uma parte, alguns não fazem parte das listas (3)				
Muito poucos, a maioria não faz parte das listas (2)				
Nenhum (1)				

**18.** Que apreciação faz da adequação da lista de livros recomendados pelo PNL?  
 (resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	18.1. Educação Pré-escolar	18.2. 1º ciclo	18.3. 2º ciclo	18.4. 3º ciclo
Muito adequados (4)				
Adequados (3)				
Pouco adequados (2)				
Nada adequados (1)				

**19.** Os livros adquiridos circularam pelas várias escolas do agrupamento (quando existam para cada um dos níveis/ciclos)?  
 (resposta por nível de educação e ensino/ciclo)  
 (questão não aplicável a escolas não agrupadas)

	19.1. Educação Pré-escolar	19.2. 1º ciclo	19.3. 2º ciclo	19.4. 3º ciclo
Todos (5)				
A maioria (4)				
Apenas uma parte (3)				
Muito poucos (2)				
Nenhum (1)				
Não se aplica (8)				

**20.** Os livros adquiridos circularam pelas várias salas/turmas das escolas do agrupamento/escola não agrupada?  
 (resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	20.1. Educação Pré-escolar	20.2. 1º ciclo	20.3. 2º ciclo	20.4. 3º ciclo
Todos (5)				
A maioria (4)				
Apenas uma parte (3)				
Muito poucos (2)				
Nenhum (1)				
Não se aplica (8)				

**21.** Relativamente à leitura orientada em sala de aula, pretende-se saber o *número de títulos* lidos pelos alunos. Uma vez que esse número pode variar consoante a turma / sala, indique o *número de turmas/salas* para cada um dos seguintes intervalos de números de títulos lidos:  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

Nº de salas/turmas em que foram lidos	Nenhum Título (1)	1 a 3 títulos (2)	4 a 9 títulos (3)	10 a 15 títulos (4)	16 a 20 títulos (5)	Mais de 20 títulos (6)	a) Total turmas/salas
21.1. Jardins de Infância							
1º ciclo							
21.2. 1º ano							
21.3. 2º ano							
21.4. 3º ano							
21.5. 4º ano							
2º ciclo							
21.6. 5º ano							
21.7. 6º ano							
3º ciclo							
21.8. 7º ano							
21.9. 8º ano							
21.10. 9º ano							

**22.** Relativamente à *leitura orientada em sala de aula*, indique a frequência com que, de um modo geral, essa actividade foi desenvolvida, de acordo com a seguinte escala:  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	22.1. Educação Pré-escolar	22.2. 1º ciclo	22.3. 2º ciclo	22.4. 3ª ciclo
Leitura diária (5)				
Leitura bissemanal (4)				
Leitura semanal (3)				
Leitura quinzenal (2)				
Leitura esporádica (1)				

**23.** Houve dificuldades nas actividades de leitura orientada em sala de aula?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	23.1. Educação Pré-escolar	23.2. 1º ciclo	23.3. 2º ciclo	23.4. 3º ciclo
Nenhumas dificuldades (1)				
Poucas dificuldades (2)				
Algumas dificuldades (3)				
Muitas dificuldades (4)				

**24.** Quais as principais dificuldades/ obstáculos?  
(podem ser assinaladas várias respostas)

24.1. Selecção das obras	
24.2. Gestão das verbas	
24.3. Planeamento da circulação de obras entre escolas	
24.4. Planeamento da circulação de obras dentro de cada escola	
24.5. Outras/os. Quais?	

#### ENTIDADES ENVOLVIDAS

**25.** As actividades desenvolvidas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL envolveram a(s) biblioteca(s) escolar(es)?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	25.1. Educação Pré-escolar	25.2. 1º ciclo	25.3. 2º ciclo	25.4. 3º ciclo
Todas ou a maioria (4)				
Uma parte considerável (3)				
Apenas uma pequena parte (2)				
Nenhuma (1)				

**26.** Que apreciação faz da importância da(s) biblioteca(s) do agrupamento/escola não agrupada para o desenvolvimento das actividades?

Muito importante (4)	
Importante (3)	
Pouco importante (2)	
Nada importante (1)	

**27.** As actividades desenvolvidas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL envolveram a biblioteca pública/municipal?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	25.1. Educação Pré-escolar	25.2. 1º ciclo	25.3. 2º ciclo	25.4. 3º ciclo
Todas ou a maioria (4)				
Uma parte considerável (3)				
Apenas uma pequena parte (2)				
Nenhuma (1)				

28. Que apreciação faz da importância da biblioteca pública/municipal para o desenvolvimento das actividades?

Muito importante (4)	
Importante (3)	
Pouco importante (2)	
Nada importante (1)	

29. Que apreciação faz do apoio ao agrupamento/escola não agrupada prestado pela autarquia no âmbito do PNL?

Apoio forte (4)	
Apoio razoável (3)	
Apoio fraco (2)	
Não prestou qualquer apoio (1)	

#### PROFESSORES/EDUCADORES E ALUNOS ENVOLVIDOS

30. Que professores/educadores estiveram envolvidos nas actividades realizadas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	28.1. Educação Pré-escolar	28.2. 1º ciclo	28.3. 2º ciclo	28.4. 3º ciclo
Todos ou a maioria dos professores/educadores (3)				
Uma parte considerável dos professores/educadores (2)				
Apenas uma minoria dos professores/educadores (1)				

31. Qual a área disciplinar desses professores?  
(resposta por nível de ensino - apenas para 2º e 3º ciclo):

	a) 2º ciclo	b) 3º ciclo
Língua portuguesa (1)		
Língua portuguesa e outras áreas disciplinares (2)		
Outras áreas disciplinares que não a língua portuguesa (3)		

**32.** Relativamente aos professores de língua portuguesa (no caso de terem estado envolvidos), qual o nível de participação nas actividades do PNL?

(resposta por nível de ensino - apenas para 2º e 3º ciclo):

	a) 2º ciclo	b) 3º ciclo
Todos, ou quase todos, participaram (3)		
Participou uma parte considerável (2)		
Participou uma pequena parte (1)		

**33.** Qual o número aproximado de professores/educadores envolvidos nas actividades realizadas? (resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

33.1. Educação Pré-escolar	
33.2. 1º ciclo	
33.3. 2º ciclo	
33.4. 3º ciclo	

**34.** De um modo geral, como tem sido a participação dos docentes nas várias actividades desenvolvidas?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	34.1. Educação Pré-escolar	34.2. 1º ciclo	34.3. 2º ciclo	34.4. 3º ciclo
Muito forte (4)				
Forte (3)				
Razoável (2)				
Fraca (1)				

**35.** A maioria dos professores/educadores pôs em prática as propostas e orientações do PNL?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	35.1. Educação Pré-escolar	35.2. 1º ciclo	35.3. 2º ciclo	35.4. 3º ciclo
Totalmente (4)				
Em grande parte (3)				
Apenas numa pequena parte (2)				
Nada (1)				

**36.** Qual o número aproximado de alunos abrangidos pelas actividades realizadas?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

36.1. Educação Pré-escolar	
36.2. 1º ciclo	
36.3. 2º ciclo	
36.4. 3º ciclo	

**37.** De um modo geral, como tem sido a adesão dos alunos às várias actividades desenvolvidas?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	37.1. Educação Pré-escolar	37.2. 1º ciclo	37.3. 2º ciclo	37.4. 3º ciclo
Muito forte (4)				
Forte (3)				
Razoável (2)				
Fraca (1)				

#### **PARTICIPAÇÃO DOS PAIS**

**38.** As actividades realizadas previam a participação dos pais?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	38.1. Educação Pré-escolar	38.2. 1º ciclo	38.3. 2º ciclo	38.4. 3º ciclo
Todas ou a maioria previam (4)				
Uma parte considerável previa (3)				
Uma pequena parte previa (2)				
Nenhuma previa (1)				

**39.** Que apreciação global faz da participação dos pais?  
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	39.1. Educação Pré-escolar	39.2. 1º ciclo	39.3. 2º ciclo	39.4. 3º ciclo
Muito forte (4)				
Forte (3)				
Razoável (2)				
Fraca (1)				

## ORGANIZAÇÃO / PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES

**40.** As actividades foram realizadas individualmente por cada escola do agrupamento ou em conjunto pelas várias escolas?

*(questão não aplicável a escolas não agrupadas)*

Sobretudo individualmente (1)	
Sobretudo em conjunto (2)	
Ambas as situações (3)	

**41.** As actividades realizadas nas escolas do agrupamento foram coordenadas pela sede de agrupamento?

*(questão não aplicável a escolas não agrupadas)*

Sim, todas ou a maioria (4)	
Sim, uma parte considerável (3)	
Sim, apenas uma pequena parte (2)	
Nenhuma (1)	

**42.** Como avalia a articulação entre as escolas do agrupamento e a sede de agrupamento?

*(questão não aplicável a escolas não agrupadas)*

Articulação muito forte (4)	
Articulação forte (3)	
Articulação razoável (3)	
Articulação fraca (2)	
Não houve articulação (1)	

**43.** Quais os agentes responsáveis pela organização e dinamização das actividades nas escolas do agrupamento/escola não agrupada?

*(podem ser assinaladas várias respostas)*

43.1. Professores/educadores	
43.2. Responsável(eis) da(s) biblioteca(s) escolar(es)	
43.3. Conselho Executivo/Directivo	
43.4. Outros funcionários da escola	
43.5. Pais	
43.6. Outros. Quais?	

## GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

**44.** Como avalia, globalmente, a concretização das actividades desenvolvidas no âmbito do PNL na sua escola?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	44.1. Educação Pré-escolar	44.2. 1º ciclo	44.3. 2º ciclo	44.4. 3º ciclo
Plenamente concretizadas (4)				
Quase todas foram concretizadas (3)				
Uma parte importante não foi concretizada (2)				
A maior parte não foi concretizada (1)				

**45.** Houve dificuldades/obstáculos na concretização das actividades?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	45.1. Educação Pré-escolar	45.2. 1º ciclo	45.3. 2º ciclo	45.4. 3º ciclo
Nenhumas dificuldades (4)				
Poucas dificuldades (3)				
Algumas dificuldades (2)				
Muitas dificuldades (1)				

**46.** Quais as principais dificuldades/ obstáculos à concretização das actividades?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

(podem ser assinaladas várias respostas)

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
46.1. Falta de tempo				
46.2. Escassez de recursos				
46.3. Dificuldades na articulação com os currículos				
46.4. Falhas na organização das actividades				
46.5. Outras/os. Quais?				

## C) RESULTADOS E IMPACTES

47. Como avalia, em termos gerais, os efeitos / impactos das actividades até agora desenvolvidas no âmbito do PNL, quanto aos seguintes aspectos:

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

*Muito significativo* (4)

*Bastante significativo* (3)

*Pouco significativo* (2)

*Nada significativo* (1)

### 47.1. Quanto à participação dos alunos e às suas práticas:

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
47.1.1. Envolvimento e participação nas actividades				
47.1.2. Intensificação das práticas de leitura em sala de aula				
47.1.3. Intensificação das práticas de leitura na escola, no âmbito de outras actividades				
47.1.4. Intensificação das práticas de leitura fora da escola, directamente relacionadas com o estudo				
47.1.5. Intensificação de outras práticas de leitura, não relacionadas com a escola				
47.1.6. Aumento da frequência de utilização da biblioteca escolar				
47.1.7. Aumento da frequência de utilização de outras bibliotecas				

### 47.2. Ainda relativamente aos alunos, no que diz respeito a:

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
47.2.1. Aumento do interesse / gosto pela leitura de livros				
47.2.2. Aumento do interesse / gosto pela leitura de outros suportes escritos				
47.2.3. Desenvolvimento/ melhoria das competências de leitura / literacia				
47.2.4. Melhoria dos resultados escolares				
47.2.5. Aumento do interesse e participação nas actividades escolares				

**47.3. E nas escolas do agrupamento/escola não agrupada, nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes?**

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
47.3.1. Alteração / inovação ao nível das práticas pedagógicas				
47.3.2. Dinamização da(s) biblioteca(s) escolar(es)				
47.3.3. Dinamização de outros espaços da(s) escola(s)				
47.3.4. Aumento da participação dos pais nas actividades da(s) escola(s)				
47.3.5. Intensificação do trabalho entre a(s) escola(s)/biblioteca(s) escolar(es) e a biblioteca pública/municipal				
47.3.6. Aumento da participação de outros agentes exteriores à escola				
47.3.7. Dinamização de novas actividades lectivas				
47.3.8. Dinamização de novas actividades não lectivas				
47.3.9. Intensificação do trabalho de equipa entre os professores/educadores				
47.3.10. Intensificação do trabalho de articulação entre as várias escolas do agrupamento				

**48. Com o PNL, as actividades de promoção da leitura desenvolvidas nas escolas do agrupamento/escola não agrupada foram:**

*(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)*

	48.1. Educação Pré-escolar	48.2. 1º ciclo	48.3. 2º ciclo	48.4. 3º ciclo
Muito reforçadas (4)				
Reforçadas (3)				
Mantidas (2)				
Diminuíram (1)				

**49.** Em termos gerais, no presente ano lectivo, que progressos dos alunos no domínio da leitura (ou na emergência da leitura para a educação pré-escolar) foram notados pelos professores/educadores?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	49.1. Educação Pré-escolar	49.2. 1º ciclo	49.3. 2º ciclo	49.4. 3º ciclo
Progressos muito elevados (4)				
Progressos significativos (3)				
Progressos moderados (2)				
Progressos fracos (1)				

#### **D) ACOMPANHAMENTO DA COORDENAÇÃO DO PNL**

**50.** O agrupamento/escola(s) registou-se no PNL?

	Sim (1)	Não (2)
50.1. 2006/2007 (escolas do agrupamento)		
50.2. 2007/2008 (agrupamento)		
50.3. 2007/2008 (agrupamento – 3º ciclo)		

**51.** Em sua opinião, as informações e as orientações que o agrupamento/escola não agrupada tem recebido da coordenação do PNL para o desenvolvimento das actividades são:

	Muito (4)	Bastante (3)	Pouco (2)	Nada (1)
51.1. Estimulantes				
51.2. Claras				
51.3. Suficientes				
51.4. Atempadas				

**52.** Os professores/educadores conhecem as propostas e orientações do PNL?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	52.1. Educação Pré-escolar	52.2. 1º ciclo	52.3. 2º ciclo	52.4. 3º ciclo
Todos ou a maioria (4)				
Alguns (3)				
Poucos (2)				
Nenhum (1)				

**53. Através de que meios tomaram conhecimentos dessas propostas e orientações?**  
*(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)*  
*(podem ser assinaladas várias respostas)*

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
53.1. Através do site do PNL				
53.2. Através de documentos escritos				
53.3. Através de reuniões de professores/educadores				
53.4. Outro(s). Quais?				

**54. Com que frequência os professores/educadores consultam o site do PNL?**  
*(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)*

	54.1. Educação Pré-escolar	54.2. 1º ciclo	54.3. 2º ciclo	54.4. 3º ciclo
Frequentemente (4)				
Com alguma regularidade (3)				
Raramente (2)				
Nunca (1)				

### **E) SOBRE O PNL (EM TERMOS GERAIS)**

**55. Em que medida considera importante o lançamento do PNL?**

Muito importante (4)	
Importante (3)	
Pouco importante (2)	
Nada importante (1)	

**56. Que apreciação faz das orientações e propostas do PNL?**

	Totalmente (4)	Em grande parte (3)	Pouco (2)	Nada (1)
56.1. Ajustadas às necessidades de promoção da leitura entre crianças e jovens				
56.2. Exequíveis na sala de aula, desde que se disponha de livros				
56.3. Bem acolhidas pelos professores/educadores				
56.4. Representam um avanço na promoção da leitura				

**ANEXO II**  
**Barómetro de Opinión Pública 2009**



## Índice

<b>1. AMOSTRA .....</b>	<b>186</b>
Quadro 1: Amostra do barómetro de opinião pública.....	186
<b>2. QUADROS DE RESULTADOS.....</b>	<b>186</b>
Quadro 2: Opinião sobre a importância da leitura, nos dias de hoje, para a vida das pessoas (P1), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	186
Quadro 3: Opinião sobre a importância da leitura, nos dias de hoje, para a vida das pessoas (P1), segundo a escolaridade (%).....	187
Quadro 4: Opinião sobre a importância actual da leitura para a vida das pessoas, num conjunto de aspectos (P2), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	187
Quadro 5: Opinião sobre a importância actual da leitura para a vida das pessoas, num conjunto de aspectos (P2), segundo a escolaridade (%).....	188
Quadro 6: Percepção do hábito de leitura da população portuguesa, em comparação com os outros países da União Europeia (P3), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	189
Quadro 7: Percepção do hábito de leitura da população portuguesa, em comparação com os outros países da União Europeia (P3), segundo a escolaridade (%).....	190
Quadro 8: Conhecimento da existência do Plano Nacional de Leitura (P4), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	190
Quadro 9: Conhecimento da existência do Plano Nacional de Leitura (P4), segundo a escolaridade (%).....	190
Quadro 10: Meios através dos quais viu ou ouviu falar do Plano Nacional de Leitura (P5), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	191
Quadro 11: Meios através dos quais viu ou ouviu falar do Plano Nacional de Leitura (P5), segundo a escolaridade (%).....	192
Quadro 12: Opinião sobre a importância da existência de um Plano Nacional de Leitura para ajudar a desenvolver os hábitos e as capacidades de leitura da população portuguesa (P6), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	193
Quadro 13: Opinião sobre a importância da existência de um Plano Nacional de Leitura para ajudar a desenvolver os hábitos e as capacidades de leitura da população portuguesa (P6), segundo a escolaridade (%).....	193
Quadro 14: Opinião sobre a importância de um conjunto de aspectos para o desenvolvimento da leitura no país (P7), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	193
Quadro 15: Opinião sobre a importância de um conjunto de aspectos para o desenvolvimento da leitura no país (P7), segundo a escolaridade (%).....	196
Quadro 16: Percepção da evolução da leitura, nos últimos 10 anos, no país (P8), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	200
Quadro 17: Percepção da evolução da leitura, nos últimos 10 anos, no país (P8), segundo a escolaridade (%).....	201
Quadro 18: Percepção da importância da leitura para o próprio (P9), segundo o sexo e o grupo etário (%).....	202
Quadro 19: Percepção da importância da leitura para o próprio (P9), segundo a escolaridade (%).....	202

Quadro 20: Gosto pela leitura (P10), segundo o sexo e o grupo etário (%) .....	203
Quadro 21: Gosto pela leitura (P10), segundo a escolaridade (%) .....	203
Quadro 22: Significados atribuídos à leitura na sua vida (P11), segundo o sexo e o grupo etário (%) .....	203
Quadro 23: Significados atribuídos à leitura na sua vida (P11), segundo a escolaridade (%) .....	204
Quadro 24: Percepção das capacidades de leitura próprias (P12), segundo o sexo e o grupo etário (%)...	205
Quadro 25: Percepção das capacidades de leitura próprias (P12), segundo a escolaridade (%).....	206
<b>3. QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>208</b>

## 1. AMOSTRA

**Quadro 1:** Amostra do barómetro de opinião pública

		n	%
SEXO	Masculino	472	45,2
	Feminino	573	54,8
	Total	1045	100,0
GRUPOS ETÁRIOS	15-24	135	12,9
	25-34	173	16,6
	35-44	169	16,2
	45-54	152	14,6
	55-64	168	16,1
	65 e +	247	23,7
	Total	1045	100,0
ESCOLARIDADE	S/grauro completo	187	17,9
	Básico 1	315	30,1
	Básico 2	144	13,8
	Básico 3	170	16,3
	Secundário	139	13,3
	Superior	90	8,6
	Total	1045	100,0
REGIÃO	Norte Litoral	199	19,1
	Grande Porto	125	12,0
	Interior	187	17,9
	Centro Litoral	169	16,1
	Grande Lisboa	285	27,3
	Alentejo	48	4,6
	Algarve	31	3,0
	Total	1045	100,0

## 2. QUADROS DE RESULTADOS

**Quadro 2:** Opinião sobre a importância da leitura, nos dias de hoje, para a vida das pessoas (P1), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
1 - Nada Importante	0,3	0,2	0,3	0,6	0,5	0,0	0,0	0,6	0,0
2 - Pouco Importante	4,2	4,1	4,3	2,3	3,7	4,2	5,2	3,9	5,5
3 - Importante	50,3	56,0	45,5	53,9	46,5	49,7	51,4	46,9	53,2
4 - Muito Importante	45,2	39,7	49,8	43,2	49,3	46,1	43,4	48,5	41,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 3:** Opinião sobre a importância da leitura, nos dias de hoje, para a vida das pessoas (P1), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
1 - Nada Importante	0,3	0,0	0,4	0,6	0,5	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,2	5,8	6,7	4,7	1,4	1,0	2,9
3 - Importante	50,3	53,6	53,0	54,7	52,0	44,2	34,3
4 - Muito Importante	45,2	40,6	40,0	40,1	46,2	54,8	62,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 4:** Opinião sobre a importância actual da leitura para a vida das pessoas, num conjunto de aspectos (P2), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS**					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>ACTIVIDADE PROFISSIONAL</b>									
1 - Nada Importante	0,5	0,2	0,8	2,4	0,0	0,0	0,7	0,0	0,5
2 - Pouco Importante	5,5	6,4	4,8	3,4	4,5	7,2	3,9	4,5	8,1
3 - Importante	52,4	54,3	50,8	50,5	48,4	45,4	54,2	57,4	56,8
4 - Muito Importante	41,6	39,2	43,6	43,7	47,1	47,4	41,2	38,0	34,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>ENSINO E FORMAÇÃO</b>									
1 - Nada Importante	0,6	0,0	1,0	0,6	0,0	0,0	1,6	0,0	1,1
2 - Pouco Importante	2,2	2,1	2,4	1,2	2,4	3,8	2,1	1,9	2,0
3 - Importante	40,2	42,5	38,3	35,2	31,6	29,5	41,4	46,6	51,9
4 - Muito Importante	57,0	55,4	58,3	63,1	66,1	66,7	54,8	51,5	45,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>COMPREENDER A LITERATURA E AS ARTES</b>									
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0
2 - Pouco Importante	9,1	8,2	9,9	8,6	6,5	10,0	10,5	9,4	9,6
3 - Importante	48,3	52,1	45,1	48,5	42,7	39,5	46,1	54,1	56,2
4 - Muito Importante	42,5	39,7	44,8	42,9	50,8	50,5	43,4	35,9	34,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>COMPREENDER A CIÊNCIA E AS TECNOLOGIAS</b>									
1 - Nada Importante	0,5	0,0	0,8	0,0	0,0	0,7	1,6	0,7	0,0
2 - Pouco Importante	7,2	5,8	8,4	6,1	5,4	8,9	8,2	8,9	6,1
3 - Importante	50,6	53,7	48,1	49,0	47,2	41,9	51,5	55,1	56,7
4 - Muito Importante	41,7	40,6	42,7	44,9	47,4	48,6	38,7	35,3	37,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>A VIDA DO DIA-A-DIA</b>									
1 - Nada Importante	0,1	0,3	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	11,0	11,1	10,9	11,5	6,2	11,0	15,5	12,1	10,5
3 - Importante	51,4	52,7	50,4	53,1	48,8	44,5	49,6	55,1	55,9
4 - Muito Importante	37,4	35,9	38,7	34,3	45,0	44,4	34,9	32,8	33,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 4)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS**					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>EXERCER OS DIREITOS E DEVERES DE CIDADANIA</b>									
1 - Nada Importante	0,3	0,2	0,3	0,0	0,0	0,4	0,7	0,0	0,5
2 - Pouco Importante	6,9	8,4	5,7	6,1	5,7	5,3	9,1	8,7	6,9
3 - Importante	51,3	51,5	51,2	49,4	48,1	48,0	48,1	55,8	56,3
4 - Muito Importante	41,5	39,9	42,8	44,5	46,2	46,3	42,1	35,5	36,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>COMPREENDER A COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>									
1 - Nada Importante	0,6	0,4	0,8	0,6	0,0	0,6	0,6	0,0	1,5
2 - Pouco Importante	8,7	8,1	9,2	7,5	9,0	5,2	10,2	10,4	9,5
3 - Importante	53,1	55,0	51,4	53,9	48,5	47,8	53,9	53,7	58,8
4 - Muito Importante	37,6	36,5	38,6	38,0	42,5	46,3	35,3	36,0	30,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UTILIZAR A INTERNET</b>									
1 - Nada Importante	2,8	2,8	2,7	0,0	0,0	1,5	2,9	3,4	7,2
2 - Pouco Importante	9,6	11,2	8,2	10,7	6,2	12,4	10,8	11,6	7,1
3 - Importante	51,3	52,9	50,0	47,6	51,9	41,9	54,6	54,5	55,7
4 - Muito Importante	36,4	33,1	39,0	41,7	41,9	44,1	31,7	30,6	30,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para a variável "Compreender a ciência e as tecnologias".

\*\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para as variáveis "Actividade profissional", "Ensino e formação", "Compreender a literatura e as artes" e "Utilizar a internet".

**Quadro 5:** Opinião sobre a importância actual da leitura para a vida das pessoas, num conjunto de aspectos (P2), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>ACTIVIDADE PROFISSIONAL</b>							
1 - Nada Importante	0,5	1,4	0,7	0,0	0,4	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	5,5	7,1	6,7	5,2	4,9	3,0	4,3
3 - Importante	52,4	62,9	55,4	57,2	46,9	43,7	38,6
4 - Muito Importante	41,6	28,6	37,2	37,6	47,8	53,3	57,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>ENSINO E FORMAÇÃO</b>							
1 - Nada Importante	0,6	2,8	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	2,2	1,4	3,8	2,3	1,3	0,5	2,9
3 - Importante	40,2	62,5	40,1	38,7	35,1	30,3	24,3
4 - Muito Importante	57,0	33,3	56,1	59,0	63,1	69,2	72,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>COMPREENDER A LITERATURA E AS ARTES</b>							
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	9,1	9,1	11,8	9,9	8,6	6,0	4,4
3 - Importante	48,3	63,6	47,2	54,4	47,7	36,7	33,8
4 - Muito Importante	42,5	27,3	40,6	35,7	43,7	57,3	61,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 5)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>COMPREENDER A CIÊNCIA E AS TECNOLOGIAS</b>							
1 - Nada Importante	0,5	1,5	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	7,2	5,9	11,2	6,5	6,3	4,6	2,9
3 - Importante	50,6	64,7	50,7	49,1	48,4	46,2	37,7
4 - Muito Importante	41,7	27,9	37,4	44,4	45,3	49,2	59,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>A VIDA DO DIA-A-DIA</b>							
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,0	0,0	0,4	0,5	0,0
2 - Pouco Importante	11,0	14,1	12,8	10,5	8,9	8,6	7,1
3 - Importante	51,4	62,0	50,9	52,3	52,2	47,0	37,1
4 - Muito Importante	37,4	23,9	36,3	37,2	38,4	43,9	55,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>EXERCER OS DIREITOS E DEVERES DE CIDADANIA</b>							
1 - Nada Importante	0,3	0,0	0,7	0,0	0,0	0,5	0,0
2 - Pouco Importante	6,9	3,0	11,7	8,3	5,4	5,6	1,4
3 - Importante	51,3	59,7	51,4	52,7	55,6	42,9	38,6
4 - Muito Importante	41,5	37,3	36,2	39,1	39,0	51,0	60,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>COMPREENDER A COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>							
1 - Nada Importante	0,6	1,4	0,7	0,6	0,4	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	8,7	10,1	10,5	8,9	8,0	6,6	4,3
3 - Importante	53,1	52,2	57,3	50,9	54,9	51,0	43,5
4 - Muito Importante	37,6	36,2	31,5	39,6	36,6	42,4	52,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UTILIZAR A INTERNET</b>							
1 - Nada Importante	2,8	6,1	3,7	3,0	0,9	0,0	1,4
2 - Pouco Importante	9,6	6,1	12,1	10,8	13,2	6,1	4,3
3 - Importante	51,3	59,1	51,5	53,0	50,0	46,5	44,3
4 - Muito Importante	36,4	28,8	32,7	33,1	35,9	47,5	50,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para todas as variáveis excepto "Compreender a comunicação social".

**Quadro 6:** Percepção do hábito de leitura da população portuguesa, em comparação com os outros países da União Europeia (P3), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
1 - Lê muito menos	14,3	12,8	15,7	14,1	12,4	12,0	13,0	20,9	13,9
2 - Lê menos	48,6	48,8	48,4	47,7	54,4	56,4	50,6	39,0	42,1
3 - Lê o mesmo	26,5	29,8	23,5	25,1	25,1	21,0	26,7	27,6	33,4
4 - Lê mais	9,9	8,6	11,1	11,9	6,5	10,1	9,7	12,5	9,8
5 - Lê muito mais	0,7	0,0	1,4	1,2	1,6	0,6	0,0	0,0	0,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 7:** Percepção do hábito de leitura da população portuguesa, em comparação com os outros países da União Europeia (P3), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
1 - Lê muito menos	14,3	9,1	16,3	11,8	12,8	14,4	19,7
2 - Lê menos	48,6	36,4	49,3	44,4	54,5	55,6	42,4
3 - Lê o mesmo	26,5	36,4	23,3	34,7	24,2	20,6	27,3
4 - Lê mais	9,9	18,2	10,6	8,3	8,1	8,9	7,6
5 - Lê muito mais	0,7	0,0	0,4	0,7	0,5	0,6	3,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 8:** Conhecimento da existência do Plano Nacional de Leitura (P4), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS*					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
Sim	32,0	32,0	31,9	37,9	40,6	40,0	33,9	28,3	17,9
Não	68,0	68,0	68,1	62,1	59,4	60,0	66,1	71,7	82,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 9:** Conhecimento da existência do Plano Nacional de Leitura (P4), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
Sim	32,0	11,3	25,8	30,0	38,3	46,7	61,4
Não	68,0	88,7	74,2	70,0	61,7	53,3	38,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 10:** Meios através dos quais viu ou ouviu falar do Plano Nacional de Leitura (P5), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS**					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>TELEVISÃO</b>									
Sim	26,2	27,7	25,0	27,9	34,7	30,0	30,7	24,2	15,3
Não	73,8	72,3	75,0	72,1	65,3	70,0	69,3	75,8	84,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>RÁDIO</b>									
Sim	4,9	6,8	3,3	3,8	8,0	6,5	4,4	4,5	2,7
Não	95,1	93,2	96,7	96,2	92,0	93,5	95,6	95,5	97,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>JORNAIS OU REVISTAS</b>									
Sim	6,4	8,8	4,3	5,5	9,1	10,3	6,2	3,4	4,3
Não	93,6	91,2	95,7	94,5	90,9	89,7	93,8	96,6	95,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>CARTAZES OU OUTDOORS</b>									
Sim	1,3	1,8	0,8	2,7	3,2	1,3	0,7	0,5	0,0
Não	98,7	98,2	99,2	97,3	96,8	98,7	99,3	99,5	100,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LIVROS PARA JOVENS OU CRIANÇAS</b>									
Sim	1,5	1,9	1,2	1,1	3,6	2,1	1,2	1,4	0,0
Não	98,5	98,1	98,8	98,9	96,4	97,9	98,8	98,6	100,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>INTERNET</b>									
Sim	3,2	4,3	2,2	7,3	5,0	4,4	2,7	1,7	0,0
Não	96,8	95,7	97,8	92,7	95,0	95,6	97,3	98,3	100,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>ESCOLAS</b>									
Sim	6,9	5,8	7,8	15,5	8,5	10,5	4,8	4,7	1,3
Não	93,1	94,2	92,2	84,5	91,5	89,5	95,2	95,3	98,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BIBLIOTECAS</b>									
Sim	2,5	3,1	2,0	3,9	3,6	3,5	2,8	1,8	0,5
Não	97,5	96,9	98,0	96,1	96,4	96,5	97,2	98,2	99,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LIVRARIAS</b>									
Sim	1,8	2,5	1,2	2,2	3,6	1,6	2,1	1,4	0,5
Não	98,2	97,5	98,8	97,8	96,4	98,4	97,9	98,6	99,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>CENTROS COMERCIAIS OU SUPERMERCADOS</b>									
Sim	1,3	1,4	1,3	1,1	2,4	0,4	0,7	3,3	0,4
Não	98,7	98,6	98,7	98,9	97,6	99,6	99,3	96,7	99,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>CENTROS DE SAÚDE E/OU HOSPITAIS</b>									
Sim	0,9	1,2	0,7	1,1	2,6	0,0	1,4	0,5	0,4
Não	99,1	98,8	99,3	98,9	97,4	100,0	98,6	99,5	99,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para "Rádio" e "Jornais ou revistas".

\*\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para "Televisão", "Cartazes ou outdoors", "Internet" e "Escolas".

**Quadro 11:** Meios através dos quais viu ou ouviu falar do Plano Nacional de Leitura (P5), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>TELEVISÃO</b>							
Sim	26,2	9,1	23,3	23,6	31,1	35,2	52,9
Não	73,8	90,9	76,7	76,4	68,9	64,8	47,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>RÁDIO</b>							
Sim	4,9	1,3	2,7	5,2	7,1	5,5	14,3
Não	95,1	98,7	97,3	94,8	92,9	94,5	85,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>JORNAIS OU REVISTAS</b>							
Sim	6,4	1,3	1,7	7,5	9,8	10,6	18,6
Não	93,6	98,7	98,3	92,5	90,2	89,4	81,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>CARTAZES OU OUTDOORS</b>							
Sim	1,3	0,0	,3	1,7	1,3	4,5	1,4
Não	98,7	100,0	99,7	98,3	98,7	95,5	98,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LIVROS PARA JOVENS OU CRIANÇAS</b>							
Sim	1,5	0,0	1,0	1,1	2,7	2,5	2,9
Não	98,5	100,0	99,0	98,9	97,3	97,5	97,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>INTERNET</b>							
Sim	3,2	1,3	0,3	3,4	4,9	7,0	7,1
Não	96,8	98,7	99,7	96,6	95,1	93,0	92,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>ESCOLAS</b>							
Sim	6,9	0,0	2,3	7,5	11,6	12,6	18,6
Não	93,1	100,0	97,7	92,5	88,4	87,4	81,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BIBLIOTECAS</b>							
Sim	2,5	0,0	0,7	1,1	5,3	4,0	8,6
Não	97,5	100,0	99,3	98,9	94,7	96,0	91,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LIVRARIAS</b>							
Sim	1,8	0,0	0,3	0,6	4,4	3,0	5,7
Não	98,2	100,0	99,7	99,4	95,6	97,0	94,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>CENTROS COMERCIAIS OU SUPERMERCADOS</b>							
Sim	1,3	1,3	1,0	0,6	1,3	2,0	2,9
Não	98,7	98,7	99,0	99,4	98,7	98,0	97,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>CENTROS DE SAÚDE E/OU HOSPITAIS</b>							
Sim	0,9	0,0	1,0	0,6	2,2	1,5	0,0
Não	99,1	100,0	99,0	99,4	97,8	98,5	100,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para todas as variáveis excepto "Livros para jovens ou crianças", "Centros comerciais ou supermercados" e "Centros de saúde e/ou hospitais".

**Quadro 12:** Opinião sobre a importância da existência de um Plano Nacional de Leitura para ajudar a desenvolver os hábitos e as capacidades de leitura da população portuguesa (P6), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
1 - Nada Importante	0,5	0,5	0,5	0,0	0,0	0,7	0,6	0,0	1,5
2 - Pouco Importante	3,1	2,5	3,5	1,3	2,4	4,1	4,0	3,5	2,9
3 - Importante	58,3	59,8	57,1	52,8	53,4	56,9	61,9	63,0	60,7
4 - Muito Importante	38,1	37,2	38,9	46,0	44,2	38,3	33,6	33,5	34,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

**Quadro 13:** Opinião sobre a importância da existência de um Plano Nacional de Leitura para ajudar a desenvolver os hábitos e as capacidades de leitura da população portuguesa (P6), segundo a escolaridade (%)

	Total	S/grau completo	ESCOLARIDADE*				
			Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
1 - Nada Importante	0,5	0,0	1,1	0,6	0,5	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	3,1	5,4	3,0	4,5	2,9	0,5	1,4
3 - Importante	58,3	67,9	62,0	64,7	49,8	50,5	49,3
4 - Muito Importante	38,1	26,8	33,8	30,1	46,9	48,9	49,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 14:** Opinião sobre a importância de um conjunto de aspectos para o desenvolvimento da leitura no país (P7), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS*					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>ACTIVIDADES DE LEITURA NAS ESCOLAS</b>									
1 - Nada Importante	0,5	0,5	0,5	1,1	0,4	0,6	0,0	0,0	0,9
2 - Pouco Importante	1,4	1,8	1,1	1,7	1,9	0,5	1,2	1,0	1,9
3 - Importante	40,2	37,9	42,1	37,7	32,5	31,0	40,7	45,2	49,9
4 - Muito Importante	57,9	59,7	56,3	59,5	65,1	67,9	58,0	53,7	47,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS</b>									
1 - Nada Importante	0,8	0,5	0,9	1,1	0,4	0,6	0,0	0,0	2,0
2 - Pouco Importante	2,0	2,5	1,6	1,2	1,5	3,4	1,8	1,1	2,7
3 - Importante	39,1	38,2	39,9	36,3	33,7	32,3	37,2	46,0	46,2
4 - Muito Importante	58,1	58,8	57,5	61,4	64,4	63,7	61,1	53,0	49,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS</b>									
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,4	3,1	5,4	1,6	4,6	5,6	2,9	5,6	5,1
3 - Importante	41,7	44,2	39,7	37,5	35,4	35,0	39,8	48,5	50,2
4 - Muito Importante	53,8	52,7	54,6	60,8	60,0	58,8	57,3	45,9	44,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 14)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS*					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
INICIATIVAS DE LEITURA PROMOVIDAS POR ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS E ORGANISMOS PÚBLICOS									
1 - Nada Importante	0,4	0,2	0,6	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	1,1
2 - Pouco Importante	5,2	6,4	4,3	4,9	4,6	3,9	6,5	4,6	6,6
3 - Importante	52,3	54,7	50,3	48,1	51,2	47,4	53,6	54,3	56,8
4 - Muito Importante	42,0	38,7	44,8	47,1	44,2	47,5	39,9	41,1	35,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA LEITURA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL									
1 - Nada Importante	0,6	1,1	0,1	0,0	0,9	1,5	0,7	0,5	0,0
2 - Pouco Importante	6,4	5,8	7,0	5,8	3,7	8,4	6,7	4,7	8,5
3 - Importante	51,0	53,4	48,9	44,6	47,0	44,7	51,4	55,2	58,7
4 - Muito Importante	42,0	39,7	43,9	49,6	48,4	45,4	41,2	39,6	32,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
INCENTIVO À LEITURA DADO PELAS FAMÍLIAS									
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	3,0	2,9	3,1	3,0	3,1	5,2	2,2	2,7	2,3
3 - Importante	42,9	43,1	42,7	36,5	41,0	31,0	41,8	48,8	53,2
4 - Muito Importante	54,1	53,9	54,2	60,5	56,0	63,9	56,1	48,5	44,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
HÁBITO DE OFERECER LIVROS COMO PRENDAS DE ANOS, NATAL									
1 - Nada Importante	0,4	0,5	0,4	0,0	0,0	0,6	1,4	0,0	0,5
2 - Pouco Importante	7,4	9,2	5,9	7,4	6,1	6,8	8,9	8,0	7,4
3 - Importante	48,3	47,5	49,0	46,3	45,2	43,8	47,1	53,7	51,9
4 - Muito Importante	43,9	42,9	44,7	46,3	48,7	48,8	42,6	38,3	40,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
EXISTÊNCIA DE BOAS LIVRARIAS									
1 - Nada Importante	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
2 - Pouco Importante	5,4	5,9	5,1	3,5	6,0	3,4	5,7	5,2	7,7
3 - Importante	53,7	55,0	52,6	53,6	47,2	52,4	52,7	55,5	59,1
4 - Muito Importante	40,7	38,9	42,3	42,9	46,8	44,1	41,6	39,3	32,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
VENDA DE LIVROS NOS SUPERMERCADOS									
1 - Nada Importante	1,0	1,2	0,8	0,0	0,0	1,9	0,7	2,8	0,5
2 - Pouco Importante	11,6	10,9	12,1	14,3	7,7	9,5	13,0	9,5	14,9
3 - Importante	56,0	59,5	53,2	52,5	53,2	55,6	55,1	58,0	59,9
4 - Muito Importante	31,4	28,3	33,9	33,2	39,1	33,1	31,1	29,7	24,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
FAMILIARES LEREM COM AS CRIANÇAS ENTRE OS 6 MESES E OS 6 ANOS									
1 - Nada Importante	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,5	0,0	0,7	0,0
2 - Pouco Importante	4,5	5,8	3,5	3,7	3,3	7,3	3,7	3,2	5,3
3 - Importante	48,9	47,9	49,7	44,2	52,0	43,1	48,6	48,8	53,8
4 - Muito Importante	46,4	46,2	46,6	52,1	44,7	49,2	47,7	47,4	40,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 14)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS*					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>EDIÇÃO DE LIVROS DE GÊNEROS VARIADOS</b>									
1 - Nada Importante	0,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,7	0,6	0,0
2 - Pouco Importante	5,2	6,1	4,4	5,7	4,1	3,9	4,4	7,3	5,7
3 - Importante	56,9	55,4	58,2	52,3	52,5	51,9	58,2	57,2	65,4
4 - Muito Importante	37,7	38,5	37,0	42,0	43,4	44,2	36,7	34,9	28,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>EDIÇÃO DE LIVROS ECONÓMICOS</b>									
1 - Nada Importante	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,5
2 - Pouco Importante	5,3	6,0	4,7	4,6	5,2	6,1	7,9	5,6	3,1
3 - Importante	44,3	42,3	45,9	40,8	43,9	34,4	40,5	45,8	55,3
4 - Muito Importante	50,2	51,4	49,2	54,6	50,9	59,4	50,9	48,6	41,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>PUBLICAÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS DE GÊNEROS VARIADOS</b>									
1 - Nada Importante	0,3	0,3	0,3	1,1	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	7,9	7,8	7,9	7,8	6,8	6,0	8,1	9,2	8,9
3 - Importante	54,9	55,0	54,8	55,3	49,6	55,2	56,7	50,6	60,2
4 - Muito Importante	36,9	36,9	37,0	35,8	43,1	38,4	35,2	40,2	30,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>JORNAIS E REVISTAS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA</b>									
1 - Nada Importante	0,3	0,2	0,3	0,6	0,0	0,5	0,0	0,7	0,0
2 - Pouco Importante	9,8	9,8	9,8	13,4	7,6	9,3	10,2	6,4	11,8
3 - Importante	46,9	45,0	48,4	46,9	44,4	38,2	50,8	45,6	53,0
4 - Muito Importante	43,1	45,0	41,5	39,1	48,0	52,1	39,0	47,4	35,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>HAVER ACESSO FÁCIL À INTERNET</b>									
1 - Nada Importante	0,4	0,4	0,3	0,0	0,0	0,5	0,5	0,7	0,5
2 - Pouco Importante	9,9	10,7	9,3	9,2	8,6	7,1	8,1	10,4	14,2
3 - Importante	47,3	46,1	48,4	41,3	41,1	40,9	50,4	56,0	52,2
4 - Muito Importante	42,4	42,8	42,0	49,5	50,3	51,5	41,0	32,9	33,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>AUMENTAR AS HABILITAÇÕES ESCOLARES DA POPULAÇÃO</b>									
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	3,6	3,4	3,7	5,0	2,1	2,5	5,2	3,6	3,4
3 - Importante	44,0	43,9	44,1	40,4	40,8	38,8	39,6	47,1	53,1
4 - Muito Importante	52,4	52,7	52,2	54,6	57,1	58,7	55,2	49,3	43,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>AS CRIANÇAS IREM FORMANDO A SUA BIBLIOTECA PESSOAL</b>									
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0
2 - Pouco Importante	4,9	4,6	5,0	5,4	3,5	7,3	4,0	5,0	4,2
3 - Importante	53,2	52,9	53,4	46,0	47,3	48,1	53,1	54,2	64,8
4 - Muito Importante	41,9	42,4	41,4	48,6	49,2	44,6	42,9	40,1	31,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>MELHORAR A PREPARAÇÃO ESCOLAR DOS JOVENS</b>									
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	2,9	1,9	3,8	1,7	5,1	3,1	2,0	2,3	2,9
3 - Importante	41,9	43,3	40,7	36,3	36,7	38,0	44,5	41,7	50,2
4 - Muito Importante	55,2	54,8	55,6	61,9	58,2	59,0	53,5	56,0	46,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 14)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS*					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>PROPORCIONAR NOVAS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO AOS ADULTOS</b>									
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,9	4,3	5,5	3,9	4,2	2,8	5,1	6,1	6,6
3 - Importante	47,7	48,4	47,1	45,6	43,6	41,9	48,1	43,8	58,4
4 - Muito Importante	47,4	47,3	47,5	50,5	52,2	55,3	46,8	50,1	34,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>DESENVOLVER UMA ECONOMIA BASEADA EM ACTIVIDADES PROFISSIONAIS QUALIFICADAS</b>									
1 - Nada Importante	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0
2 - Pouco Importante	4,1	4,7	3,7	4,0	3,8	3,7	4,3	4,3	4,7
3 - Importante	51,5	52,4	50,8	46,7	45,4	43,7	52,2	53,8	62,9
4 - Muito Importante	44,2	42,6	45,6	49,3	50,8	52,6	43,5	41,3	32,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA LEITURA DIRIGIDAS À CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR</b>									
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	2,6	2,1	3,0	1,0	1,7	2,9	2,2	5,1	2,4
3 - Importante	51,8	52,6	51,1	45,5	51,3	43,1	52,3	50,9	62,5
4 - Muito Importante	45,6	45,3	45,7	53,5	46,9	53,5	45,6	44,0	35,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para "Actividades de leitura nas escolas", "Bibliotecas das escolas", "Bibliotecas públicas municipais", "Campanhas de promoção da leitura na comunicação social", "Incentivo à leitura dado pelas famílias", "Venda de livros nos supermercados", "Edição de livros económicos", "Haver acesso fácil à internet", "As crianças irem formando a sua biblioteca pessoal", "Proporcionar novas oportunidades de formação aos adultos", "Desenvolver uma económica baseada em actividades profissionais qualificadas" e "Iniciativas de promoção da leitura dirigidas a crianças em idade pré-escolar".

**Quadro 15:** Opinião sobre a importância de um conjunto de aspectos para o desenvolvimento da leitura no país (P7), segundo a escolaridade (%)

	Total	S/grau completo	ESCOLARIDADE				
			Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>ACTIVIDADES DE LEITURA NAS ESCOLAS</b>							
1 - Nada Importante	0,5	0,0	1,0	0,0	1,3	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	1,4	1,4	1,4	1,7	0,9	1,0	2,9
3 - Importante	40,2	53,4	41,9	37,9	35,1	33,3	31,9
4 - Muito Importante	57,9	45,2	55,7	60,3	62,7	65,7	65,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS</b>							
1 - Nada Importante	0,8	1,4	1,0	0,0	1,3	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	2,0	1,4	2,7	3,4	1,3	0,0	2,9
3 - Importante	39,1	52,1	38,9	39,7	34,2	31,3	35,7
4 - Muito Importante	58,1	45,1	57,4	56,9	63,1	68,7	61,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS</b>							
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,4	6,9	4,4	4,6	3,1	2,5	4,3
3 - Importante	41,7	52,8	41,6	42,5	37,1	37,1	35,7
4 - Muito Importante	53,8	40,3	53,7	52,9	59,8	60,4	60,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 15)

	Total	S/gra completo	ESCOLARIDADE				
			Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>INICIATIVAS DE LEITURA PROMOVIDAS POR ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS E ORGANISMOS PÚBLICOS</b>							
1 - Nada Importante	0,4	1,4	0,3	0,6	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	5,2	2,8	5,9	10,4	3,6	3,1	5,7
3 - Importante	52,3	56,3	54,9	53,2	52,5	47,4	41,4
4 - Muito Importante	42,0	39,4	38,8	35,8	43,9	49,5	52,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA LEITURA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>							
1 - Nada Importante	0,6	0,0	0,3	2,9	0,5	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	6,4	6,9	8,2	8,1	5,0	4,1	2,9
3 - Importante	51,0	61,1	52,9	51,7	47,7	46,9	35,7
4 - Muito Importante	42,0	31,9	38,5	37,2	46,8	49,0	61,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>INCENTIVO À LEITURA DADO PELAS FAMÍLIAS</b>							
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	3,0	0,0	3,4	7,6	3,6	2,5	0,0
3 - Importante	42,9	56,9	44,3	40,1	39,1	33,3	37,1
4 - Muito Importante	54,1	43,1	52,2	52,3	57,3	64,1	62,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>HÁBITO DE OFERECER LIVROS COMO PRENDAS DE ANOS, NATAL</b>							
1 - Nada Importante	0,4	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	7,4	4,3	7,9	12,9	5,8	6,7	7,1
3 - Importante	48,3	61,4	49,0	43,3	47,6	46,7	32,9
4 - Muito Importante	43,9	34,3	41,8	43,9	46,7	46,7	60,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>EXISTÊNCIA DE BOAS LIVRARIAS</b>							
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	5,4	4,4	6,6	6,9	5,4	2,6	5,7
3 - Importante	53,7	63,2	55,9	50,9	51,6	49,2	44,3
4 - Muito Importante	40,7	32,4	37,2	42,2	43,0	48,2	50,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>VENDA DE LIVROS NOS SUPERMERCADOS</b>							
1 - Nada Importante	1,0	1,4	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	11,6	13,0	13,1	10,4	10,8	12,3	5,7
3 - Importante	56,0	60,9	55,0	57,2	53,2	55,9	54,3
4 - Muito Importante	31,4	24,6	29,4	32,4	36,0	31,8	40,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>OS FAMILIARES LEREM COM AS CRIANÇAS ENTRE OS 6 MESES E OS 6 ANOS</b>							
1 - Nada Importante	0,2	0,0	0,3	0,0	0,5	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,5	4,2	4,2	6,9	5,0	3,6	2,9
3 - Importante	48,9	54,9	52,1	44,5	47,5	47,7	37,7
4 - Muito Importante	46,4	40,8	43,4	48,6	47,0	48,7	59,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 15)

	Total	ESCOLARIDADE					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>EDIÇÃO DE LIVROS DE GÊNEROS VARIADOS</b>							
1 - Nada Importante	0,2	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	5,2	2,9	6,2	8,7	4,5	5,6	1,5
3 - Importante	56,9	67,1	58,2	54,7	56,2	53,6	42,6
4 - Muito Importante	37,7	30,0	34,9	36,6	39,3	40,8	55,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>EDIÇÃO DE LIVROS ECONÔMICOS</b>							
1 - Nada Importante	0,2	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	5,3	4,2	6,6	9,2	4,5	3,1	1,4
3 - Importante	44,3	61,1	42,4	42,5	35,1	41,0	42,9
4 - Muito Importante	50,2	34,7	50,3	48,3	60,4	55,9	55,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>PUBLICAÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS DE GÊNEROS VARIADOS</b>							
1 - Nada Importante	0,3	0,0	0,0	0,0	0,9	1,0	0,0
2 - Pouco Importante	7,9	8,3	9,4	9,9	5,8	6,6	4,3
3 - Importante	54,9	63,9	57,0	51,5	54,9	52,3	40,0
4 - Muito Importante	36,9	27,8	33,6	38,6	38,4	40,1	55,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>JORNAIS E REVISTAS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA</b>							
1 - Nada Importante	0,3	0,0	0,3	0,0	0,9	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	9,8	11,3	10,1	8,2	9,8	10,7	7,1
3 - Importante	46,9	57,7	46,9	48,5	44,6	39,6	38,6
4 - Muito Importante	43,1	31,0	42,7	43,3	44,6	49,7	54,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>HAYER ACESSO FÁCIL À INTERNET</b>							
1 - Nada Importante	0,4	0,0	0,7	0,6	0,0	0,5	0,0
2 - Pouco Importante	9,9	8,8	11,5	10,0	10,8	8,7	7,1
3 - Importante	47,3	61,8	52,3	47,1	42,6	36,7	30,0
4 - Muito Importante	42,4	29,4	35,5	42,4	46,6	54,1	62,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>AUMENTAR AS HABILITAÇÕES ESCOLARES DA POPULAÇÃO</b>							
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	3,6	4,2	4,2	4,6	1,8	2,0	4,3
3 - Importante	44,0	60,6	46,9	40,8	36,3	38,6	30,4
4 - Muito Importante	52,4	35,2	49,0	54,6	61,9	59,4	65,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>AS CRIANÇAS IREM FORMANDO A SUA BIBLIOTECA PESSOAL</b>							
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,9	5,8	4,2	7,6	4,5	2,1	5,8
3 - Importante	53,2	63,8	58,7	45,3	51,4	46,4	40,6
4 - Muito Importante	41,9	30,4	36,7	47,1	44,1	51,5	53,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 15)

	Total	S/grau completo	ESCOLARIDADE				
			Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>MELHORAR A PREPARAÇÃO ESCOLAR DOS JOVENS</b>							
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	2,9	4,1	2,1	4,6	1,8	2,0	4,3
3 - Importante	41,9	52,1	45,5	38,2	36,0	36,7	34,3
4 - Muito Importante	55,2	43,8	52,4	57,2	62,2	61,2	61,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>PROPORCIONAR NOVAS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO AOS ADULTOS</b>							
1 - Nada Importante	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,9	6,8	5,2	6,9	4,9	3,1	0,0
3 - Importante	47,7	63,0	48,3	41,4	43,7	41,0	42,9
4 - Muito Importante	47,4	30,1	46,6	51,7	51,3	55,9	57,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>DESENVOLVER UMA ECONOMIA BASEADA EM ACTIVIDADES PROFISSIONAIS QUALIFICADAS</b>							
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	4,1	3,0	5,7	5,4	2,2	4,1	2,9
3 - Importante	51,5	70,1	55,4	45,2	48,7	40,5	37,1
4 - Muito Importante	44,2	26,9	38,6	49,4	49,1	55,4	60,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA LEITURA DIRIGIDAS A CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR</b>							
1 - Nada Importante	0,1	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
2 - Pouco Importante	2,6	2,9	3,1	2,9	1,8	2,5	1,4
3 - Importante	51,8	66,7	54,7	43,9	50,4	44,7	40,0
4 - Muito Importante	45,6	30,4	42,2	52,6	47,8	52,8	58,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para todas as variáveis excepto "Bibliotecas públicas municipais", "Existência de boas livrarias", "Venda de livros nos supermercados" e "Os familiares lerem com as crianças entre os 6 meses e os 6 anos".

**Quadro 16:** Percepção da evolução da leitura, nos últimos 10 anos, no país (P8), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>LEITURA DE LIVROS</b>									
1 - Diminuiu	27,1	26,4	27,8	27,6	23,5	28,4	26,8	28,5	28,7
2 - Manteve-se	38,0	40,2	36,1	36,0	37,7	40,5	31,9	36,4	44,7
3 - Aumentou	34,9	33,4	36,1	36,4	38,9	31,1	41,3	35,1	26,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA DE JORNAIS</b>									
1 - Diminuiu	19,9	16,4	23,0	20,0	17,6	15,6	21,1	24,0	21,6
2 - Manteve-se	39,8	43,2	36,8	42,3	38,3	41,9	33,4	36,8	45,1
3 - Aumentou	40,3	40,4	40,3	37,7	44,2	42,5	45,5	39,2	33,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA DE REVISTAS</b>									
1 - Diminuiu	21,0	19,7	22,0	15,3	21,3	22,0	18,8	24,9	22,6
2 - Manteve-se	38,1	37,6	38,5	36,1	34,3	38,6	39,0	39,6	41,1
3 - Aumentou	40,9	42,6	39,5	48,6	44,5	39,3	42,2	35,5	36,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA NO COMPUTADOR E NA INTERNET</b>									
1 - Diminuiu	3,4	3,7	3,2	4,1	3,5	2,7	1,4	3,4	5,2
2 - Manteve-se	14,0	12,4	15,5	17,2	12,7	10,0	16,3	11,6	17,0
3 - Aumentou	82,5	83,8	81,4	78,7	83,8	87,3	82,3	85,0	77,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA DE MENSAGENS NO TELEMÓVEL</b>									
1 - Diminuiu	2,4	1,9	2,9	3,3	2,2	2,4	0,0	1,6	4,9
2 - Manteve-se	14,3	12,4	16,0	11,0	15,8	11,0	13,5	16,3	17,8
3 - Aumentou	83,2	85,7	81,1	85,7	82,0	86,6	86,5	82,1	77,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA DE PROSPECTOS, FOLHETOS, ETC</b>									
1 - Diminuiu	15,1	13,7	16,4	16,1	12,7	11,5	17,3	19,2	15,2
2 - Manteve-se	41,6	44,1	39,4	45,1	43,1	46,2	35,1	33,5	44,5
3 - Aumentou	43,3	42,3	44,2	38,8	44,3	42,4	47,5	47,3	40,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA NA ESCOLA E NOS ESTUDOS</b>									
1 - Diminuiu	15,1	13,8	16,3	7,3	15,8	16,4	10,4	21,5	18,1
2 - Manteve-se	45,8	48,3	43,7	50,4	42,1	46,0	46,3	40,0	50,8
3 - Aumentou	39,0	37,9	40,0	42,3	42,1	37,6	43,3	38,6	31,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA NAS ACTIVIDADES PROFISSIONAIS</b>									
1 - Diminuiu	16,3	15,9	16,7	16,8	15,3	16,0	13,5	20,0	17,1
2 - Manteve-se	47,8	46,7	48,7	45,6	45,6	47,8	49,4	44,1	54,1
3 - Aumentou	35,9	37,3	34,5	37,6	39,1	36,2	37,1	36,0	28,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA NOUTRAS ACTIVIDADES PRÁTICAS DO DIA-A-DIA (COMPRAS, TRANSPORTES, MULTIBANCO,TC.)</b>									
1 - Diminuiu	14,9	14,3	15,5	15,3	11,4	10,2	16,9	19,7	17,0
2 - Manteve-se	46,2	48,6	44,2	47,2	47,4	52,7	39,8	42,8	46,6
3 - Aumentou	38,8	37,1	40,4	37,5	41,2	37,2	43,3	37,5	36,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 16)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS**					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
LEITURA EM GERAL									
1 - Diminuiu	17,2	15,5	18,6	16,6	13,2	16,7	17,4	22,3	17,7
2 - Manteve-se	44,0	45,9	42,3	42,5	44,2	43,7	39,5	42,0	50,5
3 - Aumentou	38,8	38,6	39,0	40,9	42,6	39,6	43,1	35,7	31,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para "Leitura de jornais".

**Quadro 17:** Percepção da evolução da leitura, nos últimos 10 anos, no país (P8), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
LEITURA DE LIVROS							
1 - Diminuiu	27,1	14,7	30,9	31,1	25,6	26,5	26,9
2 - Manteve-se	38,0	50,0	36,8	33,8	42,9	29,2	40,3
3 - Aumentou	34,9	35,3	32,3	35,1	31,5	44,3	32,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
LEITURA DE JORNAIS							
1 - Diminuiu	19,9	13,6	23,8	19,9	20,0	17,0	20,3
2 - Manteve-se	39,8	43,2	38,5	35,3	42,4	37,2	44,9
3 - Aumentou	40,3	43,2	37,7	44,9	37,6	45,7	34,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
LEITURA DE REVISTAS							
1 - Diminuiu	21,0	15,9	25,2	19,6	19,4	18,6	23,9
2 - Manteve-se	38,1	45,5	35,4	37,3	38,8	33,5	43,3
3 - Aumentou	40,9	38,6	39,4	43,1	41,7	47,9	32,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
LEITURA NO COMPUTADOR E NA INTERNET							
1 - Diminuiu	3,4	0,0	4,5	3,5	2,0	3,2	7,5
2 - Manteve-se	14,0	15,0	12,9	14,6	11,9	12,7	20,9
3 - Aumentou	82,5	85,0	82,6	81,9	86,1	84,1	71,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
LEITURA DE MENSAGENS NO TELEMÓVEL							
1 - Diminuiu	2,4	0,0	2,9	2,5	0,5	2,6	7,1
2 - Manteve-se	14,3	17,8	11,3	16,6	11,3	11,9	24,3
3 - Aumentou	83,2	82,2	85,7	80,9	88,2	85,6	68,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
LEITURA DE PROSPECTOS, FOLHETOS, ETC							
1 - Diminuiu	15,1	11,9	17,8	19,0	10,6	15,4	14,1
2 - Manteve-se	41,6	40,5	37,0	40,8	42,9	44,0	50,0
3 - Aumentou	43,3	47,6	45,2	40,1	46,5	40,7	35,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
LEITURA NA ESCOLA E NOS ESTUDOS							
1 - Diminuiu	15,1	7,5	18,7	16,8	12,3	13,0	19,7
2 - Manteve-se	45,8	55,0	42,9	44,5	45,3	50,5	39,4
3 - Aumentou	39,0	37,5	38,4	38,7	42,4	36,4	40,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 17)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>LEITURA NAS PROFISSIONAIS ACTIVIDADES</b>							
1 - Diminuiu	16,3	6,1	18,5	21,8	13,0	18,4	15,2
2 - Manteve-se	47,8	51,5	47,4	43,5	49,7	48,6	47,0
3 - Aumentou	35,9	42,4	34,1	34,7	37,3	33,0	37,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA NOUTRAS ACTIVIDADES PRÁTICAS DO DIA-A-DIA (COMPRAS, TRANSPORTES, MULTIBANCO, ETC.)</b>							
1 - Diminuiu	14,9	7,1	18,7	21,3	9,4	12,8	18,2
2 - Manteve-se	46,2	57,1	40,7	37,6	51,3	50,0	45,5
3 - Aumentou	38,8	35,7	40,7	41,1	39,3	37,2	36,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>LEITURA EM GERAL</b>							
1 - Diminuiu	17,2	12,5	20,8	19,9	11,7	17,1	19,1
2 - Manteve-se	44,0	54,2	41,2	38,5	46,1	42,0	45,6
3 - Aumentou	38,8	33,3	37,9	41,7	42,2	40,9	35,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) nas variáveis "Leitura de livros", "Leitura de mensagens no telemóvel" e "Leitura noutras actividades práticas do dia-a-dia".

**Quadro 18:** Percepção da importância da leitura para o próprio (P9), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS**					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
1 - Nada Importante	9,7	6,8	12,1	0,5	3,8	4,1	4,5	7,4	28,7
2 - Pouco Importante	12,5	11,6	13,2	11,4	7,2	9,3	10,3	17,0	17,5
3 - Importante	49,3	53,8	45,4	52,6	58,1	48,9	56,6	51,2	34,8
4 - Muito Importante	28,5	27,8	29,2	35,6	30,8	37,8	28,6	24,3	19,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(\*) (\*\*) Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 19:** Percepção da importância da leitura para o próprio (P9), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
1 - Nada Importante	9,7	38,9	6,8	4,6	0,9	1,0	1,4
2 - Pouco Importante	12,5	20,8	18,6	11,5	5,4	5,0	1,4
3 - Importante	49,3	25,0	54,2	55,2	59,6	52,3	45,7
4 - Muito Importante	28,5	15,3	20,3	28,7	34,1	41,7	51,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 20:** Gosto pela leitura (P10), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS*					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
1 - Nada	11,6	9,7	13,2	4,1	4,1	4,9	5,6	5,3	34,9
2 - Pouco	32,4	34,5	30,6	40,7	27,1	31,2	34,6	33,9	30,2
3 - Bastante	37,3	38,9	35,9	36,0	44,3	44,8	41,5	39,9	22,7
4 - Muito	18,7	16,8	20,3	19,1	24,6	19,2	18,3	21,0	12,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\* Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )**Quadro 21:** Gosto pela leitura (P10), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
1 - Nada	11,6	50,0	7,6	5,8	3,1	2,5	0,0
2 - Pouco	32,4	29,0	38,8	43,6	32,6	24,7	10,0
3 - Bastante	37,3	19,4	40,5	37,8	42,0	45,5	34,3
4 - Muito	18,7	1,6	13,1	12,8	22,3	27,3	55,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\* Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )**Quadro 22:** Significados atribuídos à leitura na sua vida (P11), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS**					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>UM PRAZER</b>									
1 - Nada	16,2	14,2	17,9	8,8	3,5	10,4	7,8	14,0	41,3
2 - Pouco	34,2	34,4	34,0	43,9	30,0	33,0	39,1	36,8	27,5
3 - Bastante	33,2	35,3	31,4	37,6	39,4	38,0	31,1	36,4	21,4
4 - Muito	16,4	16,1	16,7	9,8	27,1	18,5	22,0	12,8	9,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>ÚTIL</b>									
1 - Nada	11,0	7,8	13,7	2,8	2,9	5,7	3,0	6,8	34,3
2 - Pouco	21,9	22,5	21,5	19,8	16,3	17,8	28,1	27,1	22,8
3 - Bastante	41,7	42,0	41,5	48,3	47,5	47,6	39,3	44,7	28,6
4 - Muito	25,3	27,7	23,3	29,0	33,3	28,9	29,6	21,5	14,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UM HÁBITO</b>									
1 - Nada	24,7	23,5	25,6	18,1	10,2	19,8	19,3	22,2	47,9
2 - Pouco	38,2	36,6	39,5	43,4	40,8	40,6	43,7	37,6	28,4
3 - Bastante	26,2	29,3	23,6	28,3	32,2	28,1	22,5	33,0	16,7
4 - Muito	10,9	10,6	11,3	10,2	16,8	11,5	14,4	7,2	6,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 22)

	Total	SEXO		GRUPOS ETÁRIOS*					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
<b>UMA OBRIGAÇÃO</b>									
1 – Nada	53,5	50,2	56,2	34,3	47,1	52,9	56,4	60,9	62,8
2 – Pouco	29,2	30,2	28,4	38,4	32,9	27,2	31,5	26,4	23,0
3 – Bastante	12,4	15,7	9,7	20,5	13,3	14,0	10,1	8,7	9,9
4 – Muito	4,9	4,0	5,6	6,7	6,7	5,9	1,9	4,0	4,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UMA ESCOLHA</b>									
1 – Nada	22,1	21,1	22,9	15,2	8,0	15,7	17,5	19,9	45,9
2 – Pouco	33,9	33,8	33,9	42,6	33,7	35,5	34,6	31,7	28,8
3 – Bastante	34,5	35,2	33,9	33,4	44,1	40,8	35,6	40,9	18,2
4 – Muito	9,5	9,8	9,3	8,7	14,3	7,9	12,3	7,6	7,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UM PASSATEMPO</b>									
1 – Nada	21,7	20,9	22,4	14,3	9,1	13,9	17,7	19,5	45,5
2 – Pouco	34,3	32,6	35,7	40,4	34,1	33,6	37,5	34,2	29,5
3 – Bastante	34,8	37,3	32,8	38,0	43,1	42,1	34,4	36,1	20,7
4 – Muito	9,2	9,2	9,1	7,2	13,8	10,4	10,4	10,2	4,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para “Útil” e “Uma obrigação”.

\*\* Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para todas as variáveis.

**Quadro 23:** Significados atribuídos à leitura na sua vida (P11), segundo a escolaridade (%)

	Total	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>UM PRAZER</b>							
1 – Nada	16,2	56,3	14,5	8,1	4,9	2,5	0,0
2 – Pouco	34,2	31,0	36,3	46,8	37,8	29,6	13,0
3 – Bastante	33,2	12,7	35,6	33,5	37,3	41,2	43,5
4 – Muito	16,4	0,0	13,5	11,6	20,0	26,6	43,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>ÚTIL</b>							
1 – Nada	11,0	44,9	8,3	4,0	0,9	1,0	2,9
2 – Pouco	21,9	20,3	31,0	25,4	17,4	14,6	8,6
3 – Bastante	41,7	26,1	41,0	43,9	46,9	53,8	41,4
4 – Muito	25,3	8,7	19,7	26,6	34,8	30,7	47,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(continua)

(continuação Quadro 23)

	Total	S/grau completo	ESCOLARIDADE*				
			Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
<b>UM HÁBITO</b>							
1 - Nada	24,7	63,4	25,2	19,2	12,6	8,6	4,3
2 - Pouco	38,2	28,2	43,1	45,3	39,6	37,1	28,6
3 - Bastante	26,2	8,5	24,5	22,1	37,4	37,6	34,3
4 - Muito	10,9	0,0	7,2	13,4	10,4	16,8	32,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UMA OBRIGAÇÃO</b>							
1 - Nada	53,5	72,9	57,2	42,4	49,5	46,4	40,0
2 - Pouco	29,2	17,1	28,4	41,9	30,2	33,0	27,1
3 - Bastante	12,4	7,1	10,5	12,2	14,9	14,4	21,4
4 - Muito	4,9	2,9	3,9	3,5	5,4	6,2	11,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UMA ESCOLHA</b>							
1 - Nada	22,1	60,6	23,0	14,0	13,0	5,1	1,4
2 - Pouco	33,9	26,8	36,4	44,2	35,4	32,0	22,9
3 - Bastante	34,5	9,9	34,3	32,0	43,0	45,2	54,3
4 - Muito	9,5	2,8	6,4	9,9	8,5	17,8	21,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>UM PASSATEMPO</b>							
1 - Nada	21,7	57,1	22,7	14,0	13,0	7,0	2,9
2 - Pouco	34,3	31,4	37,4	41,9	36,8	29,6	20,0
3 - Bastante	34,8	10,0	34,6	33,7	42,2	44,2	55,7
4 - Muito	9,2	1,4	5,2	10,5	8,1	19,1	21,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para todas as variáveis.

**Quadro 24:** Percepção das capacidades de leitura próprias (P12), segundo o sexo e o grupo etário (%)

	Total	SEXO*		GRUPOS ETÁRIOS**					
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +
1 - Nenhuma	11,8	7,7	15,1	4,9	0,6	3,6	4,6	8,1	36,1
2 - Fracas	24,6	21,1	27,5	16,9	13,0	17,8	28,0	34,1	33,5
3 - Boas	51,2	58,7	45,2	60,0	67,5	62,6	55,5	46,4	27,6
4 - Muito Boas	12,4	12,6	12,2	18,2	18,9	16,0	11,9	11,4	2,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(\*) (\*\*) Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )

**Quadro 25:** Percepção das capacidades de leitura próprias (P12), segundo a escolaridade (%)

	<b>Total</b>	ESCOLARIDADE*					
		S/grau completo	Básico 1	Básico 2	Básico 3	Secundário	Superior
1 - Nenhumas	<b>11,8</b>	55,4	5,1	1,7	1,8	0,5	0,0
2 - Fracas	<b>24,6</b>	32,4	40,5	27,0	10,7	7,5	2,9
3 - Boas	<b>51,2</b>	12,2	49,7	57,5	73,2	67,3	58,6
4 - Muito Boas	<b>12,4</b>	0,0	4,7	13,8	14,3	24,6	38,6
Total	<b>100,0</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Qui-quadrado estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ )



### 3. QUESTIONÁRIO

<b>PLANO NACIONAL DE LEITURA</b>
----------------------------------

**P.1** Para começar, diga-me por favor, na sua opinião, que importância tem a leitura, nos dias de hoje, para a vida das pessoas? Considera que é Muito Importante, Importante, Pouco Importante, ou Nada Importante? **(LER E REGISTAR APENAS UMA RESPOSTA)**

- MUITO IMPORTANTE ..... 4
- IMPORTANTE..... 3
- POUCO IMPORTANTE ..... 2
- NADA IMPORTANTE ..... 1
- NS/NR..... 9

**P.2** Mais em concreto, que importância acha que a leitura tem actualmente para a vida das pessoas, nos seguintes aspectos que lhe vou ler? Para cada um diga-me por favor se considera Muito Importante, Importante, Pouco Importante, ou Nada Importante **(MOSTRAR LISTA 1) (LER E REGISTAR UMA RESPOSTA POR LINHA)**

**IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA...**

	MUITO IMPORTANTE	IMPORTANTE	POUCO IMPORTANTE	NADA IMPORTANTE	NS/NR
A)... ACTIVIDADE PROFISSIONAL.....	4	3	2	1	9
B)... ENSINO E A FORMAÇÃO .....	4	3	2	1	9
C)... COMPREENDER A LITERATURA E AS ARTES .....	4	3	2	1	9
D)... COMPREENDER A CIÊNCIA E AS TECNOLOGIAS .....	4	3	2	1	9
E)... A VIDA DO DIA-A-DIA .....	4	3	2	1	9
F)... EXERCER OS DIREITOS E DEVERES DE CIDADANIA .....	4	3	2	1	9
G)... COMPREENDER A COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	4	3	2	1	9
H)... UTILIZAR A INTERNET .....	4	3	2	1	9

**P.3** Comparando com os outros países da União Europeia, parece-lhe que a população portuguesa, de um modo geral...? **(LER E REGISTAR APENAS UMA RESPOSTA)**

- LÊ MUITO MENOS ..... 1
- LÊ MENOS ..... 2
- LÊ O MESMO ..... 3
- LÊ MAIS..... 4
- LÊ MUITO MAIS..... 5
- NS/NR..... 9

**P.4** Já viu referências ou ouviu falar do Plano Nacional de Leitura? **(LER E REGISTAR APENAS UMA RESPOSTA)**

- SIM ..... 1
- NÃO..... 2
- NS/NR..... 9

**P.5** Dos seguintes meios que lhe vou ler, em quais viu ou ouviu falar do Plano Nacional de Leitura?  
**(LER OS VÁRIOS MEIOS E REGISTAR UMA RESPOSTA PARA CADA)**

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
TELEVISÃO .....	1	2
RÁDIO .....	1	2
JORNAIS OU REVISTAS.....	1	2
CARTAZES OU <i>OUTDOORS</i> .....	1	2
LIVROS PARA JOVENS OU CRIANÇAS .....	1	2
INTERNET .....	1	2
ESCOLAS .....	1	2
BIBLIOTECAS .....	1	2
LIVRARIAS.....	1	2
CENTROS COMERCIAIS OU SUPERMERCADOS .....	1	2
CENTROS DE SAÚDE E/OU HOSPITAIS .....	1	2

**P.6** Que importância atribui à existência de um Plano Nacional de Leitura para ajudar a desenvolver os hábitos e as capacidades de leitura da população portuguesa? Diria que é Muito Importante, Importante, Pouco Importante, ou Nada Importante? **(LER E REGISTAR APENAS UMA RESPOSTA)**

MUITO IMPORTANTE .....	4
IMPORTANTE.....	3
POUCO IMPORTANTE .....	2
NADA IMPORTANTE .....	1
Ns/NR.....	9

**P.7** Para cada um dos seguintes aspectos que lhe vou ler, diga-me até que ponto os acha importantes para o desenvolvimento da leitura no país. Para cada um diga-me por favor se considera Muito Importante, Importante, Pouco Importante, ou Nada Importante. **(MOSTRAR LISTA 1) (LER E REGISTAR UMA RESPOSTA POR LINHA)**

	<b>MUITO IMPORTANTE</b>	<b>IMPORTANTE</b>	<b>POUCO IMPORTANTE</b>	<b>NADA IMPORTANTE</b>	<b>Ns/NR</b>
A) ACTIVIDADES DE LEITURA NAS ESCOLAS .....	4	3	2	1	9
B) BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS .....	4	3	2	1	9
C) BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS .....	4	3	2	1	9
D) INICIATIVAS DE LEITURA PROMOVIDAS POR ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS E ORGANISMOS PÚBLICOS .....	4	3	2	1	9
E) CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA LEITURA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	4	3	2	1	9
F) INCENTIVO À LEITURA DADO PELAS FAMÍLIAS .....	4	3	2	1	9
G) HÁBITO DE OFERECER LIVROS COMO PRENDAS DE ANOS, NATAL .....	4	3	2	1	9
H) EXISTÊNCIA DE BOAS LIVRARIAS .....	4	3	2	1	9
I) VENDA DE LIVROS NOS SUPERMERCADOS .....	4	3	2	1	9
J) OS FAMILIARES LEREM COM AS CRIANÇAS ENTRE OS 6 MESES E OS 6 ANOS .....	4	3	2	1	9

**(CONTINUA)**

	MUITO IMPORTANTE	IMPORTANTE	POUCO IMPORTANTE	NADA IMPORTANTE	Ns/Nr
K) EDIÇÃO DE LIVROS DE GÉNEROS VARIADOS .....	4	3	2	1	9
L) EDIÇÃO DE LIVROS ECONÓMICOS .....	4	3	2	1	9
M) PUBLICAÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS DE GÉNEROS VARIADOS .....	4	3	2	1	9
N) JORNAIS E REVISTAS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA .....	4	3	2	1	9
O) HAVER ACESSO FÁCIL À INTERNET .....	4	3	2	1	9
P) AUMENTAR AS HABILITAÇÕES ESCOLARES DA POPULAÇÃO .....	4	3	2	1	9
Q) AS CRIANÇAS IREM FORMANDO A SUA BIBLIOTECA PESSOAL .....	4	3	2	1	9
R) MELHORAR A PREPARAÇÃO ESCOLAR DOS JOVENS .....	4	3	2	1	9
S) PROPORCIONAR NOVAS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO AOS ADULTOS .....	4	3	2	1	9
T) DESENVOLVER UMA ECONOMIA BASEADA EM ACTIVIDADES PROFISSIONAIS QUALIFICADAS .....	4	3	2	1	9
U) INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA LEITURA DIRIGIDAS A CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR .....	4	3	2	1	9

**P.8** Para cada um dos aspectos que lhe vou ler, diga-me por favor se considera que a leitura, nos últimos 10 anos, Aumentou, Manteve-se ou Diminuiu no país. **(MOSTRAR LISTA 2) (LER E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR LINHA)**

	AUMENTOU	MANTEVE-SE	DIMINUIU	Ns/Nr
A) LEITURA DE LIVROS .....	3	2	1	9
B) LEITURA DE JORNAIS .....	3	2	1	9
C) LEITURA DE REVISTAS.....	3	2	1	9
D) LEITURA NO COMPUTADOR E NA INTERNET .....	3	2	1	9
E) LEITURA DE MENSAGENS NO TELEMÓVEL .....	3	2	1	9
F) LEITURA DE PROSPECTOS, FOLHETOS, ETC.....	3	2	1	9
G) LEITURA NA ESCOLA E NOS ESTUDOS .....	3	2	1	9
H) LEITURA NAS ACTIVIDADES PROFISSIONAIS .....	3	2	1	9
I) LEITURA NOUTRAS ACTIVIDADES PRÁTICAS DO DIA-A-DIA (COMPRAS, TRANSPORTES, MULTIBANCO, ETC.) .....	3	2	1	9
J) LEITURA EM GERAL.....	3	2	1	9

**P.9** Até que ponto considera a leitura importante para si, na sua vida. Diria que é Muito Importante, Importante, Pouco Importante, ou Nada Importante? **(LER E REGISTRAR APENAS UMA RESPOSTA)**

MUITO IMPORTANTE ..... 4  
 IMPORTANTE ..... 3  
 POUCO IMPORTANTE ..... 2  
 NADA IMPORTANTE ..... 1  
 NS/NR ..... 9

**P.10** Gosta de ler? **(LER E REGISTRAR APENAS UMA RESPOSTA)**

MUITO..... 4  
 BASTANTE..... 3  
 POUCO ..... 2  
 NADA ..... 1  
 NS/NR ..... 9

**P.11** Para si, na sua vida, a leitura é...? **(MOSTRAR LISTA 3) (LER E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR LINHA)**

	MUITO	BASTANTE	POUCO	NADA	NS/NR
A) ... UM PRAZER.....	4.....	3.....	2.....	1.....	9
B) ... ÚTIL.....	4.....	3.....	2.....	1.....	9
C) ... UM HÁBITO.....	4.....	3.....	2.....	1.....	9
A) ... UMA OBRIGAÇÃO.....	4.....	3.....	2.....	1.....	9
B) ... UMA ESCOLHA.....	4.....	3.....	2.....	1.....	9
C) ... UM PASSATEMPO.....	4.....	3.....	2.....	1.....	9

**P.12** Como considera as suas capacidades de leitura? **(LER E REGISTRAR APENAS UMA RESPOSTA)**

MUITO BOAS..... 4  
 BOAS ..... 3  
 FRACAS..... 2  
 NENHUMAS ..... 1  
 NS/NR ..... 9

**P.13** Tem filhos ou crianças a viverem consigo com idades até 6 anos?

SIM ..... 1  
 NÃO..... 2

**GEPE**  
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação  
Ministério da Educação

Av. 24 de Julho, nº 134, 1399-054 Lisboa

Tel. 213949200 Fax: 213957610

E-mail: [gepe@.min-edu.pt](mailto:gepe@.min-edu.pt)

URL: <http://www.gepe.min-edu.pt>

ISBN 978-972-614-475-5

